

69
1 a
1
P.2021.7

Carvalho, Horácio
Álbum do Araxá



000000007

ALBUM

DE

ARAXÁ



= 1928 =

ORGANIZAÇÃO DE HORÁCIO DE CARVALHO
ARAXÁ - MINAS GERAES

TÍTULO: ALBUM DE ARAXÁ

AUTOR: ORGANIZAÇÃO DE HORÁCIO DE
CARVALHO

ACERVO: FUNDAÇÃO CULTURAL CALMON
BARRETO DE ARAXÁ

DOAÇÃO: ELMOSA NESRALLA MESQUITA

MAIO/85



Album do Araxá

Organização
de
Horacio Carvalho

1928



São Paulo
Typographia Gutenberg
Rua da Conceição, 78

Fundação Cultural Calmon Barreto de Araxá
Centro de Preservação do Patrimônio Histórico

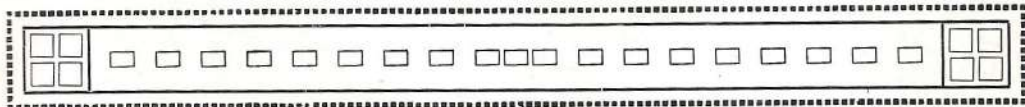
Documento catalogado sob n.º 732/AMDB

Data: 21 / 05 / 87

Edmo Mesquita
R. Nova Senhora da
Conceição nº 340

FONE - 457

ARAXÁ



R 0022
981
C.32.2
1928

ARAXAENSES!

Dando, hoje, á publicidade este modesto mas significativo volume, é a vós, filhos deste adoravel Araxá, que dedicamos o nosso trabalho, como preito de nimia gratidão ás muitas e inequivocas demonstrações de affecto, que tão immerecidamente nos tendes dispensado.

Ante a grandiosidade deste rico e privilegiado pedaço de Minas Geraes, de cujo seio brotam estas miraculosas aguas — maravilhas sem par, consideradas, no seu genero e especialidade, as mais efficientes do orbe terraqueo — a nossa obra se nos antolha humilde e mesquinha, muito embora represente para nós um desmedido esforço, levado a effeito num arrojo titanico, herculeo e tenaz.

Dar-nos-emos, porém, por bem pagos se, com a publicação do “Album de Araxá”, realisarmos o nosso objectivo, que é o de concorrermos com o nosso modesto mas dedicado trabalho pelo progresso, grandeza e desenvolvimento desta nobre terra.

Se a elevada intenção que nos levou a realizar este committimento pudesse supprir as deficiencias da nossa cultura intellectual, por certo que seriamos os obreiros de uma obra magnifica, estupenda, — tal era o nosso desejo — que melhor focalizasse, através das suas paginas, a alma araxaense, diffundindo por toda a parte os seus encantos multiformes e as virtudes therapeuticas dos seus mananciaes, que têm feito prodigios, sinão verdadeiros milagres nos organismos combalidos.

Vencidos os naturaes e acerbos entraves, eis aqui o producto da nossa bem intencionada vontade, que depomos com galhardia nas mãos do povo araxaense e lançamos hoje aos quatro ventos da publicidade para a consecução do nosso objectivo — como um arauto das possibilidades economicas e sociaes desta bella terra, fadada á conquista de um logar de destaque no numero das mais importantes cidades do Estado de Minas Geraes.

Se não achardes o “Album de Araxá” digno da vossa estante ou da vossa atenção, tende para elle ao menos a benevolencia que sempre merecem os defeitos e as omissões de todas as obras simples e bem intencionadas.

Esperamos que essa justiça nos seja feita, porque confiamos na vossa generosidade.

Araxá, I-1928.

ARAXÁ

Entre as minhas saudades uma existe,
 Que mais me dá
 Com o calor forte, e então me põe mais triste:
 É a do Araxá.

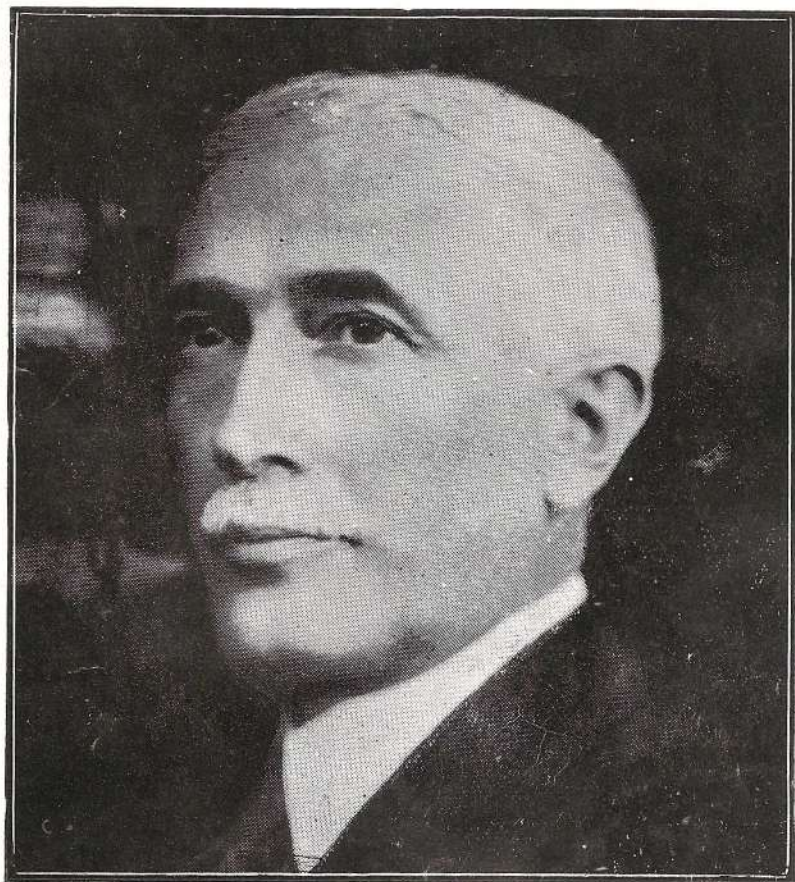
Que terras essas! Que formosas terras!
 Iguaes não ha!
 Céos infinitos, serras, serras, serras . . .
 No alto, o Araxá.

E o ar puro, o ar fresco e ás vezes frio
 Que corre lá!
 Que diferentes são clima do Rio
 E o do Araxá!

Andas triste? Padeces, sobre maguas,
 Doença má?
 Vae do Barreiro ás milagrosas aguas,
 Lá no Araxá.

Vae onde estive já por duas vezes,
 Vae já e já
 Onde sinto não ir todos os mezes,
 Vae a Araxá!

ALBERTO DE OLIVEIRA



Dr. Antonio Carlos
PRESIDENTE DO ESTADO DE MINAS



DR. HUGO LEVY
Presidente do Conselho



DR. J. P. ALMEIDA MACHADO - VICE-PRESIDENTE

ARAXÁ

FORMAÇÃO HISTÓRICO – ADMINISTRATIVA

HILDEBRANDO DE ARAUJO PONTES

ALTITUDE – ORIGEM DO NOME

Araxá, constituído por um tracto de terras elevadas com altitudes variantes de 800 a 1.260 metros sobre o nível do mar, é, na expressão de sua significação, o “logar onde primeiro se vê o dia”.

HISTÓRICO

A faixa de terras de entre os rios Grande e Parahyba, — Triangulo Mineiro, — era cortada pela linha do “Tratado de Tordezilhas”, separadora dos reinos de Portugal e Hespanha, na America do Sul.

‘Essa linha imaginaria deveria penetrar no continente, nas cercanias de Belém do Pará, e sahir em Laguna em Santa Catharina, cortando em recta inflexivel o territorio brasileiro...’ A oeste, ficavam as terras do Vice-Reinado do Perú, que a audacia e o arro-

jo desmedidos dos paulistas recuaram até aos confins das actuaes republicas sul-americanas, ficando aquem o que hoje é o planalto central brasileiro.

As mais remotas pégadas do homem civilizado nesse planalto remontam a era de 1590. Pois, conta o Sr. Alfredo Ellis Junior que, nesse anno, o capitão Sebastião Marinho, á frente de uma pequena bandeira, attingiu as nascentes do Tocantins, em Goyaz, descobrindo, segundo consta, metaes preciosos”. Saindo de S. Paulo em direcção ás nascentes do Tocantins, esta bandeira teria atravessado o Triangulo num ponto que muito naturalmente poderia ser terras proximas do municipio do Araxá.

Em Outubro de 1596, o capitão-mór João Pereira de Souza Botafogo saiu de S. Paulo á frente de uma bandeira de mais de cem homens e foi fazer a “guerra da Parnahyba”. Na mesma occasião partiu do Rio Martim de Sá em guerra contra os “tamoyos”.

Desta bandeira, logo ao deixar S. Paulo, desgarrrou-se um grupo importante sob o commando de Domingos Rodrigues que, provavelmente, nas proximidades do rio Sapucahy teria se encaminhado pela bacia do S. Francisco, tocando em Paracatú e em seguida alcançando o territorio de Goyaz, ao norte, “sertão da Parahupáva”, no apresamento de indios “guayázés”. A parte restante teria attingido aquella remota região da Parahupáva, atravessando o Triangulo Mineiro, ao sudoeste do municipio de Uberaba, léste do Fructal,

sudoeste do Prata, oeste de Uberabinha e centro-sul-norte de Tupacyguára, transpondo o Parahyba na foz do rio das Velhas.

Botafogo, em Julho do anno seguinte, sendo preso e remetido para S. Paulo, onde D. Francisco de Souza relaxou a sua prisão, passou o commando da bandeira a Francisco Pe-



ESTAÇÃO DA E. F. OESTE DE MINAS-ARAXÁ

reira que a levou a S. Paulo nos fins de 1597. Domingos Rodrigues permaneceu no sertão por quatro annos, regressando ao ponto de partida a 23 de Dezembro de 1600.

Contemporaneamente com a expedição de Domingos Rodrigues, Affonso Sardinha, o moço, capitaneava outra, com os enigmaticos indios “pés largos” que Basilio de Magalhães, baseado em Pedro Taques, localiza no sertão do rio Jeticahy ou Jeticay (rio Grande), portanto, no Triangulo Mineiro e grande parte de Minas.

Pelos fins de 1600, D. Francisco de Souza organizou uma bandeira de 70 a 80 homens sob a chefia de André Lion, a qual rumou Sabarabuçu, retrocedendo do Sapucahy a S. Paulo em Julho do anno seguinte. Desta expedição fazia parte o celebre naturalista dinamarquez William Glimmer.

Segundo Antonio Olyntho dos Santos Pires esta bandeira teria attingido os confins além dos araxás.

Entre os annos de 1606 a 1609, Belchior Dias Carneiro e Martim Rodrigues Tenori oorganizaram, cada um, uma expedição contra os indios "bilreiros" (cayapós).

A primeira destas expedições, o dr. Washington Luiz, sem attender haver a mesma attingido os "bilreiros", assevera, comtudo, ter ella explorado o alto S. Francisco em Minas.

Os indios cayapós, ditos "bilreiros", constituíam, em começos do seculo XVIII, uma poderosissima nação cuja grandeza se continha dentro do seguinte perimetro: "Das nascentes do S. Francisco ao medio Mogy-Mirim, no Orissanga, Estado de S. Paulo; aguas abaixo ao rio Verde, affluente da margem direita do Paraná, sul de Matto Grosso; rio Verde acima ao divisor dos rios Paraguay e Araguaya; por esse divisor ás nascentes do Xingú, que se desce até ao parallelo de 8.º sul;

dahi, á confluencia do Araguaya e Tocantins; por este acima ao Manoel Alves Grande até ás nascentes; dahi, pelas serras da Tabatinga, Espigão Mestre ou Serra Geral, Rio Grandeda Bahia, ao S. Francisco até ás nascentes. Dentro deste perimetro estão contidos partes de Minas, S. Paulo,

Matto Grosso, Paraná, Bahia, e, inteiramente, o Estado de Goyaz, tocando apenas pelos limites de Maranhão e Piahy". (1) tocando apenas pelos limites de Maranhão e Piahy". (1).

Na primeira metade de 1615, o capitão Antonio Pedroso de Alvarenga organizou uma importante expedição que, sob sua chefia, rumou ao planalto brasileiro, "attingindo o curso do Tocantins e seus afluentes em Goyaz, onde ao norte era chamado o "sertão da Parahupáva". Pedro Taques affirma que esta bandeira penetrou 300 leguas longe de S. Paulo, attingindo Parahupáva em Abril de 1616, e ahi ficou até Dezembro do anno seguinte, regressando a S. Paulo em Junho de 1618. De então por diante as chronicas emudecem por meio seculo sobre qualquer referencia a incursões pela zona do Triangulo, posto que as bandeiras fossem numerosissimas em outros sentidos.

Lourenço Castanho Taques, fallecido a 5 de Março de 1671, estivera tres annos antes (1668) nos sertões dos "cataguazes" que desbaratou e foi até além do

(1) Estatutos da "Sociedade de Geographia e Historia do Brasil Central", de Araxá.

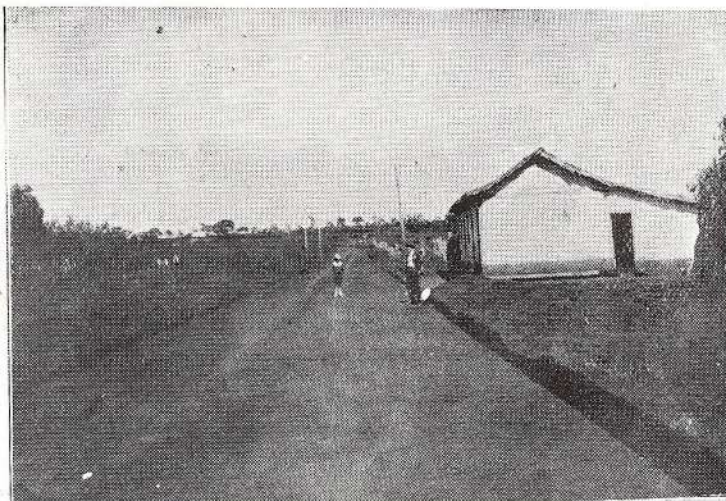
Paracatú, em busca de ouro, dando o seu nome á serra que separa Minas de Goyaz.

Esta expedição muito nos interessa no caso, por ser a primeira a falar nos indios araxás.

O indio araxá procedia do tremembé que, por sua vez, tinha a sua ascendencia do cataguá oriundo do tupy. Vejamos o asserto na transcripção, *ipsis litteris*, do que a respeito dissemos no "O Municipio de Uberaba", tratando dos *Tupys*.

"Os tupys, menos claros que os *caribs* (filhos de branco), produziram por seus vastos cruzamentos, os grupos de *tapuyas* e *caribócas*. Aquelles com a significação de "mestiços", isto é, "tirado do branco", aldeados em tabas; e estes, "barbaros", por viverem esparsos em *ayupas* ou choupanas. Povoaram o norte do paiz, e dentre elles se contam os: *guajajáras, caetés, tabajáras, guaytacás, potyguáras, tymbiras e tremembés*.

Os *tremembés*, segundo o Padre Ivo d'Evreux, eram indios de estatura regular, não gostavam de fazer casas, contentando-se tão sómente com o viver em choupanas; eram, como o seu nome indica, — *vagabundos*, dotados de uma tal robustez que cada um individuo segurava o inimigo, pelo bra-



ESTRADA DO BARREIRO. A VIAGEM FAZ-SE DA CIDADE A ESSA LOCALIDADE POR AUTO-OMNIBUS.

ço, e o atirava ao chão. Foram irreconciliaveis inimigos dos *tupinambés* e *tupiniquins*, aquelles legitimos e bons e estes máus amigos dos tupys.

Foram os *tremembés* para uns descendentes de *tapuyas* e para outros de *caribócas* — que, em maior numero, se separando dos *caetés* e *guaytacás*, no valle do rio Jaguaribe, encaminharam-se para o sul, (1) onde, encontrando o S. Francisco, se dividiram em duas hordas: uma que subiu por este até ás nascentes, e a outra, tomando á direita, desceu pelo valle do rio Parahyba (rio máu), até a sua junção com o rio Grande (Jeticay). Subindo este, as duas hordas se encontraram, desirmanadas já, no mesmo valle, proximo ao local onde ficára a das cabeceiras do S. Francisco. Travou-se ahi a lucta de posse da região, ficando os vencedores, enquanto que os vencidos foram se estabelecer nas margens do rio Parahyba, immediações de Taubaté.

O facto de se desirmanarem as duas hordas de uma mesma tribu, implica o decurso de um longo tem-

(1) Snr. Afonso A. de Freitas nega isso, porém as suas razões não me convencem.

po. Dahi a suposição de uma demorada permanencia, dos *tremembés*, na zona do Triangulo Mineiro, que se interrompeu, talvez bruscamente pela invasão dos *cayapós*, em poderosissima nação, procedentes do medio e alto Araguaya, que expelliram os *tremembés*, para o nascente, cabeceiras do S. Francisco, onde se achavam os seus irmãos que ahi ficaram, e é o limite da grande nação *cayapó*.

Os *tremembés*, vencedores, tomaram o nome de *catu-auá*, corrompido em *cataguá* ou "gente bôa" e os vencidos, *puxia-auá* ou "gente ruim".

Os *tremembés-puxia-auás*, alojados no valle do Parahyba, alliando-se a Felix Jacques, fundador de Taubaté, deram vigoroso combate aos seus irmãos *cataguás*, impellindo-os para os sertões de Bambuhy, Piumhy e Tamanduá. O logar do combate se chamou Conquista.

De uns e outros destes indios irmãos, originaram-se, em consequencia de guerras successivas, diversas tribus, dentre ellas a dos *araxás*. Pois os *cataguá*, desde éras remotas, tendo - se subdividido em Bambuhy e galgado o cimo da abrupta serra que separa a differença de altitude, denominaram-se *araxás*, isto é, "aquelles que habitam logar alto donde primeiro se avista o dia". "Vieram pela serra que posteriormente recebeu o mesmo nome, alojaram-se proximo á matta virgem e ás aguas mineraes e tornaram-se

senhores absolutos da uberrima porção de territorio entre os rios das Velhas e Quebra-Anzol, que ficou sendo conhecido por *sertões dos araxás*.

"Era uma tribu criteriosamente organizada, que manteve a integridade do seu territorio, onde explorador algum conseguiu entrar antes do anno 1766". (1)

Os sobreviventes ao desbaratamento de Pamplo na, em 1766, adquiriram indole pacifica e sociavel. Como tribu indigena, desapareceram pelos seus cruzamentos com os colonos brancos, conquistadores da região.

O anno de 1671, assignala a partida de mais duas importantes bandeiras em direcção a Goyaz: a de Luiz Castanho de Almeida que "vae até aos reconditos confins goyanos, não sem padecer, porém, a guerra de seus seguidores, indios revoltados, em cujas mãos deixa a vida" (A. Ellis Junior); e a de Antonio Soares Paes que, nesse mesmo anno, logo depois de encontrar os destroços da bandeira precedente, attinge, tambem, o planalto central de Goyaz e morre.

Em 1672, Fernão Dias Paes Leme parte com a sua famosa expedição para Minas onde, depois de sete annos de interminaveis soffrimentos, fallece.

(1) Sebastião de Affonseca e Silva. "Araxá", do livro "Minas Geraes e seus municipios", do Prof. Roberto Capri.

Contemporaneamente (1676), o norte do Parahyba fôra, em diversos sentidos, trilhado pelo sertanista Bartholomeu Bueno de Siqueira.

"Dahi até 1680, fala A. Ellis Junior, o planalto central goyano era a zona preferida pelos devassadores das selvas, que não demandavam a esteira deixada no oceano verde da matta virgem das geraes pela grande bandeira de Fernão Dias..."

O cyclo das epopéas das grandes bandeiras fecha-se, entretanto, em 1722, com a entrada ao paiz dos *goiá*, pelo grande sertanista de S. Paulo, Bartholomeu Bueno da Silva Filho — o Anhangüera.

Esta bandeira, após tres annos dos mais atrozes soffrimentos, regressou a S. Paulo, em 1725.

Nos annos subsequentes, o seu chefe voltando, de novo, á região dos *goiá*, lançou os fundamentos de diversas localidades da região que, tirando o nome dos seus naturaes habitantes, se chamou Goyaz. — A estrada seguia o rumo norte a fio, de S. Paulo a Goyaz,

e passava, no Triangulo, por Uberaba e Porto do Registro Velho, no Parahyba. A região era povoada de indios *cayapós* de indole terrivel, atacando, muitas vezes, as caravanas em transito pela estrada desde o rio Grande até Goyaz.

Em 1733, por ordem do Governador de Minas, Martinho Mendonça de Pinna e Proença, Urbano do Couto abriu uma estrada do sul das Minas em direcção a Goy-



BALNEARIO NOVO

az. Essa estrada, transpondo o alto S. Francisco, seguia pelo espigão das serras da Canastra e Matta da Corda, deixando o Parahyba á esquerda, e, logo depois de transpor o S. Marcos, penetrava em Goyaz. Numa extensão approximada de 80 leguas ella se avizinhava de perigosissimos nucleos de negros fugidos ou quilombolas que depredavam não só as localidades, mas assaltavam, para matar e roubar, todos que por ali passavam.

Para a extincção de tão grave perigo, as autoridades das comarcas de S. João-del-Rey, Rio das Mortes, Villa Rica e Sabará, em acção conjuncta, ordenaram a organização de numerosas expedições armadas que, entre os annos de 1741 a 1759, marcharam contra os quilombos, arrasando-os.

Desses quilombos, o mais celebre foi o de "Tengo-Tengo", situado quasi na junção dos rios Quebra-Anzol e Misericordia. O seu chefe, intitulado rei, era um negro intelligente e astucioso, chamado Ambrosio.

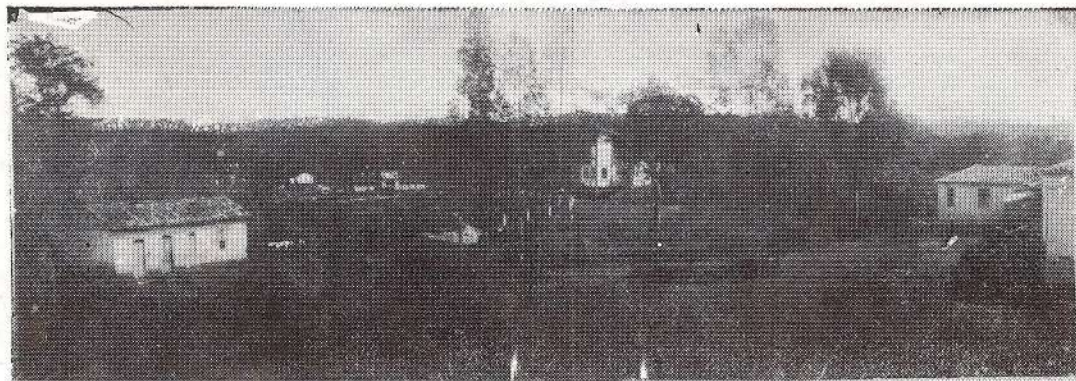
Circumdava o nucleo uma grande valla com a área approximada de 30 hectares de terreno, toda estacada e com muralhas, servindo de trincheiras, e diversas guaritas nas quaes dia e noite permaneciam as

sentinellas. A sua população era superior a 500 individuos, segundo escreveu o coronel José Manoel da Silva e Oliveira. Para a destruição deste poderoso quilombo, o Governador da Capitania de Minas, Conde de Bobadella, (Gomes Freire de Andrade), fez expedir um Bando e uma Portaria, datados de 1.º de Junho de 1746, para o equipamento de um corpo de armas composto de dez companhias de trinta homens cada uma, e confiou o seu commando ao capitão de cavallaria auxiliar, "Antonio João de Oliveira, senhor do mesmo Ambrosio". Esta escolta ainda teve como reforço o capitão Manoel de Souza Portugal, acompanhado de diversos fieis-guias pagos pelas camaras de Villa Rica, S. abará, S. José e S. João-del-Rey, as quaes ainda subsidiaram a diligencia com a quantia de 750\$000. Depois de um vigoroso assalto e cerrado fogo,

uma picada á esquerda, rumando Meia Ponte, em Goyaz. Logo em baixo, deparando com um grande rio, cujas margens eram ricas de ouro, ahi ficou com os companheiros, fundando a povoação do *Taboleiro* (1736), que ao fim de tres annos foi incendiada por um bando de cayapós que ainda comeram, assados, a cinco dos habitantes da povoação. Os demais moradores fugiram, regressando ao Novo Termo ou Tamanduá, de onde vieram.

Dez annos depois (1760) voltaram alguns delles e, tres leguas abaixo das ruinas de Taboleiro e a identica margem do mesmo rio, fundaram o Arraial do Rio das Abelhas.

Tudo fôra descoberto e feito por mineiros, mas o Governo de Goyaz, contrariando os direitos de Minas, creou ali o Julgado do N. S. do Desterro das Cabe-



VISTA GERAL DO BARREIRO.

por espaço de mais de sete horas, esta força fez uma grande mortandade, da qual não escapou Ambrosio.

Exgottados os recursos do quilombo capitularam os restantes negros, dos quaes mais de 120 foram feitos prisioneiros, e as crianças de dez annos acima, tambem muito numerosas, foram baptizadas.

Tudo foi arrazado.

Do "Tengo-Tengo", ainda lá se podem ver os vestigios representados pelas grandes vallas circulares.

Ao poente, na mesopotamia constituida pelos cursos do Quebra-Anzol e Rio das Velhas, ficava o reino dos *araxás* que ahi só permittiram a entrada do homem civilizado depois que o mestre de campo regente coronel Ignacio Corrêa Pamplona os desbaratou, por completo, em 1766.

Para além do rio das Velhas ficava o immenso sertão habitado pelos "cayapós".

Da estrada das Minas Geraes a Goyaz, aberta em 1733, o guarda-mór Feliciano Cardoso de Camargo tirou, bem depois de haver transporto o S. Francisco,

ceiras do Rio das Velhas ou Desemboque, em 1766.

Goyaz, para manter o seu dominio naquelle logar e adjacencias, relaxou a administração e dahi por diante ninguem mais se sentia garantido no Arraial.

Foi isso lá pela éra de 1780, a partir de quando a população entrou a expandir-se para o norte, além do rio das Velhas, já então livre do indio *araxá*, e foi se afazendendo em pontos differentes.

Um decennio antes, já existiam moradores no local em que se edificou Araxá que veio a ficar dentro da "Sismaria do Barreiro", demarcada em 1785.

A respectiva freguesia creada em 1791, teve a sua primeira igreja construida em 1796 por Alexandre Gondim.

A localidade prosperou tanto que, em 1811, o seu territorio e mais os das freguesias de N. S. do Patrocinio do Salitre e S. Pedro de Alcantara erigiram-se em julgado sujeito á comarca de Villa Bôa, de Goyaz.

Em 4 de Abril de 1816, dando-se, por um Alvará desse dia, expedido por D. João VI, o desmembramen-

to dos Julgados do Desemboque e de S. Domingos do Araxá da capitania de Goyaz e sua immediata incorporação á de Minas, ficou a região sujeita á jurisdicção da comarca de Paracatú do Principe, creada no anno anterior.

A sua elevação a villa teve logar a 13 de Outubro de 1831, installando-se a respectiva camara municipal a 7 de Janeiro de 1833. Judiciariamente, continuou pertencendo á comarca de Paracatú até a criação da do Paraná, em virtude da lei n.º 171, de 23 de Março de 1840. Esta comarca era composta do Araxá e de Uberaba, e tinha como cabeça o ultimo destes municipios. Só então foi que Araxá, ou melhor, o Triangulo Mineiro, judiciariamente, se desmembrou da comarca de Paracatú do Principe para se constituir numa só comarca distincta, dita do Paraná.

Uberaba teve então o territorio comprehendido entre os rios das Velhas, Paranahyba e Grande, e Araxá, o restante entre os rios das Velhas e Paranahyba e as serras da Matta da Corda e da Canastra.

Em 1842, parte da população do Araxá se levantou contra a refórma do "Codigo do Processo" e a criação de um Conselho de

Estado. O grito de rebellião partira de Sorocaba e, alastrando-se, viéra por Minas a dentro até Barbacena e Araxá. Aqui, as autoridades fieis ao Governo suffocaram o movimento bellicoso, havendo num combate, que durou 3 dias, se sacrificado para mais de 30 homens.

Dahi por diante Araxá entrou em decadencia que se accentuou depois de 1849, quando se descobriu a diamantina da Bagagem, para onde emigrou a maior parte da população da villa.

Araxá teve fóros de cidade pela lei n.º 1.259, de 19 de Dezembro de 1865 e a comarca se denominou do Paranahyba, composta dos municipios do Araxá, Patrocinio e Carmo do Paranahyba, até a proclamação da Republica, quando passou a ser do Araxá.

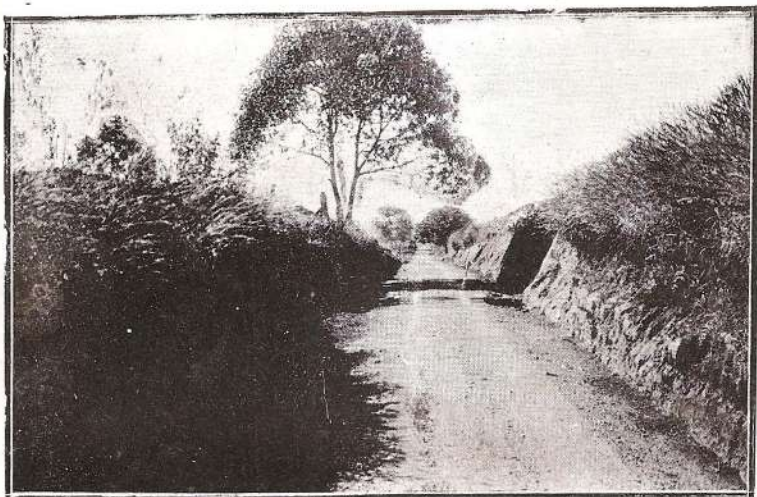
O desenvolvimento do municipio foi quasi nullo de então até o advento da Republica.

O municipio, em virtude do decreto n.º 4.464, de 3 de Outubro de 1915, passou a ser administrado por uma prefeitura. Dahi para cá tem atravessado uma phase de verdadeira renascença no seu desenvolvimento

material, social e politico, avantajado, sobretudo, com a inauguração do trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em 7 de Novembro de 1926.

Effectivamente, nesses doze lustres fundou a sua imprensa (6 de Janeiro de 1884); inaugurou o serviço de abastecimento de agua á cidade (8 de Dezembro de 1909); ligou, por telephone, a cidade á estação ferrea Mogyana de Jaguára (1906), e organizou uma empreza definitiva em 1915; inaugurou o Grupo Escolar "Delfim Moreira" (28 - Setembro de 1911); inaugurou o serviço de força e luz electricas na cidade (12 de Outubro de 1914), na vigencia da ultima camara municipal em que era presidente o sr. dr. Franklim Benjamin de Castro; inaugurou o serviço intermunicipal de automoveis de cargas e passageiros entre Sacramento e Araxá (Junho de 1915); inaugurou o Telegrapho Nacional (1917). Fundou associações religiosas: "Imandade

do S. S. Sacramento" (1890); "Conferencias de S. Domingos" (1911); de "S. Tarcisio" (para moços solteiros - 19 de Março de 1924); "Conselho Particular de S. Vicente de Paula" (1924); — "Associação do Rosario Perpetuo" (1854); "União de Moços Catholicos" (18 de Setembro de



MAGNIFICA ESTRADA, DA CIDADE AO LOCAL DAS FONTES (BARREIRO).

A viagem faz-se, de automovel, em 15 minutos.

1927); de *beneficencia*: "Casa de Caridade" (Outubro de 1885); "Obra de Assistencia aos Presos da Cadeia de Araxá" (24 de Julho de 1927) "Associação das Mães de Familia" (1925); "Caixa Escolar" (1914); *literarias*: "Sociedade de Geographia e Historia do Brasil Central", com uma Bibliotheca publica, (2 de Dezembro de 1925); "Associação Operaria Araxaense" (Maio de 1925); de *cultura physica*: "Club Athletico Araxaense" (1925); "Araxá Foot-Ball Club" antigo "Triangulo Sport Club" (12 de Setembro de 1920), etc.

A introdução do zebu, em 1890, aqui, operou uma refórma radical no gado bovino, o qual, prosperando sempre, trouxe grandes fortunas aos criadores araxaenses.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA — A parte central do municipio do Araxá está situada a cousa de mais ou menos 200 kilometros ao oriente da antiga linha do "Tratado de Tordezilhas", então confins da Capitania de S. Vicente que, como se sabe, fôra doada por D. João III a Martim Affonso de Souza, por *Foral* de 6 de Outubro de 1536. Essa capitania se continha,

na parte do mar, desde Macahé, ao norte do Cabo Frio, até o extremo sul nas proximidades da bahia de Paranaguá; para o interior as bandeiras paulistas recuaram o meridiano de Tordezilhas para oeste, possessões hespanholas, até onde mais ou menos estão os actuaes confins do Brasil; para o norte, confinava com o Pará, Maranhão, Piahy, Pernambuco, Bahia e Espirito Santo.

O governo dessa Capitania que, como se vê, compunha-se das de S. Vicente, Rio de Janeiro e Espirito Santo, separou-se do Geral do Brasil, na Bahia, em 15 de Junho de 1608, e a sua séde permaneceu na mesma cidade até 3 de Abril de 1637, quando se transferiu para o Rio de Janeiro.

Por carta regia de 3 de Novembro de 1709, as terras que mais tarde se erigiram nas capitánias de Minas e S. Paulo desannexaram-se do Rio de Janeiro.

Onze annos depois, o alvará de 2 de Dezembro de 1720 destacou as Minas Geraes, formando uma capitania separada e independente da de S. Paulo. Esta tinha, por limites, no sertão, a parte que confina com o governo das Minas, os mesmos confins que tem a comarca da Ouvidoria de S. Paulo com a

comarca da Ouvidoria do Rio das Mortes". E constitua-se, então, a capitania de S. Paulo, dos territorios do sul, e das minas de Cuyabá (Matto Grosso) e Goyaz, abrangendo, por uma linha mal determinada, do rio Grande (Jeticay) ao rio Paranyha, todo o territorio do actual Triangulo Mineiro.

Posteriormente, pela carta regia de 9 de Maio de 1748, D. João V destacou os districtos de Matto Grosso e Goyaz da capitania de S. Paulo, constituindo-os em capitánias independentes, apenas sujeitas ao Governo Geral.

"Pela provisão de 2 de Agosto desse anno, foi determinado que os confins do governo de Goyaz fossem, ao sul, pelo rio Grande (affluente do Paraná); a léste, com as capitánias de Minas e S. Paulo; ao norte, por onde partia o governo de S. Paulo com os de Pernambuco e Maranhão".

Toda essa immensa região passou a constituir a comarca de Villa Boa, com séde na mesma localidade que é hoje Goyaz, capital do Estado.

Ao sul, a breves distancias, formaram-se as povoações de Santa Cruz, 1730; Meia Ponte (hoje Pirenopolis), 1731; Taboleiro (posteriormente Desemboque), 1736; Santa Luzia, 1746.

A primeira destas localidades a erigir-se em julgado foi Santa Luzia, pela portaria de 30 de Outubro de 1749. O seu territorio era relativamente pequeno e se continha, inteiramente, dentro do perimetro formado por uma linha da "Ponte do Macaco" á estrada da serra "Manoel Ignacio", á Capitinga, á serra "Lourenço Castanho", á cabeceira do S. Marcos até a barra do Pernatinga, em recta ao S. Bartholomeu no Corumbá, depois ao Piracanjuba e, finalmente, á "Ponte do Macaco", onde começou. Para oeste e sul ficava uma extensão territorial immensa, despovoada.

Entre os rios Paranyha e Grande e á margem esquerda do rio das Velhas, existia, desde 1736, a po-

vuação do Taboleiro que, destruída em 1750, reapareceu á mesma margem, tres leguas abaixo, dez annos depois.

Era agóra o Arraial do Rio das Abelhas ou Desemboque fundado por mineiros.

O Governo de Goyaz, por acto de 2 de Março de 1766 erigiu esse Arraial em julgado de N. S. do Desterro



NA FONTE DE AGUA RADIOACTIVA.

das Cabeceiras do Rio das Velhas. Ficava ao novo julgado todo o territorio"... do Rio das Velhas grande e todas as suas vertentes, do Rio dos Dourados e todas as suas vertentes, e do Rio da Paranyha e todas as suas vertentes..." (1).

Como se vê, o Julgado do Desemboque abrangia o Triangulo Mineiro actual e todo o sul de Goyaz, menos o Julgado de Santa Luzia.

Em 1776, a freguezia de Santa Cruz, creada em 12 de Agosto de 1742, erige-se em Julgado do mesmo nome, saído do Desemboque.

Se os limites eram mal determinados entre as duas capitánias (Goyaz e Minas), entre os dois julgados é que elles não existiam de todo. Entretanto, esta questão dirimiu-se no dia 7 de Outubro de 1811, em Araxá, com a presença do ouvidor geral dr. Joaquim Ignacio Silveira da Motta. Desemboque ficou com o territorio de entre os rios Grande e Paranyha (Triangu-

(1) "Traslado da divizão e limite a que se procedeo dos Julgados de nossa Senhora do Desterro das Cabeceiras do Rio das Velhas com o de Santa Cruz".

lo Mineiro) e Santa Cruz com o resto de Goyaz, segundo o citado "Traslado" da divisão entre os dois julgados.

Entretanto, segundo o coronel José Manoel da Silva e Oliveira, os limites do Julgado do Desemboque eram: "Ao nascente, com Minas Geraes, pelas serras da Canastra e da Marcella; ao sul, com S. Paulo, pelo rio Grande; a oeste, com o Julgado de Santa Cruz, pela estrada real (a de Bartholomeu Bueno da Silva Filho — o Anhangüera), até o rio Paranyhyba, e ao norte, com o Julgado de Santa Luzia, pelos rios Paranyhyba e S. Marcos".

Dentro do julgado, cuja séde se erigira em freguesia pela provisão eclesiastica da Prelasia de Goyaz, em 11 de Outubro de 1768, existiam já, em 1811, as parochias de S. Domingos do Araxá, erecta a 20 de Outubro de 1791, por edital do Bispo do Rio de Janeiro; a de Uberaba, a de N. S. do Patrocínio do Salitre e a de S. Pedro de Alcantara.

Por acto de 20 de Dezembro de 1811, a freguesia de S. Domingos do Araxá e os arraiaes do Salitre (Patrocínio) e S. Pedro de Alcantara são destacados do Julgado do Desemboque e erectos em Julgado de S. Domingos do Araxá, com as seguintes divisas "... pelo Ribeirão do Inferno abaixo ao Rio das Velhas, por este abaixo até fazer barra no Rio da Parnahyba, e pelo dito Ribeirão do Inferno acima, seguindo por

um braço do mesmo nome e que se passa no que faz a divisa da Fazenda do Capitão Joaquim de Avilla até suas cabeceiras que vertem ao espigão Mestre chamado da Lagôa Secca que divide essa Capitania com a de Minas Geraes, ficando todo o terreno da parte do Sul, pertencendo

ao Julgado das Cabeceiras do Rio das Velhas, e o terreno da parte do norte para este Novo Julgado de S. Domingos do Araxá, que vai juntar-se com o Julgado de Santa Cruz pela margem do Rio Parnahyba

na fôrma da diviza já feita e estabelecida com o dito Julgado de Santa Cruz". (1).

Por alvará de 4 de Abril de 1816, os Julgados do Araxá e Desemboque se desaggregam da capitania e jurisdição de Goyaz e se incorporam á de Minas, sob a jurisdição da "Comarca de Paracatú do Principe", creada no anno anterior. — O facto determinante dessa separação tão ardentemente desejada pelos mineiros, havia mais de onze lustres, deve-se a uma questão de amores.

Em 1815, achando-se em Araxá, o dr. Joaquim Ignacio Silveira da Motta, ouvidor geral da comarca, numa tarde a palestrar, em frente do sobrado á esquerda da Igreja Matriz, passava, no momento, a cavallo, a jovem Anna Jacintha de S. José, de 14 annos de idade, universalmente conhecida por *Dona Beija*, acompanhada de um pagem.

O ouvidor, tomando-se de violenta paixão de amor pela formosa donzella, e, casado que era, mandou incontinenti raptal-a.

Consummado o monstruoso crime, moveram-se, immediatamente, os parentes da victima a processar o régulo que, tendo de ser, em virtude de sua

alta posição, julgado pelo Governo de Goyaz do qual era desaffectedo, moveu-se, tambem de sua parte, a interceder junto de D. João VI, pela passagem dos Julgados do Araxá e Desemboque para Minas onde o seu julga-

mento não teria importancia.

Assim foi. E o Triangulo, mais ligeiro que se pensava, passou de Goyaz para Minas.

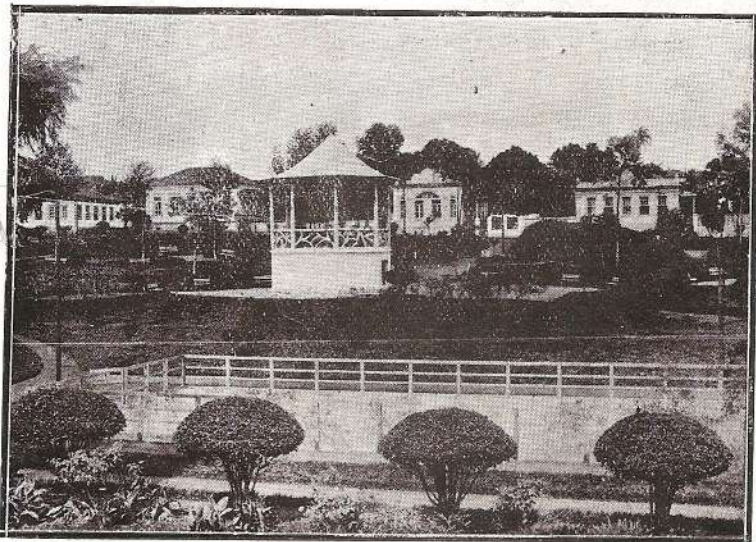
D. Beija foi, dahi por diante, a Marquiza de Santos num raio de cincuenta leguas em torno do Araxá. Aos 13 de Outubro de 1831, o Araxá é elevado a villa com fôro pro-

prio. — O territorio de entre os rios Quebra-Anzol, das Velhas e Paranyhyba, pertencente á freguesia de

(1) "Registro da criação do Julgado de São Domingos do Araxá".



DR. JOSÉ LEANDRO BARACUHY
Integro Juiz de Direito da Comarca.



JARDIM DA CONCEIÇÃO.

N. S. do Patrocinio do Salitre, erige-se em districto do mesmo nome, pela lei provincial n.º 114, de 9 de Março de 1839. De então até ha pouco o municipio do Araxá ficou com o seu territorio reduzido á faixa triangular de entre os rios das Velhas e Quebra-Anzol e o *divortium acuarum* que, partindo das cabeceiras dos mes-

tente ao corrego do Sal, brotam, de diferentes pontos de uma rocha em plano horizontal, de natureza vulcanica, numa area de hectare, mais ou menos, diversas fontes de aguas mineraes.

Essa rocha, segundo o Dr. J. F. de Andrade Junior, é um quartzito bastante fendilhado, com um

▽ ▽ ▽ ▽



PANORAMA DA PARTE NOVA DA CIDADE, EM FRENTE Á ESTAÇÃO DA "OESTE".

△ △ △ △

▽ ▽ ▽ ▽

△ △ △ △

mos rios, segue o rumo da Serra da Canastra, procurando a Matta da Corda.

Ahi, por lei provincial mineira, foram-se erigindo em districtos as antigas freguesias de Santo Antonio e Pratinha (Lei n.º 1.819, de 2 de Outubro de 1871); Dore de Santa Juliana (lei n.º 2.153, de Novembro de 1875); N. S. da Conceição (lei n.º 2.594, de 3 de Janeiro de 1880); S. Pedro de Alcântara (lei n.º 2.980, de 10 de Outubro de 1882).

Na assembléa administrativa de 1923, os districtos de S. Pedro de Alcântara, Sto. Antonio do Pratinha e Tobaty (antiga Samambaia) destacaram-se, constituindo o municipio de Ibiá (lei n.º 843, de 7 de Setembro de 1923, Cap. I, art. 2.º, XII), com termo annexo ao municipio do Araxá.

As povoações de S. João e Antas, do Districto do Araxá (sede) erigiram-se pela referida lei n.º 843, Cap. II, art. 5, VII e LXXXVI, respectivamente, em districtos de Argenita e Tapyra.

AGUAS MINERAES — A 9 kilometros a sudoeste da cidade do Araxá, no lugar denominado *Barreiro*, ver-

systema de juntas reticuladas, constituído de granulos de quartzo, isento de mica e com textura suturada. Nas fendas da rocha se encontram outras de tom verde-azulado, constituídas de feldspatho e amphibolio, predominando este, que imprime ás rochas a sua coloração verde carregada. Enchendo as fendas da rocha,

ha um calcareo chrystallino de côr branca, com manchas, ás vezes, de amphibolio.

Seis daquellas fontes analysadas em 1916, pelo sr. dr. Alfred Schaeffer, accusaram uma certa differença nas suas propriedades chemicas, conduzindo todas a uma classificação geral de aguas *thermaes-sulpho - alcalinas - bi-carbonatadas-so-*

dicas-radioactivas. — Existindo dentro de uma grande matta situada no centro da região que fica entre dois caudalosos rios, Quebra-Anzol e das Velhas, ha centenas de annos, guardadas por uma tribu indigena aguerrida — os *araxás* — essas aguas só foram reveladas ao homem civilizado depois do desbaratamento daquelles selvicolas pelo valente coronel Ignacio Corrêa Pamplona, em 1766.



RESIDENCIA DO DR. ALVARO CARDOSO.

As fontes eram ponto de convergencia de todas as especies de animaes que vinham dos logares os mais distantes para "salitrar".

O indio *araxá* tinha, assim, com essas caças, o seu ceileiro farto e garantido, a todo o tempo, razão porque guardava ciosamente este tracto de terras contra a invasão de qualquer outro povo.

E as fontes eram tão cubiçadas que, logo após o desbaratamento dos *araxás*, o Barreiro e suas adjacencias povoaram-se immediatamente de fazendeiros.

As aguas mineraes, em virtude da região ter sido, pelo coronel Pamplona, desinfestada do feroz selvicola, foram doadas por Minas e esse bravo mineiro, como recompensa do grande serviço prestado.

Mas Goyaz, prevalecendo-se da frouxidão do Governo de Minas, usurpou o rico tracto de terras e nelle creou um julgado, resultando nullas as anteriores concessões mineiras. De tal sorte, Pamplona perdeu a sua rica presa que, ambicionada por todos, passou a ser propriedade publica e as suas immediações vêm até hoje constituindo objecto de interminavel questão.

Em começo do seculo passado, devido a ser o salmariinho (chlorureto de sodio) um artigo muito caro nesta região, por distante

do littoral, sem vias de comunicação rapida, os gados bovino e cavallar dos fazendeiros do Araxá eram,

levados a beber nas fontes salitrosas. -- Em 1814, a affluencia de criadores, conduzindo os seus rebanhos ás

mesmas era tamanha e estabelecia uma confusão tal, que geralmente se traduzia em discordia entre elles. Tornou-se, pois, mister que os fazendeiros requeressem ao juiz ordinario do julgado a designação, individualmente, de um dia no mez para cada um levar o seu gado a beber nas fontes do Barreiro que eram cercadas por um muro de pedras.

Esta medida, effectivada, deu excellentes resultados e se prolongou até 1870, quando a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, partindo de Campinas para o interior, veio baratear o custo do sal entre nós.

Em 1890, os srs. doutores João Teixeira Alvares e Oliveira Botelho, medicos, obtiveram do Governo Provisorio um privilegio para a exploração das aguas mineraes do Araxá.

Os concessionarios realizaram em parte os intuitos visados com essa concessão, fazendo transportar em trollys tirados por mures, das estações da Mogyana de Jaguara, Sacramento, Conquista e outras, os "acquistas" que ali chegavam de todas as partes com destino a Araxá.

A propaganda foi intensa, havendo aquelles

senhores montado, até, nesta cidade, um sanatorio que, então, satisfazia mais ou menos as necessidades dos



CEL. JOSÉ ADOLPHO AGUIAR
Político e um dos maiores criadores e proprietarios do municipio.



RUA DO COMMERCIO, ONDE SE ACHAM LOCALISADOS EXCELLENTES ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES.

que procuravam Araxá. — O privilegio foi vendido por cem contos de reis a uma empresa que o deixou caducar.

Em virtude disso, o sr. dr. João Teixeira Alvares obteve, successivamente, novas outras concessões da camara municipal, introduzindo por esse tempo, no Barreiro, pequenos melhoramentos, como sejam, além de outros, a limpeza e drenagem dos pantanaes que circumdam as fontes.

Caducando mais essas concessões, a municipalidade, em 1903, expropriou, em torno, a área de um kilometro medido do centro das fontes para cada um dos quatro pontos cardaes e, em 1914, fez doação das mesmas ao Estado de Minas. A este ficou o onus da criação da Prefeitura, ligação da cidade ao Barreiro

mico do Estado de Minas; *Analyse biologica*, em 1925, o sr. dr. Octavio Magalhães: *Reconhecimento geologico dos arredores de Araxá e outros pontos de occorrença de aguas mineraes*, Janeiro de 1925, o sr. dr. José Ferreira de Andrade Junior, geologo contractado; *Estudo geologico do Barreiro*, em 1926, o dr. Glycon Djalma de Paiva, geologo do Estado. E' de justiça que salientemos, nestas linhas, a importancia deste trabalho no qual o seu jovem autor, estudando profundamente a geologia do Barreiro, disse a ultima palavra, exgottando inteiramente o assumpto em cuja tecla vinham batendo, atravez dos tempos, os scientistas que nos têm visitado sem dizer a cousa de modo concludente.

Se outros trabalhos do dr. Glycon não existissem para o recommendarem como profissional distinctis-



NO "HOTEL BELLA VISTA". — AQUATICOS E PESSOAS GRADAS.

por meio de uma linha de bondes electricos e a construcção de um grande hotel Casino na cidade.

As duas ultimas obrigações não se realizaram.

Dahi para cá hão surgido innumeradas questões judicarias, algumas dependentes ainda de julgamento.

Uma empresa local, a titulo precario, explorou por algum tempo as fontes de aguas mineraes e o transporte de passageiros. E foi a partir dessa época (1915) que a concorrência ás aguas mineraes do Araxá em muito se accentuou, facilitada com a ligação desta cidade á de Sacramento pelo automovel.

O Governo estadual, indemnizando todas as despesas feitas, mandou proceder, por scientistas de renome, ao estudo scientifico das fontes e seus arredores.

Das aguas mineraes, em 26 de Março de 1916, fez o *Estudo analytico* o sr. dr. Alfred Schaeffer, chi-

simo, este sómente bastaria para dar-lhe assento na cathedra de sabio. E' um estudo profundamente emocionante.

Está encarregado da elaboração dos planos e orçamentos para a construcção do grande balneario, da parte do Governo de Minas, o sr. dr. David Mourão. As despesas para isso irão em cerca de uma dezena de milhares de contos de reis.

Estão contractados e já chegaram dois technicos allemães, sendo um de Baden-Baden, especialista no tratamento clinico de certas molestias por aguas mineraes, e o outro, de Wilbad, tecnico do serviço de captação de aguas desta natureza.

A Directoria da "Estrada de Ferro Oeste de Minas", no anno proximo passado, iniciou a construcção da linha ferrea da cidade ao Barreiro. Este serviço,

orçado em 3000 contos de reis, depois de com elle se haver dispendido cerca de mil, foi, provisoriamente suspenso pelo Governo Federal, por falta de meios.

Anteriormente aos estudos acima citados, muitos outros foram feitos desde o principio do seculo XIX.

Em 1816, o tenente-coronel do Real Corpo de Engenheiros Guilherme, Barão de Eschwege, mineralogista, viera, por ordem do Governo Geral, ao Desemboque e Araxá para se inteirar do pedido que os mora-



RAUL SANTOS
Secretario do
Conselho

dores destes dois julgados dirigiram ao Rei, solicitando o desmembramento desta parte de Goyaz e sua incorporação a Minas, foi o primeiro a analysar, *in loco*, as aguas mineraes do Araxá. O mesmo fizera nessa occasião frei Leandro do Sacramento com as aguas da Serra do Salitre (Patrocínio), as quaes, segundo Eschwege, pareciam mais fortes que as do Araxá e, evidentemente, no dizer de Mr. Balard, celebre chimico do Instituto de França, analogas ás sulfurosas da Europa. Além do seu emprego em muitos processos industriaes, aconselhava Balard o seu uso contra as molestias da pelle, e Eschwege, dizia "podem ser aconselhadas contra as molestias do figado". [Anteriormente a 1886, o dr. May, esteve numa casinha de capim junto ás fontes, durante muitos dias e, ahí, embora incompletas, fez as primeiras analyses scientificas das aguas do Barreiro, dando assim, o primeiro passo para o conhecimento das suas virtudes therapeuticas. porque até então só eram usadas de modo empyrico.

Esta analyse consta dos *Annaes da Imperial Academia de Medicina* e de um dos livros de actas da Camara Municipal do Araxá.

A monographia que o dr. May escreveu intitula-se: *As aguas alcalinas sulphurosas do Araxá — Minas*.

Em 1886, o dr. Luiz de Mello Brandão, distincto cientista brasileiro, escreveu a sua "*Hydrologia*", com um capitulo especial para "*As aguas mineraes do Araxá*."

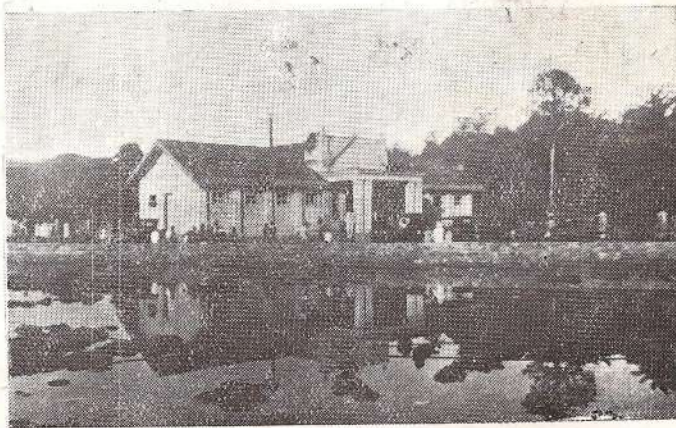
A terceira analyse das nossas aguas foi feita na capital do paiz, pelo director do *Laboratorio de Hygiene*, do Rio de Janeiro, dr. Borges da Costa, o primeiro a reconhecer que a analyse se procedeu de modo incompleto "por não ter sido feita nas fontes, como é de regra scientifica; principalmente para o estudo dos gazes, sem o que, dão-se inexactidões muitas vezes na classificação pelas proporções de certos saes; porém mesmo assim, reconheceu "serem estas aguas as mais ricamente minaralizadas entre todas as que elle tem analysado no Brasil".

Posteriormente, outras analyses se fizeram no *Laboratorio da Casa da Moeda*".

O dr. Souza Fernandes fez uma analyse deduzida da media das duas precedentes, em vista da differença de peso entre o residuo sêco e a totalidade dos principios obtidos, de uma e outra.

Os professores Moraes e Valle e J. M. Caminhoá, analysaram as aguas de dois garrafões "idos do Oeste de Minas", parecendo que "deviam ter sido as do Araxá". Dessa analyse, cuja copia do relatorio perdeu-se, ficou, todavia, na lembrança do dr. Caminhoá a certeza de que as aguas eram *alcalino sulfurosas* (sodicas), algumas fontes *thermaes*, como verificaram dentre outros, o dr. Mello Brandão e o dr. Orville A. Derby; além disto são *alcalino gazozas*, ricas em bicarbonatos, e outros principios, bem como em gaz carbonico livre".

Em 1890, o dr. J. M. Caminhoá, escreveu uma extensa monographia intitulada "*Estudo das Aguas Mineraes do Araxá*". Estê magistralissimo trabalho



BALNEARIO ANTIGO

scientifico é enriquecido com numerosissimas observações clinicas dos srs. drs. João Teixeira Alvares e Oliveira Botelho, os quaes, como já vimos, foram concessionarios do primeiro privilegio para a exploração das aguas mineraes do Araxá.

Muitos outros trabalhos ha sobre esta estancia hydro-mineral, como sejam: *As aguas mineraes do Estado de Minas Geraes*, com um capitulo extenso sobre *Araxá*, (1920), pelo dr. Padua Rezende; *Relatorio sobre as aguas do Araxá*, 1919, pelo dr. Joaquim Candido da Costa Senna.

Indicações therapeuticas. As aguas mineraes do Araxá são indicadas na cura de numerosas enfermidades, a saber: *molestias da nutrição:* diabetes, arthritismo, diathese urica, obesidade e rheumatismo gottoso; *molestias do figado,* congestão do figado, ictericia, lithiase billiar; *molestias do estomago:* hypopepsia, hyper-chlophidria, hypersthenia, azia, gastrite, etc.; *molestias do intestino:* entero-colites; *Molestias dos rins:* lithiase renal (pedras e aréias); *molestias das vias urinarias:* pyelites, blenorragias, etc.; *molestias do systema nervoso:* neurasthenia, hysterismo, nevralgias, sciaticas; na convalescencia de *molestias infectiosas;* depercimento organico; *molestias da pelle em geral:* *molestias diversas:* pharyngites chronicas, leucorrhéas, metrites, bronchites catarrhaes (herpeticas ou gottosas).

São contraindicadas: nas *molestias do coração,* arterio-sclerose, tuberculose de qualquer órgão; cancer, nephrites, etc. — Para o tratamento clinico das aguas lêa-se o magistral

"Guia theorico-pratico para uso das aguas mineraes do Araxá", pelo sr. dr. Pedro Pezzuti, publicado em Outubro de 1927.

AGUA RADIOACTIVA: — Com o titulo e sub titulo — "*Uma descoberta importantissima — Araxá*

possue a fonte de maior grau de radioactividade do Brasil", publicamos no "Diario de Minas", de Bello Horizonte, em Novembro de 1926, a proposito, um artigo que fala tudo quanto a respeito da grande descoberta se deve dizer fóra da linguagem scientifica. Eis, com pequena

modificação, os seus principaes topicos: "A cêrca de 350 metros ao sul das fontes de aguas mineraes do Barreiro do Araxá, do lado de cima da Lagôa que lá existe, jorram, de uma rocha amarello terra, aguas purissimas que o dr. Ignacio Pinheiro Paes Leme, ex-prefeito desta cidade, captou inteiramente.

Parte dessas aguas, de absoluta pureza, canalizou elle para o abastecimento do Barreiro e a maior parte desviou para a Lagôa. O jorro produz 810 litros por minuto, e a sua temperatura oscilla, conforme a hora e o lugar em que é tomada, entre 21,5° e 22°, centigrados.

O dr. Glycon Djalma de Paiva, engenheiro de minas e civil, encarregado do serviço geologico e outros estudos scientificos do Barreiro, interessando-se por aquellas aguas, entrou a observar umas tantas propriedades das mesmas até que, vindo aqui, ha pouco, o dr. José Ferreira de Andrade Junior, funcionario do Ministerio da Agricultura, como chefe do serviço de aguas radioactivas do Brasil, pode, o dr. Gly-

con, com o seu collega, que trazia consigo apparatus especiaes, verificar que aquella fonte é de "aguas radioactivas" (emanações de radio ou "radon") quatro vezes mais ricas que as fontes mineralizadas conhecidas do Barreiro. — Até agóra a fonte de maior grau

de radioactividade do Brasil era a de Lyndoya, no Estado de S. Paulo, quasi nas divisas de Minas. As suas aguas accusam uma radioactividade avaliada em 40 e poucos "maches".

Ora, as aguas radioactivas do Araxá, cuja fama corre longe, e que o povo vizita em romaria



SENADOR JOÃO JACQUES MONTANDON
Político, jornalista e proprietario no municipio



JARDIM DA CONCEIÇÃO

para se "radiojuvenescer" e já as vae chamando de "Fonte Dona Beija". possuem cerca de quatro vezes mais radioactividade que as de Lindoya, isto é, 40 e poucos "maches" desta para, possivelmente, 160 daquella.

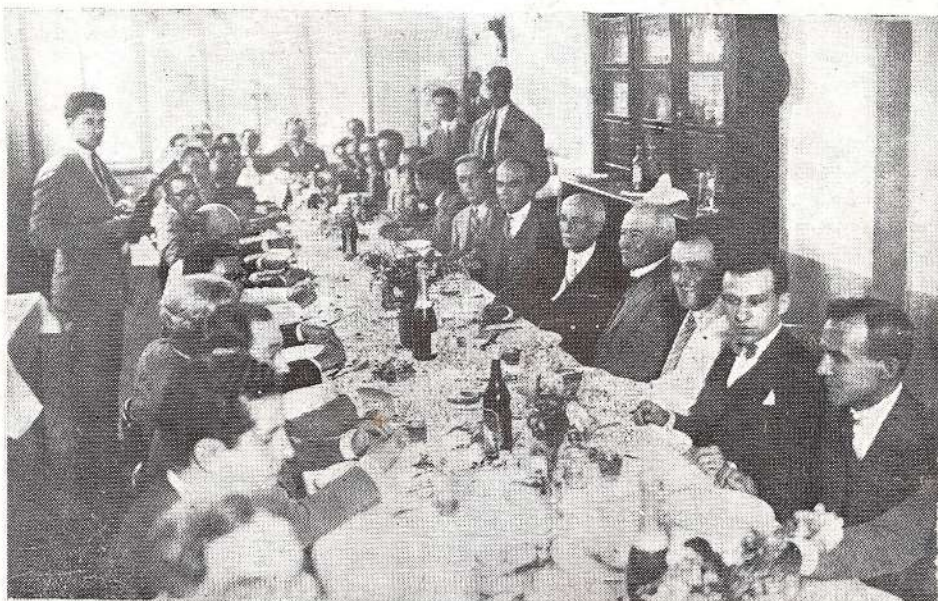
Esta affirmativa é o resultado de repetidas observações feitas em dias diferentes por aquelles dois illustros scientistas brasileiros que, sobremodo, honram a nossa patria.

A "Fonte D. Beija" está collocada assim em 6.º lugar no mundo, porque em primeiro está a fonte de Brembach, Allemanha, com 805 "maches"; em 2.º a de St. Joachimsthal, da Bohemia, com 657 "maches"; as aguas ahi brotam de uma "pechblenda" (minerio de radio); em 3.º lugar a fonte de Ischia (ilha da Italia), com 531 "maches"; em 4.º a de Gastein (Austria), com "222 maches"; em 5.º a de Agans Lerez (Hespanha), com 168 "maches", e em 6.º lugar, finalmente, a fonte D. Beija, do Araxá, com 160 "maches",

E foi estudando as aguas do Araxá que o Serviço Geologico do Brasil sentiu a necessidade da criação daquelle laboratorio.

Foi, pois, a "gottinha d'agua do Araxá", na expressão do dr. Glycon de Paiva, que deu origem a tão importante dependencia do magnifico instituto scientifico da Praia Vermelha. Pois esta descoberta veio confirmar, de uma maneira brilhante, duas cousas: "a theoria tectonica", imaginada pelo Serviço Geologico do Brasil para explicar o phenomeno das aguas thermaes do nosso Barreiro, e o elevado preparo e excellente cultura scientifica dos technicos daquelle repartição.

Para o dr. J. F. de Andrade Junior, (1) a radioactividade das aguas do Barreiro é devida á emanação de radio e não á presença de algum sal deste corpo em solução nagua.



VISITA PRESIDENCIAL AO ARAXÁ

Banquete oferecido a s. ex. sr. Presidente Antonio Carlos, no "Hotel das Fontes", no Barreiro.

jorrando as aguas de uma rocha provavelmente radifera, que o dr. Glycon acredita seja o "tinguaíto", contendo phosphato de uranio, segundo determinações anteriores do Serviço Geologico do Brasil.

Esse provavel tinguaito, submettido a experiencias no laboratorio de pesquisas radioactivas do Serviço Geologico do Brasil, situado no Rio de Janeiro, á Praia Vermelha, passou a denominar-se *araxaíto*, por ser uma rocha, de facto, radifera, bastante alterada que só se tem encontrado, por emquanto, aqui.

Esse laboratorio é o unico existente no paiz, e se fundou sob a influencia do maior geologo brasileiro, — o dr. Euzebio de Oliveira, quando da vinda de um tecnico daquelle serviço, — o dr. José Ferreira de Andrade Junior, — em commissão de estudos junto á estancia hydro-mineral do Araxá.

Quanto á connexão entre a eruptiva alludida e as rochas preexistentes, aquella embebe estas, isto é, intromette-se segundo as superficies de menor resistencia; planos de sedimentação e de fractura, segundo é de parecer o dr. Glycon de Paiva.

Araxá, possúe, pois, o manancial de aguas de maior gráu de radioactividade do Brasil, com 160 "maches" e, presentemente, occupa o 6.º lugar no mundo a "Fonte D. Beija".

Araxá, 8 de Novembro de 1927.

(1) O Sr. Dr. José Ferreira de Andrade Junior, no corrente anno publicou no "Boletim No. 22", do Serviço Geologico do Brasil, o seu eruditissimo trabalho scientifico sobre a "Radioactividade das Aguas Mineraes do Barreiro de Araxá e de outras fontes do Estado de Minas Geraes" — 1927.



Para meu grande amigo Dr. Luis Pinto da Silva Pereira

Entardecer no campo.

Lá morre o sol no occidente,
Morno, rubro, oiro em fusão,
E o crepusculo lentamente,
Baixa-nos ao coração.

As avesinhas, em bando,
E o velho sino da torre,
Vão dizendo adeus, cantando,
Ao bello dia que morre.

Silencio, agora, profundo . . .
Oh suave monotonia!
Que doce paz pelo mundo,
Quando expira a luz do dia.

Mas, eis que além do outro lado
Do ceu se espalham clarões,
E' a lua, esse astro chorado,
No sereno e nas canções.

Tremula emerge, hesitante
A meiga lua gentil,
Da azulea serra distante
Boiando num céu de anil.

Além, na matta sombria,
Banhada em ondas de luar,
Põe-se estranha melodia
Uma cigarra a cantar.

E lá no seio da matta,
O nhambú sem companheira,
Pela garganta de prata,
Trilla a nota derradeira

S. Montandon

Nova Matriz

A epopéa sertaneja da conquista do ouro ficou escripta nas sombras do passado, mas fascinações de clarões dessas sombras illuminam ainda o presente.

A terra mineira foi, nos tempos coloniaes, o ponto alvejado pelos descobridores e intrepidos bandeirantes organizaram expedições, que desbravaram os nossos sertões.

Uma dessas expedições chegou ao Sertão dos Araxás, que era, como referem os historiadores, o nome de uma vasta extensão de terra.

Lourenço Castanho foi um desses invasores e, em 1675, já se referia aos Araxás, que estavam occupando um grande pedaço de terra entre os rios Quebra-Anzol e das Velhas, e nessa região, escreve o Dr. Diogo de Vasconcellos, havia espaço para viverem sem mutuamente se hostilizarem tres grupos de inimigos — indios selvagens, negros fugidos e feras.

Em 1766, foram destroçados os indios, expulsos os negros e as feras e, em 1770, o sertão de Araxá teve os seus primeiros habitantes e esses descobriram virtuosas aguas, que ficaram ainda desconhecidas por muito tempo e, preconizadas depois por summidades medicas, constituem hoje a riqueza dessa cidade.

Em 20 de Outubro de 1791, foi creada a freguezia com o nome de São Domingos do Araxá, e, em 1796, tratou-se da construcção da primeira Igreja, que é a velha Matriz, concluida em 1800.

São passados 157 annos depois da chegada dos primeiros habitantes, são decorridos 127 da construcção da primeira Igreja dessa terra.

Rendendo um culto ao passado, tenho fé no porvir e benemerencias pelos que foram a causa do presente.

Araxá esteve por muito tempo em esquecimento e somente ha pouco despertou e reviveu.

É necessario que não retarde mais o passo e que seus filhos, com os braços descruados, tudo façam para que esse querido pedaço de terra seja vivificado pela rutilante claridade do sol do progresso.

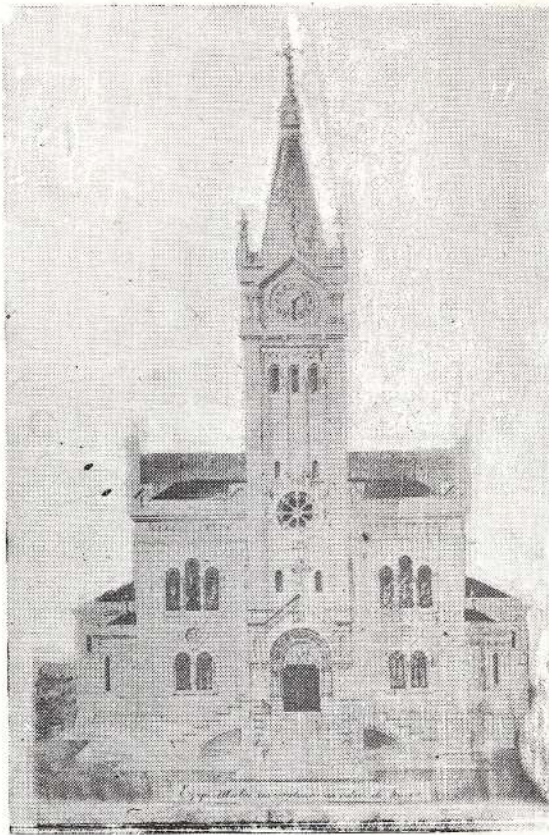
A missão dos batalhadores pelo engrandecimento de Araxá não termina e, para essa cruzada do bem e de patriotismo, concorrerão todos com as energias da vontade.

O corvo da descrença não se infiltrará em vossas fibras e será melhor idealisar sempre, porque, como diz Fagundes Varella, é um bem ler o espirito a natureza e verificar que eterno é sómente o sonho.

Os idéaes, diz Ingenieros, palpitam sempre em todo o esforço magnifico, realizado por um homem ou por um povo.

Do livro Ariel do notavel escriptor oriental Henrique Rodó, destaco o seguinte: A honra de cada geração humana exige que ella conquiste pela perseverante actividade de seu pensamento, pelo esforço proprio, a sua fé em determinada manifestação de ideal.

A cidade de Araxá, emoldurada em magestosa belleza, deve tambem ser bella pela scentelha immarcescível da fé, que vivifica os corações e tonifica as almas.



NOVA MATRIZ

Em construcção. Estylo gothico, bizantino.

A Matriz dessa cidade é uma obra secular sem architectura, sem belleza.

Era necessario que se construisse um novo templo, que já se ostenta magestoso, encantando as vossas vistas.

Ha poucos annos, quem chegava ao Araxá divisava ao longe as torres da Igreja da Abbadia, que foi diluida para, no mesmo lugar sagrado, ser levantado o novo santuario de nossa religião.

Essa bella iniciativa depende de um pequeno esforço para ser concluida e, para que assim succeda, haverá entusiasmo, patriotismo e, nas almas araxaenses, se manterá sempre accesa a santa claridade da fé, que foi o apanagio de nossos antepassados.

A fé será para os habitantes de Araxá semelhante ao sol da legenda scandinavia que, batendo em cheio nos flancos da montanha, dava ao bom velho daquella paragem dias de grande alegria.

A magnitude do empreendimento está a findar e, quando a marugem da descrença quizer desfazer a vossa miragem, levantareis os olhos para o alto e vislumbraeis uma scentelha divina, que infunde sempre alentos.

O pharol da fé movimentará os vossos passos para a terminação do novo templo, fará com que a vossa abençoada jornada não se retarde.

Manfredo Leite, em seu livro «Seára» narra a seguinte lenda: Um artista, incumbido de dar a maior refulgencia a uma das mais bellas cathedraes, desanimava ante a magnitude do trabalho.

Todos os dias, elle procurava os meios de proseguir na sua santa missão, mas tudo parecia retardar-se e o artista, febricitante de ancia, quasi desanimava.

Certo dia, ao entrar debaixo das abobodas do templo, surgiu-lhe aos olhos alegre surpresa.

Por toda a parte appareciam decorações magestosas e se ostentavam os mais lindos arabescos.

Soube-se, então, que uma filha do artista se transformara em fada e, com invisíveis mãos, vinha auxiliar o trabalho paterno, dando-lhe a magia da formosura.

Não retardemos a conclusão das obras da nova Matriz e quero pensar que uma fada apparecerá também nesta paragem e esta será a alma encantada dessa cidade.

Pedras foram collocadas sobre pedras, tijollos foram dispostos sobre tijollos e um edificio magestoso se levantou, o vosso esforço e a vossa fé completarão o que falta e, no mesmo lugar da Igreja da Abadia, se ostentará o santuario de nossa religião.



EGREJA MATRIZ VELHA
que vae ser demolida

Dentro em pouco, do alto do novo templo flamejarão badaladas, partidas das bolas de bronze de seus sinos, e estas resoarão pelas serras e campinas de Araxá, attestando a vossa crença, e esta sempre vos alentará para nobres cruzadas.

Araxá revive, resurge num fremito de alegria e as bençams celestias, em mysteriosos effluvios, descerão sobre vossas cabeças.

Um horizonte de perspectivas cambiantes e bellas surge para esse querido pedaço de terra, que será vivificado pela rutilante claridade do sol e acariciado pelas fagueiras brisas de seus virentes campos.

Deveis ter fé no futuro grandioso dessa terra e a esperança que, no dizer dos poetas, é a mensageira do infinito e da eternidade ao prisioneiro do ideal, não vos abandonará e sempre enleiará vossas almas.

10-7-927

CARLOS TINOCO.

ARAXÁ

Bemditas terras formosas
Estas terras de Araxá
Onde florescem as rosas
E »onde canta o sabiá« . . .

LAURA MARGARIDA DE QUEIROZ

Terra onde o homem vê primeiro
Do sol o claro esplendor
E onde as aguas do Barreiro
Dão saude e dão vigor.

Tão santas são estas aguas
Que até nos fazem pensar
Que ellas brotaram das magoas
Da Virgem Santa a chorar.

O pequeno bosque ao lado
É um recanto encantador
Onde as aves em trinado
Levam da aurora ao sol-pôr.

Terra onde a gente respira
O ar sadio do sertão,
Onde tudo nos inspira
Tudo nos causa emoção. . .

Os jardins onde florescem
As flores mais variadas
São tão lindos que parecem
Perfeitos jardins de fadas. . .

E a Praça, toda florida,
Encanto tão lindo tem
Que a gente cuida que a vida
É só de flores também. . .

Na gruta, Nossa Senhora
Com velas ardendo ao pé
Allivia quem a implora,
Abençõa a quem tem fé.

E assim, de rosas cercada
Aureolada de luz
É a Santa mais adorada
A Virgem Mãe de Jesus. . .

Tudo aqui tem mais belleza
Encantos mais naturaes
Mesmo a propria Natureza
Parece que esplende mais. . .

Formosa, á beira da estrada
Entre Araxá e Barreiro
Vê-se uma arvore copada:
É o «Pão de Bंगा» altaneiro.

Esse gigante formoso
Enorme jequitibá
É o guardião magestoso
D'estas terras de Araxá.

Em volta estendem-se os campos
Matisados de florinlias
Onde á noite os pyrilampos
Accendem mil lanterninhas.

Ao longe avista-se a serra
E, extensa, de lado a lado
A pompa verde da terra
Do sertão illimitado. . .

Nas collinas recostada
Toda florida e risonha
A cidade socegada
Tem o aspecto de quem sonha. . .

As flores teem mais frescura
As fructas sabor mais doce
E a vida corre tão pura
Como si vida não fosse. . .

Terras estas tão bonitas
Que outras mais lindas não ha! . . .
Com certeza são bemditas
Estas terras de Araxá.

Aguas mineraes de Araxá

Analyses, estatística e indicações clínicas

Na estancia hydro-mineral de Araxá encontram-se os seguintes elementos therapeuticos: as suas afamadas aguas sulfurosas alcalinas, os seus saes, a lama e a agua radioactiva em um clima brando e saudavel. Altitude de 975 metros.



A Agua Sulfurosa alcalina —

A agua alcalina nasce em mais de trinta fontes, proximas umas ás outras. As seis mais abundantes foram analysadas em principio de 1916 pelo dr. Alfred Schaeffer, apresentando o seguinte relatorio.

DR. MACIO MAGALHÃES
MEDICO OFFICIAL DA ESTANCIA

Analyse das aguas mineraes de Araxá

Laboratorio de Analyse da Directoria de Hygiene do Estado de Minas

Esta analyse foi iniciada nos dias 23 a 26 de Novembro de 1915, fazendo-se no proprio lugar os exames que alli se deviam effectuar, colhendo-se ao mesmo tempo o necessario material para a analyse posterior no Laboratorio.

A distancia de cerca de seis kilometros da cidade de Araxá, acha-se um terreno, chamado "Barreiros". Brota ahi em uma superficie quasi nivelada, de calcareo e quartzo, situada ao lado ribeirão S. Domingos, um pouco acima do nivel deste, uma série de fontes, das quaes nenhuma é convenientemente captada.

A agua de algumas fontes reune-se em ba-

cias excavadas na rocha onde foram e são aproveitadas — em parte, para banhos e em parte, internamente, com fins therapeuticos.

Para o ultimo fim, empregam actualmente, de preferencia, as fontes designadas nas seguintes analyses, sob os numeros 2 e 3.

A agua da fonte n.º 1, é aproveitada em uma casa de banhos, construida recentemente pela "Empreza das Aguas de Araxá".

De todas as fontes existentes foram escolhidas seis das mais abundantes, para a analyse, as quaes se acham determinadas em uma planta do terreno annexa a este.

RESULTADO (Aguas de Araxá)

Fontes	N.º 1	N.º 2	N.º 3	N.º 4	N.º 5	N.º 6
Aspecto	Limpido, incol.	Limpido, incol.	Limpido, incol.	Limpido, incol.	Limpido, incol.	Limpido, incol.
Cheiro	Ligeiram. de gaz sulphydrico.	Ligeiram. de gaz sulphydrico.	Ligeiram. de gaz sulphydrico.	Ligeiram. de gaz sulphydrico.	Ligeiram. de gaz sulphydrico.	Ligeiram. de gaz sulphydrico.
Sabor	Fortemen. alcalina e ligeiram. d. gaz sulphydrico.	Fortemen. alcalina e ligeiram. d. gaz sulphydrico.	Fortemen. alcalina e ligeiram. d. gaz sulphydrico.	Fortemen. alcalina e ligeiram. d. gaz sulphydrico.	Fortemen. alcalina e ligeiram. d. gaz sulphydrico.	Fortemen. alcalina e ligeiram. d. gaz sulphydrico.
Reacção	Alcalina.	Alcalina.	Alcalina.	Alcalina.	Alcalina.	Alcalina.
Temperatura em graus centig.	29,0	26,0	25,5	31,2	30,6	28,1
Radio actividade em unidades, «Mache»	28,4	4,8	17,5	4,3	15,9	41,7

Em um litro das aguas foram encontrados em grammas

Acido sulph. tot. (H ₂ S)	0,00380	0,00455	0,00460	0,00469	0,00451	0,00317
Acido sulph. combin.	0,00319	0,00444	0,00431	0,00451	0,00435	0,00260
Acido sulphyd. livre	0,00061	0,00011	0,00029	0,00018	0,00016	0,00057
Acido carbono (CO ₂)	1,81500	1,85300	1,83000	1,80600	1,80100	1,61100
Acido silicio (Si O ₂)	0,00960	0,02280	0,02180	0,02260	0,02380	0,02240
Acido sulfurico (SO ₃)	0,28680	0,29980	0,29580	0,29770	0,28950	0,25490
Acido chlorhydr. (Cl)	0,00600	0,00658	0,00853	0,00619	0,00554	0,00495
Acido phosph. (P ₂ O ₅)	0,00260	0,00281	0,00344	0,00332	0,00332	0,00319
Oxydo de sodio . .	2,01650	2,06500	2,04650	2,06500	2,01500	1,76250
Oxydo de potassio .	0,18910	0,19690	0,19690	0,20380	0,19070	0,20300
Oxydo de calcio . .	0,00220	0,00260	0,00200	0,00200	0,00300	0,00400
Oxydo de magnesia	0,00112	0,00094	0,00101	0,00109	0,00094	0,00072
Oxydo de ferro . .	0,00033	0,00021	0,00021	0,00029	0,00014	0,00037
Oxydo de alluminio.	0,00207	0,00159	0,00189	0,00351	0,00186	0,00233

Interpretação do resultado das analyses

Um litro das aguas contem em grammas :

Ac. sulph. livre (H ₂ S)	0,00031	0,00011	0,00029	0,00018	0,00016	0,00050
Sulph. d. sodio (Na HS)	0,00525	0,00730	0,00709	0,00742	0,00716	0,00439
Acido silicio (Si O ₂)	0,01960	0,02280	0,02180	0,02260	0,02380	0,02240
Chloreto de sodio .	0,00987	0,01084	0,01076	0,01020	0,00914	0,00816
Biphosph. de potassio	0,00638	0,00689	0,00844	0,00813	0,00814	0,00783
Sulfato de calcio . .	0,00534	0,00631	0,00480	0,00486	0,00728	0,00971
Sulfato de magnesia	0,00334	0,00281	0,00302	0,00325	0,00281	0,00215
Sulfato de potassio	0,34350	0,35738	0,35584	0,36890	0,34465	0,36773
Sulfato de sodio . .	0,21930	0,23068	0,22610	0,21855	0,22128	0,13981
Carbonato de sodio	2,16840	2,22030	2,21940	2,35250	2,19080	1,91270
Bicarbonato de sodio	1,74600	1,77790	1,73470	1,58320	1,70220	1,56070
Bicarbonato de ferro	0,00073	0,00047	0,00047	0,00065	0,00031	0,00082
Oxydo de alluminio	0,00207	0,00159	0,00189	0,00351	0,00186	0,00233

Do resultado das analyses, conclue-se que todas as fontes são igualmente **de agua mineral fortemente alcalina, sulfurosa, sulfatada, mais ou menos thermal e radioactiva.**

A composição chimica qualitativa de todas as aguas é identica, sendo tambem quasi igual sua composição quantitativa, com excepção da fonte n.º 6, cuja mineralização é menor que a das outras.

As temperaturas e a radioactividade das diversas fontes, variam consideravelmente.

Os numeros das fontes, em ordem decrescente, segundo as temperaturas, são os seguintes :

4 - 5 - 1 - 6 - 2 - 3

e, segundo á radioactividade :

6 - 1 - 3 - 5 - 2 - 4

Convém observar particularmente a radioactividade bem pronunciada das fontes n.ºs 6 e 1.

Bello Horizonte, 17 de Março de 1916.

O chefe do Laboratorio, *dr. Alfred Schäffer*
Visto — *Dr. Zoroastro Alvarenga*, Director

A agua sulfurosa alcal. é usada em bebida e em banhos. O balneario, bastante confortavel e hygienico, foi ampliado e modificado inteiramente pelo governo do exmo. snr. dr. Antonio Carlos. Tem 32 banheiras de porcelana, em bellas cabines dispostas em duas alas destinadas uma ás senhoras e a outra aos homens; um salão de espera, duas salas de repouso, installações sanitarias e a sala das machinas que accionam as bombas e alimentam as serpentinas de aquecimento dos banhos.

— A Lama —

A lama é de côr negra e aspecto gelatinoso, tem um cheiro caracteristico. É formada nos reoncavos das rochas junto ás fontes, em contacto com a terra da região. É usada em banhos, em compressas (Moorumschlag de Karlsbad) e em

aplicações locais. O dr. Octavio Magalhães analysando-a insulou e identificou 23 especies diferentes de algas (Relatorio apresentado á Secretaria da Agricultura).

— A agua radioactiva —

Á cerca de 200 metros das fontes alcalinas está a fonte radioactiva. É uma agua sem cheiro nem sabor, de pequena mineralisação e em abundante quantidade. Foi analysada em fins de 1926 pelo engenheiro Andrade Junior, encarregado da Secção de Hydrologia do Serviço Geologico do Brasil, descobrindo-se então fórtes emanações do radio eguaes a 58,58 unidades millimicrocuries ou 146,5 unidades "Mache", por litro. Comparado este poder radioactivo com as similares estrangeiras, encontra-se sómente as cinco abaixo mais fortemente radioactivas.

ESTANCIAS	FONTES	TEMPE- RATURA	RADIO ACTIVDADE EM MILLIMICRO- CURIE POR LITRO	NOME DOS AUTORES
(Aliemanha) Brembach	Neuquelle	—	805,000	Weidig
(Tchecoslovaquia) Joachimstal	Wernerlauf	—	240,000	
(Italia) Ilha de Ischia	Altromische	57°	193,077	Engler
(Austria) Gastein	Grabenbacherquelle	36°3	80,074	Mache e St. Meyer
(Hespanha) Aguas-Lerez	Acenas	—	64,95	Minos del Castillo

— ESTATISTICA —

A frequencia geral da Estancia, de 10 de Dezembro de 1925 a 10 de Dezembro de 1926 atingiu a 1120 pessoas portadoras das seguintes doenças:

Diabete mellitus e glycosurias	188
Diabete insipida	4
Colife e enterocolite	86
Dyspepsias	58
Atonia gastro-intestinal	39
Siphilis	73
Rheumatismo	46
Lithiase biliár	19
Cholecystite	12
Congestão hepatica	47
Asthenias e convalescença	63
Outras doenças	279
Estação de recreio e de repouso	206

As doenças acima especificadas são, a nosso ver, as que melhor se enquadram nas indicações clinicas das Aguas de Araxá, fazendo papel importante no tratamento do rheumatismo, os banhos de lama e, no tratamento das cholelithiases e colites, as compressas de lama.

Dr. Mario Magalhães, medico official da Estancia.



ABEL FAGUNDES, talentoso belletrista, jornalista e orador fulgurante

Hymno de Araxá

(Araxá significa lugar alto, onde primeiro se avista o sol!)

Aqui outr'ora índios valorosos
Na terra virgem, brutos, habitaram,
Até que os brancos, feros, ambiciosos,
A deixal-a, co'o ferro os intimaram

ESTRIBILHO

Entoemos o hymno de Araxá, fremente
O' mocidade patriota e crente!

No grão combate que lhes deu Pomplona
Valentemente o solo defenderam,
E se ao imigo ficou a fértil zona
Foi porque, na refrega, pereceram.

Dois séculos após - ninho d'encanto
É uma cidade que ao nosso amor faz jús:
Altar faustoso onde se ergue o santo
Lenhó, a cruz sagrada do meigo Jesus!

Quando amanhece, no vasto céu nublado,
Antes que em toda a parte o sol se alteia,
E á noite o céu é manto marchetado
De estrellas namorando a lua cheia!

Campinas vastas seu verdor pompeiam
Sob um céu de um azul immaculado;
Montes enormes seu perfil alteiam
Rasgando o espaço infindo, illimitado!

A passarada canta no arvoredado;
As seáras florescem; rios correm
Entre matas, onde em feliz segredo,
Feras nascem e ignoradas morrem.

Das rochas brota agua milagrosa
Que infelizes sem conta alluvia;
Desta paragem agreste, formosa,
A felicidade, em flocos, se irradia!

Aqui inumeros, tristes peregrinos
Aportam sempre: veem buscar a vida!
E as fontes, — reformadoras de destinos —
Prodigas dão a salvação pedida!

Curados voltam, bemdizendo o Eterno
E a terra onde allivio conseguiram
P'ra os soffrimentos que a medonha inferno
Suas vidas felizes reduziram.

Minas se revê na terra amada
Onde a ventura de nascer tivemos!
Conterraneos! — a terra idolatrada,
Co' o nosso esforço e o nosso amor honremos!

ABEL FAGUNDES

Hymno ao Araxá

LETRA DE ABEL FAGUNDES - MUS DE ELYRO DE NASCIMENTO

PIANO

MARCIAL

FIM

A-qui ou-

RO-RA INDIOS VA-LO-RO-SOS..... NA TERRA

VIR- GEM BRUTOS HABI- LA-RAM... ATÉ QUE OS BRANCOS FERROS AMBICIO

- O - SOS ... A DEI - XAL-LA CO'O FERROS INTI-MARAM. EN

TOEMOS HYNNO DE ARAXÁ FRE - MENTE

O MOCI - DADE PA LA' - OLA E AR - BENTE D.C.

The musical score is written for piano and consists of eight systems of two staves each (treble and bass clef). The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 2/4. The score includes lyrics in Portuguese. The first system is marked 'MARCIAL' and ends with 'FIM'. The second system has a '4 2' marking below the bass staff. The third system has a '(sol)' marking above the treble staff. The fourth system has a '2' marking below the bass staff. The fifth system has a '2' marking below the bass staff. The sixth system has a '2' marking below the bass staff. The seventh system has a '2' marking below the bass staff. The eighth system has a '2' marking below the bass staff. The score concludes with 'D.C.' (Da Capo).



DR. PEDRO PEZZUTI

Cirurgião illustre que já se impoz de ha muito pela sua competencia profissional.

RESUMOS DE DEFINIÇÕES E PRESCRIÇÕES

A agua mineral de Araxá é agua fortemente alcalina com abundancia de cationes sodio e potassio e aniones carbonico e sulfurico e ainda presenciamos cationes calcio, magnesio, ferro, aluminio, e de aniones phosphoro e cloro. A agua radioactiva, recentemente descoberta, é uma agua potavel, de forte emanção radioactiva (160 U. M.) e pouco residuo salino (150 mm por litro) devendo por isso ser classificada entre as aguas oligometallicas, de que o typo principal é a agua de Fiuggi, na Italia.

A primeira é uma agua medicamentosa por excellencia, modificadora, por sua alcalinidade, dos humores excessivamente acidos do organismo, e topica dos catharros das mucosas.

A segunda é, segundo os dizeres dos auctores francezes, uma agua de lavagem, isto é uma agua que lava o organismo em que passa, transportando em sua passagem as escorias toxicas do mesmo, e eliminando-as por uma forte diurese. Ambas são precipuamente aguas *par boisson* — aguas de beber.

Em Araxá a balneação é de effeito secundario.

Todas essas aguas devem ser tomadas de manhã em jejum, seja porque o estomago estando vasio a agua não vem disturbar a digestão, seja porque o estado de vacuidade favorece a absorpção rapida da agua ingerida. Muito raramente o tratamento continua de tarde, mas bem depois de terminada a digestão do almoço. (Marion).

A agua alcalina deve ser tomada em pequena quantidade (em Vichy o maximo de prescripção é de 1200 grammas) aos goles em curtos espaços de tempo para favorecer a absorpção sem carregar e cançar o estomago.

A agua radioactiva deve ser tomada em grande quantidade, até dois litros ou mais como em Fiuggi, aos copos, a largos intervallos, sendo que a diurese produzida por esta agua é completamente mecanica.

A agua alcalina tem precipuas indicações no diabetes, diathese arthritica e urica, nas doenças do estomago, do figado, dos intestinos, das vias urinarias, etc.

A agua radioactiva é precipuamente indicada para os doentes complicados por uma insufficiencia renal (nephrites e convalescencia de nephrites, albuminurias, oligurias, etc).

Mas ainda muitas outras doenças podem ser beneficiadas em Araxá.

Qualquer tempo do anno é bom para o tratamento.

O clima da Cidade de Araxá é um potente factor therapeutico que auxilia e completa a acção medicamentosa das aguas; clima admiravel nos dominios d'uma natureza sem igual, espalhando as delicias vivificadoras dos seus agentes curativos naturaes: pureza do ar, luminosidade do sol, ausencia de humidade, constancia de temperatura, sempre temperada entre a inclemencia d'um frio excessivo e a acção deprimente d'um excessivo calor.

Doutor Pedro Pezzuti

As nossas milagrosas aguas medicinaes

Excerto de uma recente Conferencia do scientista allemão, Dr. Paulo Schober, de Wilbad, sobre as milagrosas aguas medicinaes do Araxá. —

O Dr. Schober veio ao Brasil especialmente estudar e dizer algo sobre as fontes do Est. de Minas:

“As aguas sulfurosas do Araxá constituiram uma surpresa muito agradável para o dr. Paulo Schober, de Wilbad. Diz elle que, conhecendo quasi todas as estações europeas de aguas, elle não viu no mundo inteiro uma agua tão alcalina e tão extranhamente efficaz, como as milagrosas aguas do Araxá.

São aguas extraordinariamente carregadas e destinadas a um futuro muito brilhante. Quando se entra em um banho de agua do Araxá, si esfregarmos a nuca e a cabeça, não é preciso sabonete, pois a gordura da pelle com os principios alcalinos da agua formam espuma e faz um agradabilissimo sabonete. Elle notou que as aguas do Araxá, collocadas em presença do oleo de oliva, o saponificam, dando um precipitado leitoso, sendo de notar que elle observou o mesmo facto nas aguas sulfurosas alcalinas de Poços de Caldas, conforme experiencia que viu realizada pelo dr. Mario Mourão.

Conversando com os medicos de Araxá, e com alguns enfermos, elle soube que as aguas são indicadas principalmente nas molestias do apparelho digestivo e, sobretudo, do figado e que ellas têm uma grande efficacia na cura da diabete.

Isso mesmo elle verificou em um companheiro de hotel que, tendo chegado ao Araxá com uma grande carga de glycose, tem o desaparecimento completo do assucar, conforme suas successivas analyses.

O desaparecimento do assucar não implica a cura do diabete, mas significa a melhora do diabetic, tendo elle notado em Araxá a falta sensivel de um hotel de cura de regimen, cuja necessidade elle já fez sentir ao governo de Minas.

São aguas de um grande futuro, sendo lastimavel que uma producção minima de 90.000 litros limite muito a acção para as grandes applicações therapeuticas”.

Mais adiante:

“Conhece pessoalmente as aguas do Araxá. Diz que o futuro reservado a essa estancia deve estar ainda acima da expectativa geral. Calcula que a grande alcalinidade dessas aguas constitue o principal factor no tratamento do diabete, tanto mais quanto se sabe pelos recentes estudos allemães, que a alcalinidade das aguas mineraes, sobretudo sulfurosas, desempenha papel importante na regularização do metabolismo do assucar.

Declara que a ingestão das aguas de Araxá beneficia mais que a dieta e faz mais milagres que a insulina. Discorre sobre o metabolismo em geral para deter-se em mais considerações sobre o metabolismo do enxofre. Chega, afinal, ás considerações que desejava fazer em torno da communicação do dr. Schober. O enxofre deve, dizem os auctores, passar pela forma de hydrogenio sulfurado para ser absorvido. Essa absorpção se dá pela pelle e pelas mucosas, mas ella é facilitada na cura por ingestão, graças á acção do acido chlorydrico do estomago, que facilita o desprendimento do hydrogenio sulfurado”.

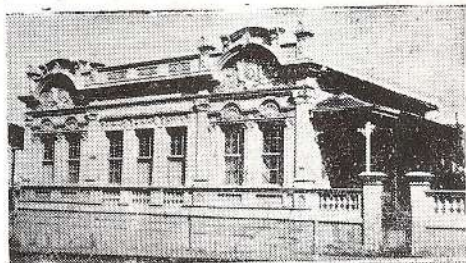
AS IMPRESSÕES DE UM BISPO DO NORTE SOBRE ARAXÁ.

D. José de Oliveira Lopes, Bispo de Pesqueira, Pernambuco, teve a gentileza de escrever estas linhas para o nosso "Album". Espirito cultissimo, orador sacro-fecundo e primoroso, modesto, em extremo, e

partimos daqui, levando em nosso coração de bispo e de pernambucano as impressões indeleveis dos dias felizes e tranquillos que gosámos em Araxá.

23 de outubro de 1927.

José, Bispo de Pesqueira



Bella residencia do Cel. Adolpho Rodrigues, capitalista e proprietario.

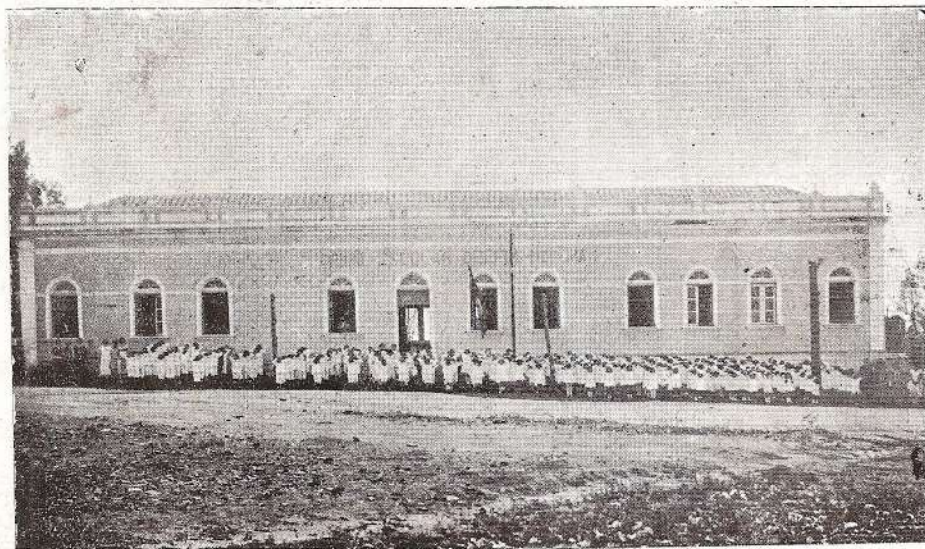
bondoso a mais não poder, S. Excia. escreveu, em poucas palavras, um elogio valiosissimo a esta terra. Eil-o:

"Depois de uma permanencia de vinte e tres dias, neste incomparavel Araxá, tinhamos assentado levar connosco, para nosso uso particular, as impressões esplendidas e magnificas, que esta boa terra deixára,

ANALYSE DO SAL DAS AGUAS DE ARAXÁ

PROCEDIDA PELO DR. A. SCHAEFFER DO INSTITUTO DE ANALYSES DO ESTADO

Sulfureto de sodio	0,00525
Acido Silico	0,01960
Chloreto de sodio	0,00987
Phosphato de potassio	0,00658
Sulfato de calcio	0,00554
Sulfato de magnesia	0,00354
Sulfato de potassio	0,54550
Sulfato de sodio	0,21850
Carbonato de sodio	2,16840
Sexquioxido de ferro.	0,00075
Oxydo de aluminio	0,00207



O Grupo Escolar "Delfim Moreira" num dia de festa civica.

com tanto carinho, em nosso espirito. Quando muito poderiamos comunicar aos nossos queridos diocesanos o que vimos e testemunhámos neste uberrimo pedaço de Minas. Consignar, porém, *in scriptis*, o que nos vae n'alma de satisfação pelo que observámos em Araxá, quanto aos seus homens, ás suas bellas naturaes, e, mais que tudo, quanto ás suas aguas, que nos alliviam e consolaram, nunca pensámos fazer! Entretanto, correspondemos, com prazer, ao honroso convite que nos foi dirigido, e, aqui vae, em poucas palavras, o muito que queriamos dizer, si pudessemos, da elevação e grandesa deste recanto abençoado de Minas Geraes. O clima, o sentimento catholico da população, a maravilha de suas aguas, a fertilidade do solo, tudo emfim, proclama a superioridade de Araxá, que, em futuro não remoto, acreditamos, será o centro e o ponto de attracção de todos os brasileiros. E' sob a impressão deste sentimento que



Residencia do Cel. Armando Santos Proprietario e negociante muito conceituado.

Araxá.

Araxá, bem mereces ser amada pelos teus filhos e por todos os que te procuram; és formosa na tua simplicidade, carinhosa pela tua bondade e rica ao mesmo tempo de dotes naturaes.

Araxá, és como uma flor silvestre que, durante muito tempo, ficou olvidada, mas que depois vicejou.

Não és rainha; não possues um diadema de pedras preciosas. O que emana da tua bondade é um circulo de luz esplendente como uma alvorada luminoso. Não és rica, não nascestes nas proximidades das grandes minas de carvão e ferro; falta-te a vertigem das grandes cidades flores orgulhosas, onde tudo é egoismo e maldade mas tem a calma e a serenidade das almas puras. Não tens as petalas amareladas para mostrar a todo o mundo que surgiste do ouro, não és vermelha por luctas sanguineas; não foste plan-



NO POPULAR HOTEL "CAVALLINI" (BARREIRO)
Pessoas que fazem estação.

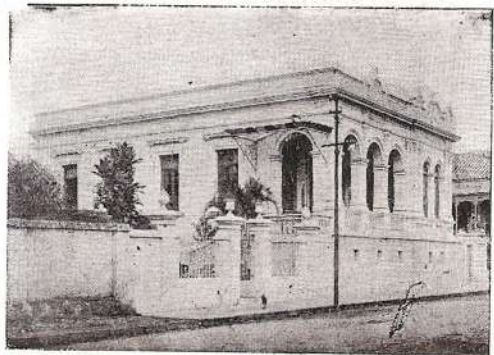
Os teus filhos, com perseverança e amor, foram te dando vigor, não te deixaram fenecer, e tú, em recompensa, te expandiste até te tornares a mais linda flor do sertão.

E's uma flor simples, recatada, mas sempre formosa, porque dat ua simplicidade e modestia surge

tada em jardim luxuriante e florido, eternamente beijada pelas brisas acariciadoras do mar e das montanhas, mas nasceste solitaria e triste como uma princesa bafejada pelo ar puro das campinas que vive te embalando com palavras melodiosas, cheias de amor, sonho e carinho.



Cel. ARMANDO SANTOS
Antigo commerciante, 1.º Juiz de Paz
e grande proprietario.



Residencia do Cel. FRANCISCO DOS SANTOS
abostado negociante e proprietario.

uma sincera bondade, transformando-te em fada mensageira da vida, tendo sempre para todos os que te procuram, um sorriso de conforto e promessa que a todos animam, um sorriso benevolente desabrochando claro e limpido como este céu sempre azul que vive admirando a tua modesta e simples formosura.

Falta-te, querida flor da esperança, o luxo e o orgulho de uma rosa, mas em compensação tudo teu possues a maior riqueza que é toda a tua bondade, singeleza; o maior luxo que a tua faccírce de flor do sertão é o maior orgulho das almas simples porque és o sonho querido e esperançoso dos afflictos, dos

pobres doentes de males incuráveis, dos desalentados que somente ao sorverem um pouco do néctar que guardas na tua corolla sentem-se cheios de saúde e formosura.

Linda flor da esperança.

JOSÉ MEDICI

Araxá, 1927-10-27.

Inaugurando

Estação de Araxá — E. F. Oeste de Minas

7-11-1926

A estação de Araxá... O pouso de descanso
Da gente combalida... Oasis dos doentes
Que buscam, nos desertos astros, inclementes
Da dor, o alento puro e fresco de um remanso...

Campina florescendo ao dorso das lombadas
De chistos milenários, tinha briza e flores,
Mas não podia ainda mitigar as dores
Do sofredor de longe... Agora, atassalhadas,

Contempla as dilatadas extensões da serra...
Sentiu, no seio, do aço o duplo dente agudo
Que lhe arranca o silencio ao descampado mudo
E rompe um sulco largo e rúbido na terra...

Sofreu para dar vida! O simbolo da cruz
Repete mudamente: "A dor nos revigóra...
A dor que se padece pelo irmão que chora
E' santa como a terra em vesperas da luz..."

O campo de Araxá, sofrendo o golpe fundo
Dos alveões cortantes do engenheiro ousado,
Chorou pelos bueiros, mas, ao ferro atado
Dos trilhos, abre o seio á dor de todo o mundo...

E a dor que sofre é santa! E' dor que ele agradece.
A dor que trouxe á terra uma oportunidade
De produzir saúde e dar felicidade
Ao combalido infausto, á gente que padece...

Governos que sentis a dor dos governados!...
Profissionais felizes que sabeis sofrer
As dores do trabalho... e vindes, confortados,
Abrindo os espigões, fechando os despenhados
Aos trilhos do progresso que nos faz crescer!...

Emeritos obreiros de porvir mais nobre,
Dos sonhos afagados d'esta estancia amena!...
A humanidade triste, sofredora e pobre
Vos bemdirá contente, aqui, onde descobre
As fontes da saúde que a estação lhe acena...

E o povo de Araxá que vos enlaça em flores
As almas comovidas vos atira afóra,
De gratidão repletas, turgidas de amores,
Por vós, fortes governos, vós trabalhadores
De nosso progredir e alívio de quem chora...

Do Quebra-anzol ás fontes do alveo das Abelhas,
Das Antas ao Barreiro, freme jubiloso
O horizonte do radio, do ouro dadivoso
Dos garimpos que outrora, em fulgidas scentelhas,
Guiavam da bandeira o bando pressuroso;

As terras ubertosas do *Fundão triássico*,
Os campos *crystalinos*, *gnáissicos veiros*,
Os diques de *hematita*, os vastos taboleiros
Onde o *cretáceo* acena, em testemunho classico,
As lindas das vertentes largas dos *galheiros*;

Nas palpebras *arqueanas* o chorar ardente
Dos *magmas* sotopostos — *fontes milagrosas* —
Que, em prantos de *barita*, curam dolorosas
Molestias... a alma enorme do Araxá, fremente,
Vos bênção e beija as frentes alterosas...

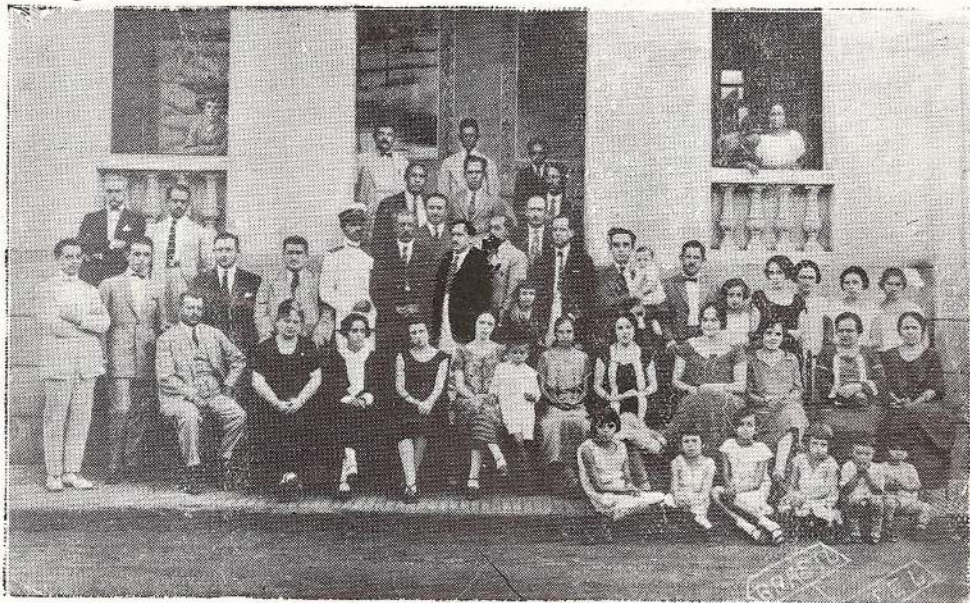
Feliz a voz que pode ao menos ser caminho
Da gratidão do povo aos nobres construtores
De sua elevação!...

O Araxá vos sauda e abraça com carinho.
Bandeirante do trilho!

O Araxá, senhores,
Entrando esta estação
Vos deixa
O coração...

Araxá, 7/11/1926.

IGNACIO P. PAES LEME



BRASIL-HOTEL — Grupo de aquáticos e outras pessoas da família do proprietário.

Araxá religioso

Vigário que fui, com ligeiros intervallos, do Araxá, de 1894 a 1911, claro é que algo eu deva conhecer da alma religiosa araxaense, que nas praticas cultuaes da virtude de religião se patentea, se extrinseca, se affirma ostensivamente á luz meridiana. Desde remotos tempos o povo araxaense era fallado por seu espirito de religião integral, que não conhecia nem tibiezas, nem desfallecimentos, nem respeito humanos. Quando em 1894 ali aportei pela primeira vez, tive occasião de constatar que a fama não mentia.

Templos, tão modestos como antigos, valha a verdade, em numero de seis pontuavam a zona urbana, e todos elles com costumeira assistencia e boa frequencia de povo. "Todos á Igreja" era o mote de ordem, e todos assiduamente frequentavam a Igreja naturalmente, sem coacção, sem estardalhaço, sem respeito humanos, sem ostentações nem tolas vaidades.

Sodalícios religiosos, agremiações piedosas e associações cultuaes achavam-se installadas nas diversas Igrejas, com opulentos catalogos de inscriptos. Entre os mais antigos sodalícios o da "Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia", erecta na Igreja de S. Sebastião, fundado em 1843 e que teve por protector e presidente de honra a D. Pedro I. Nem pelo mudar dos tempos e variar das vicissitudes esse espirito religioso arrefeceu na alma araxaense. Eu que com interesse e carinho, de longe embora, vim acompanhando o evoluir desse povo amigo, posso asseverar que, hoje como hontem, os araxaenses não desmereceram da sua bella tradição de fé, de piedade, que os faz amigos da Religião, observantes da Religião.

Ahi estão suas associações religiosas, mesmo as mais antigas, que, opportunamente rejuvenecidas, nos limites das disposições do Direito Canonico, e adaptadas ás exigencias do tempo, continuam a prestar relevantes serviços, dignos de honrosa menção. A Santa Casa de Misericordia e as modelares Conferencias de S. Vicente de Paula, instituições de alto alcance social, merecem de ser recordadas.

Hoje, no anno da graça de 1927, sob a efficiente direcção dos benemeritos filhos de D. Bosco, o movimento espiritual se ha accentuado, assumindo visos duma verdadeira exemplificação.

E votos fazemos que quanto antes esse bello padrão de fé, a Matriz monumental, que o esforço araxaense vem levando avante, possa abrigar em suas capazes naves, no carinho protector de suas imponentes ogivas, o povo do Araxá, testemunha que seu es-

pirito de fé e de observancia se não desmente, se não sopita.

Se não desmente, não. Nunca se desmentiu.

Cultuando a tradição dos ancestraes, a alma araxaense ha resistido e sabe resistir a demolições que se não eventualmente ensaiado, ás autochthonas e ás exoticas. A alma araxaense ha sabido conservar a linha, insopitavel em seu crêr e em seu querer.

Cultuando desde a alvorada da sua existencia essa fé haurida no regaço materno, a alma araxaense continúa a olhar para o Céu, e no Céu descobre a Deus, não simplesmente astros mais ou menos luminosos a gravitarem pelo espaço sobre sua cabeça, que lhes não devam merecer nem pensamentos de affectos nem charismas de gratidão, descobre o Deus dos Christãos, que ama e a quem, em correspondencia, acções de graças são devidas, que digam ao mundo o que nos vai n'alma.

A alma araxaense perscruta sua consciencia e é sua consciencia que lhe dicta adhesões e operações que exteriorizem sua crença, causando a intelligencia com a consciencia. E' vituperabil uma intelligencia que se divorcia da consciencia; ainda mais vituperabil é a perversidade de quem, cego, tenta de privar da vista os proximos, turvando o entendimento, demolindo a crença, exterilizando o coração dos que vivem contentes e confortados em sua fé, da qual fazem o pharol luminoso de suas almas sequiosas de verdade.

A commendavel externalização da fé araxaense ha resistido vantajosamente a investidas vindas de fóra. Prophetas de arribação lhe não hão faltado, que com muito fallarem de religião ensaiam de demolir a religião, que

encobrem a peçonha da heresia com trapos innocentes em que se occultam bistoris envenenados — que, sob pretexto de discutirem e examinarem, insidiam a fé do povo e arteiramente disfarçam propositos demolidores.

O Araxá não nos recebeu; preferiu ficar com sua velha fé, que é verdade eterna, que fica, emquanto as theorias se desvanecem e passam.

CONEGO PEZZUTI



PADRE VICENTE PRIANTI

Ex-vigário desta freguezia, onde prestou assinalados serviços a causa da Religião.

Fui um dos que curaram com as aguas milagrosas do Barreiro. Hei de sempre bemdizer do medico que m'as aconselhou.

Araxá, Nov. 1927

P. da Silva Fontoura



CALMON BARRETO
INTELLIGENTE ALUMNO DA ESCOLA
DE BELLAS ARTES.

Calmon Barreto

Eis o "cliché" do moço privilegiado que, com tanta felicidade, desenhou a capa do "Album do Araxá."

Conta actualmente 18 annos. E' filho do sr. Annibal Barreto e D.^a Affonsina C. Barreto, os quaes, ha 6 annos, o enviaram para o Rio, onde se empregou na Casa da Moeda, ahi aprendendo o alphabeto da arte esculptural. Aos 14 annos, tendo-se revelado mão divina, matriculou-se na Escola Nacional de Bellas Artes, que ainda hoje cursa, sob a direcção dos professores Augusto Girardet e R. Chaurbeland.

Foi laureado na Exposição Geral de Bellas Artes com os seguintes premios :

Em 1925 — Menção honrosa, 1.^o grau.

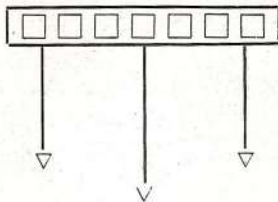
Em 1926 — Medalha de bronze e premio em dinheiro.

Em 1927 — Medalha de prata.

De successo em successo vae seguindo a sua carreira artistica, sendo concorrente, no anno vigente, ao premio de viagem a Europa.

Além dos seus dotes artisticos, Calmon é uma alma radiante de beleza e encantamento. Cavalheiro, illustre, polido, affavel e modesto, é um araxaense que vem se destacando sobremodo no scenario artistico nacional, envolvendo tambem nos seus triumphos o nome de Araxá.

Muitos louros aguardam ainda o Calmon. Fazemos votos para que, em aureola de verdura, a rescender perfumes, esses louros lhe rodeiem a fronte nobre e dedicada ao sacerdocio da arte.



ROSAS DO CÉO

rosas rescendentes e magnificas de Araxá, onde ellas, porque se acham mais proximas do céu, parecem ter um perfume divino.



Mme. Rosita Pontes

Em Fevereiro do anno proximo passado esteve em Araxá, fazendo uma estacção de aguas, o poeta illuminado dos versos immortaes da "Terra Natal", o aédo de rythmos de sonoridades sempre novas. O principe dos poetas brasileiros foi aqui distinguido com homenagens brilhantissimas, á altura dos seus meritos de literato e de suas requintadas qualidades pessoas, que o tornam um homem encantador, de palestra envolvente e deliciosa. Al-

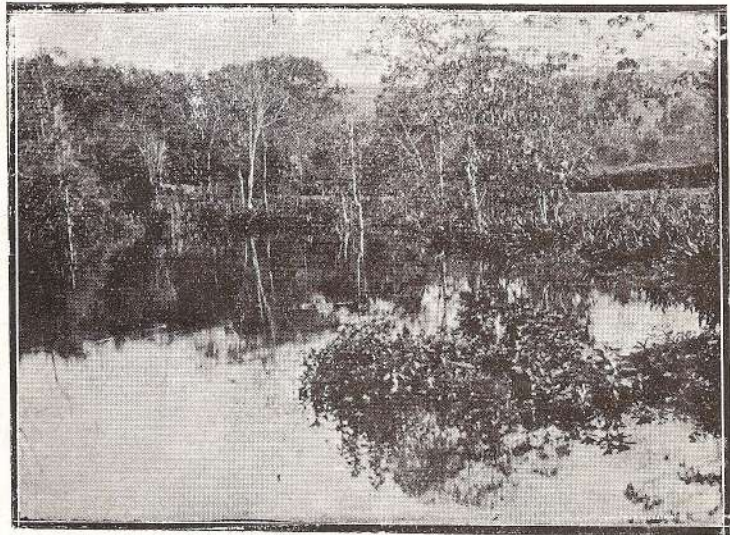
berto de Oliveira foi, assim, durante o seu estagio nesta maravilhosa estancia araxaense, o centro de convergencia de attentões, gentilezas e corpezias desta culta sociedade. Retribuindo com o ouro esplendente do seu talento consagrado a tantas manifestações admirativas e affectuosas, o poeta realizou uma conferencia litteraria em beneficio das obras da Igreja Matriz de Araxá, monumento de arte christá que o povo catholico daqui erige. No dia dessa conferencia o egregio aédo foi saudado pela formosa e gentil senhorinha Rosita Pontes, hoje esposa amantissima do abastado industrial senhor Alvaro Pontes, e filha dilecta do nosso presado amigo dr. Hildebrando Pontes, numa oração scintillante. Rosita terminou offerecendo a Alberto de Oliveira um "bouquet" de bellissimas rosas, das

Damos, abaixo, os versos inspirados pelas rosas offerecidas por uma outra rosa, esta do jardim social de Araxá, ao poeta immortal. E' um villancete, com aquelle delicioso sabor do XVI seculo. Nelle Alberto de Oliveira excede os vates que naquellas remotas éras o cultivaram com carinho e louçania notaveis.

Eis os formosos versos:

VILLANCETE

Aquellas rosas que em nome
Da familia araxaense
Rosita me offereceu,
Hoje são rosas do Céu.



PAIZAGEM DE UM LAGO NO BARREIRO

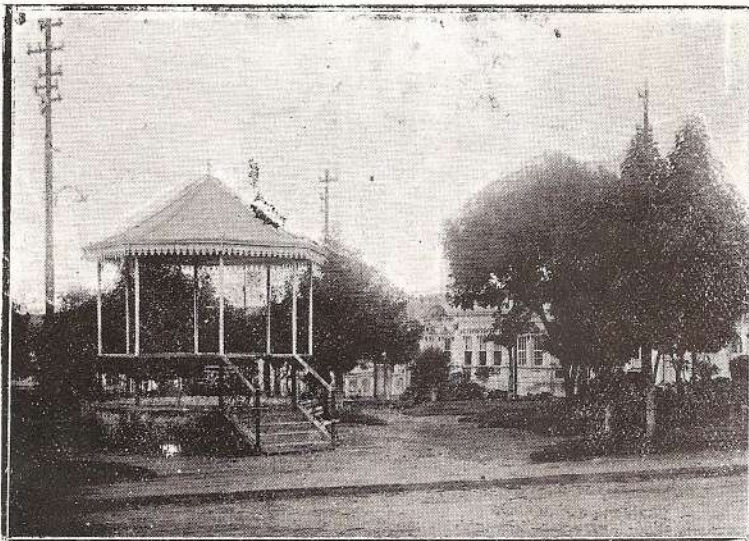
VOLTAS

Nunca vi rosas assim
Tão bellas e tão cheirosas!
Em cada uma dessas rosas
Sorria-me um cherubim.
Vendo-as — resolvi em
mim —

Tão frescas e puras, eu
Mandei-as pôr sem demora
Aos pés de Nossa Senhora.
Hoje são rosas do Céu.

O mimo, Rosita Pontes,
Já hoje não me pertence;
A' familia araxaense
Que o passei além não
contes;

Além está destes montes,
Além do estrellado vó
Aquella cesta de rosas...
E que eternas e formosas
Que são as rosas do Céu!



JARDIM DA PRAÇA CEL. ADOLPHO AGUIAR



A IMPRENSA EM ARAXÁ



Estamos num dominio absoluto do materialismo. As competições mercantis tomam vulto assombroso. E os povos, como nasceram, vivem na uzura e na maldade, divisando o poderio e antegosando a dôr daquelles que, no valle da simplicidade, seguem a estrada recta do dever illuminada por JESUS CHRISTO. Entrementes, o utilitarismo impavidamente se cresta no espirito dos mais audazes, abrindo assim, á Humanidade, novos caminhos, novas probabilidades de se ingressar na gloria da vida. E' dessa audacia que surgiu e vive a IMPRENSA, como já disse alguém, o pharol do Ideal e a vida da propria Vida.

Effectivamente, um povo tem seus poderes e capacidade definidos pela sua imprensa, porque ella é a alma da propria essencia da creação.

Culto e livre, audaz, honesto e independente, sua imprensa será o exemplo da combatividade, da honestidade utilitaria, a prova do saber e da riqueza. Mediocre e pusillanime, sua imprensa será mediocre e miseravel. Inculcto e pobre, a esperança substitue a necessidade da imprensa. Ignorante, mercantilista e venal, a Imprensa é escarnecida, vilipendiada, combatida e vencida, como obra do demonio, como o fogo-castigo de Sodoma...

Todo povo que abomina a Imprensa, certamente abomina a honra, esquece a Deus e não ama a familia.

Como todo povo, Araxá dedicou á Imprensa um capitulo de sua historia. Abençoado por Jesus na manhã de 1788, pelo padre Antonio Alves Machado, Araxá teve por iniciada sua vida de povo livre, sendo elevado a freguezia em 1781, em Julgado a 1811, por um decreto de 1831 foi elevado a villa e a cidade em 19 de Dezembro de 1868, por decr. n.º 1259. Infelizmente, só em 1884, após 96 annos de luctas terriveis e tentativas as mais louvaveis e destemidas em todo campo de actividade humana, é que surgiu um jornal em Araxá! Chamou-se "Paranahyba" e teve por fundador Horacio França, até hoje o maior da historia do Araxá, isso no dia 6 de janeiro de 1884. Dahi a 35 dias do mesmo anno surgiu o segundo jornal - o "Jornal de Araxá"! Desse marco de verdadeira civilização, Araxá teve vida na sua Im-

pressa nos seguintes periodos: 1890, Gazeta de Araxá; 1891, O Araxaense e O Progresso; 1893, A Lavoura; 1894, O Araxá e o Porvir; 1898, Jornal de Araxá e O Paranahyba; 1899, O Municipio; 1901, O Raio; 1903, Jornal de Araxá; 1904, O Araxá; 1907, O Araxá; 1908, O Monitor Parochial; 1909, A Parochia; 1911, A Semana do Araxá; 1912, O Ruminante; 1913, Correio de Araxá, O Martello, O Martellino, A Marreta e A Borboleta, A Myosotes, A Flor, A Decada, A Noiva; 1917, Tribuna de Araxá; A Voz Parochial, O Estudante, Gazeta do Araxá, A Semana e A Tribuna de Araxá; 1919, Jornal de Araxá e o Colibri; 1920, Araxá-Jornal e Araxá Sport; 1922, O Rouxinol e Minas Brasil (antigo Araxá Sport); 1924, O Araxá, O Lyrio e Correio de Araxá, 1926, Oasis e Jornal de Araxá; 1927, Correio de Araxá.

Afóra os jornaes humoristicos e uns 5 hebdomadarios, o resto foi de caracter francamente politico-partidario de pouco interesse para a communa, suspendendo sua publicação logo depois da victoria ou da derrota. Ainda hoje se observa esse infeliz costume entre os nossos homens.

MINAS BRASIL é o unico jornal do povo, independente e de maior existencia, pois conta 6 annos de publicação ininterrupta e sem caracter politico-partidario.

Não serviu, infelizmente, de estímulo a alma araxaense todo esse arrojado, de 1884 a 1927, dos que sabem que um lugar sem jornal é como um barco sem bussola.

A Imprensa aqui é ainda combatida e com ella as iniciativas de qualquer publicidade.

A despeito de tornar o Araxá cada vez mais conhecido, não ha interesse pela publicidade. E' desse indifferentismo que vem a difficuldade de Horacio Carvalho, na confecção do Album que é menos seu e todo de Araxá. Mas, alma affeita ao sacrificio, espirito esclarecido e tenaz, filho da Imprensa, elle não se deu por vencido e a prova ahi está - o Album, encantando todos os filhos e amigos desta terra. Venceu, contra todos os pesares. Deus o guarde para novas

tentativas de beneficio e dedicado amor ao berço de nossos filhos, dos seus mui queridos amigos sinceros e gratos.



SEBASTIÃO GOMES
Talentoso jornalista mineiro



NA FONTE DE AGUA RADIOACTIVA (Barreiro)

Que o exemplo de Horacio Carvalho, filho d'outras plagas, como o Horacio França, de 1884, e a verdade sincera e despretenciosa de nossas rusticas palavras, sirvam de incentivo aos filhos do Araxá — no empenho que devem ao progresso de sua terra. Apenas a isso nos moveu o coração, cumprindo as ordens de Ho-

racio, cuja amizade nestas linhas se testifica, pois que não almejamos collaborar ou apparecer em nenhuma obra, intellectual, para não deslustrar trabalhos de outrem.

Araxá, Janeiro de 1928.

SEBASTIÃO GOMES.



No HOTEL CASINO. — Hospedes que fazem estação de aguas. Vêm-se o general Santa Cruz e mlle. Arthur Bernardes.

O PAU DE BINGA

O Pau de Binga... Assim lhe chamam por causa do seu fructo de pericarpo durissimo, castanho escuro, oblongo, com dehiscencia transversal e que geralmente se utiliza, entre o povo, para isqueiro.

Os indigenas sempre lhe chamaram Jequitibá, nome que lhe dão nas demais regiões do paiz. Nós porém, preferimos a pittoresca denominação regional que nos serve de epigraphe, e que já recebeu, entre os araxaenses, a consagração do uso.

É uma arvore soberba, muitas vezes secular. Fica a quatro kilometros da cidade, a meio caminho do Barreiro, onde brotam as famosas aguas mineraes do Araxá.

O seu tronco enorme — digno sustentaculo de formosissima fronde — mede muitos metros de circumferencia. Ergue-se majestoso á beira da estrada e a sua copa muito farta, beijada pelas brisas de tantos seculos, abrigou muita vez, em remotas eras, os festins dos araxás, senhores da vastissima região que é hoje o municipio deste nome.

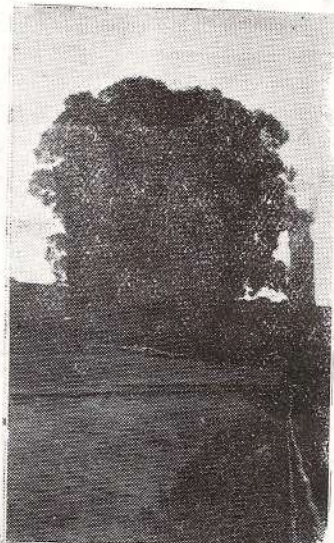
Era sob a bonissima protecção de sua sombra fresca, que se

davam os encontros de pessoas queridas que se iam do Araxá e que, após algum tempo de ausencia bem succedida, voltavam ao torrão natal; por isso muita gente havia, e ainda ha, que lhe chama a *arvore da alegria*. Mas, assim como era o ponto dos encontros felizes, tambem o era dos *bota-foras*; e, se muita vez foi testemunha impassivel dos maiores transportes de alegria e jubilo, tambem o foi de muita dor e muita amargura, quando era das scenas cruciantes de despedidas; por isso, muitos o designavam, como ainda hoje alguns o designam, o *pau do choro*.

Era o rei da opulentissima floresta que outr'ora o cercava — a Matta do Barreiro, — hoje completamente extincta.

Devastou-a o machado do roceiro, na sua faina maldicta de destruição. De sorte que é hoje um soberano sem subditos, a não ser uma ou outra arvore mirrada que, nos prados de meloso que agóra se lhe estendem aos pés, os iconoclastas de nova especie pouparam para sombra do gado.

Conta-se que ha cinco ou seis lustros atraz, uma feia sociedade



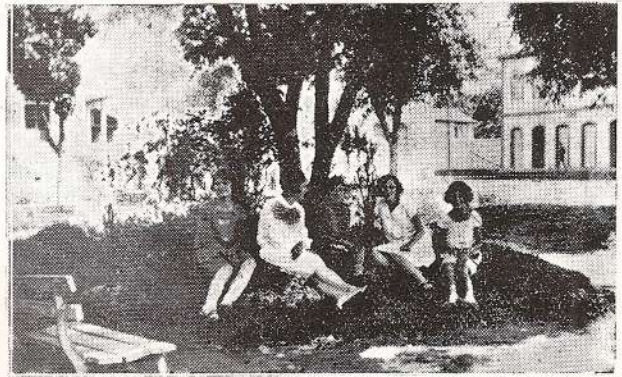
"PAU DE BINGA"

em Araxá existiu, que sob a sua alterosa fronde se reunia para a celebração de mil terrificantes cerimoniaes de feiticismo.

Era a sociedade do *Mondongo*, assim appellidada por causa da esqualida figura dos membros que a constituíam, malta immunda recrutada entre o que ha de mais baixo na ultima camada social.

As reuniões mais solennes tinham logar ás sextas-feiras da paixão, realisando-se á meia noite em ponto, hora classica dos duendes e de toda a sorte de bruxarias.

Do cemiterio da cidade roubavam esqueletos e farrapos de mortalha, das egrejas crucifixos e imagens de santos, para tudo isso ser fervido de mistura, em grandes tachos de cobre azinhavrado, e produzir uma famosissima tizana, que era dotada de insignes virtudes.

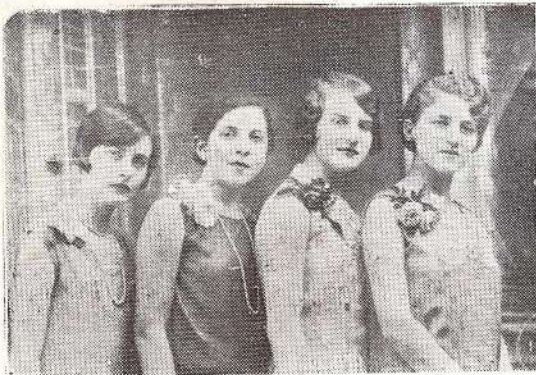


Graciosas araxaenses, sob as sombras de uma linda arvore de um bello jardim

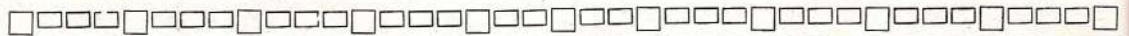
Punha-se em pratica uma serie inexgottavel de horriveis sortilegios e, por fim, cada um dos associados renovava por mais um anno o seu pacto com o demonio, que ordinariamente presidia ás sessões.

Entretanto, muita gente de certo verniz intellectual conhecemos nós, que empresta, convencidamente, todo ar de veracidade a essas credices e abuzões, zangando-se devéras quando alguém en-saia um risozinho de incredulidade ou mofa. —

CLODION CARDOSO.



Distinctos ornamentos da sociedade araxaense.



DIRECTORES DO COLLEGIO SANTA PHILOMENA DE ARAXÁ

Ex - presidente da Edilidade de Uberaba, presidente da "Sociedade de Geographica e Historia do Brasil Central" polygrapho e educador

△△△△
△△△
△△
△



Dr. Hildebrando Pontes



D. Salvina Pontes

Um discurso notavel

Por ocasião da visita do exmo. sr. dr. Antonio Carlos, presidente do Estado a esta cidade, o illustrado medico uberabense, dr. João Teixeira Alvares, pronunciou formosissimo discurso que é um documento valioso para as fontes do Araxá.

"V. Exa. piza, neste momento, um solo sagrado, pois sagrado é todo o lugar onde se ostentam as extraordinarias maravilhas de Deus. V. Exa. tem sob os seus pés um dos mais valiosos thesouros do mundo!

Não me refiro a opulentas minas de ouro peçadas do apeteido metal.

Não me refiro a interminadas jazidas de diamantes e luzentes crystaes.

Não me refiro a filões de esmeraldas e saphyras, a veios de beryllos e rubis.

força, utilizada um dia, constituirá verdadeiro assombro! S. Paulo orgulha-se da inestimavel rubiaceae, arvore do ouro; Paraná da herva saborosa e de utilissimas madeiras; Rio Grande do Sul dos vastos steppes cobertos de soberbas pastagens.

Mas nenhum dos nossos Estados possúe gemma de tanto valor como o Estado de Minas! Refiro-me ás fontes de aguas medicinaes do Araxá, consideradas, com justiça, as mais importantes do mundo.

Não ha nisto hyperbole nem exagero, Sr. Presidente. Ouça, V. Exa. o que, ha 10 annos, aconteceu a quem tem a honra de dirigir-lhe a palavra neste momento, que reputa um dos mais felizes da sua vida. Ha 10 annos, residindo em Uberaba, fui atacado de molestia gravissima e penosa. Guardei o leito por 4 mezes, curtindo dores e soffrimentos atrozes, emma-



VISITA DO PRESIDENTE DE MINAS AO ARAXÁ
Excursão de s. ex. ao Barreiro

Não!... refiro-me a cousa mais preciosa e mais util: V. Exa. piza, neste instante, o lagedo donde brotam as aguas mineraes do Araxá!

Todos os Estados desta moderna Chanaan, que se chama Brasil, se ufanam de um galardão com que os dotou a natureza prodiga.

O Amazonas orgulha-se do seu famoso rio, de feericas bellezas, o maior do mundo, que rola sobre um leito de pedras preciosas, escriptorio de riquezas inauditas, orlado de florestas virgens, as mais extensas da superficie da terra, verdadeiro Mediterraneo dagua doce, equador visivel, que divide em dois hemispheros o continente americano, immenso caudal que vai do Pacifico ás aguas do Atlantico, numa extensão de 5.700 kilometros, com uma bacia de 7 milhões de kilometros quadrados, recebendo de suas margens mais de mil affluentes, verdadeira maravilha do mundo.

O Pará ufana-se da borracha; a Bahia do cacão; Goyaz possui o Araguaya, inexgottavel patrimonio; Alagoas ostenta a cachoeira de Paulo Affonso, uma das mais bellas cataractas do orbe terraqueo, cuja

greco consideravelmente, perdi as forças, não me alimentava, repetidas e aterradoras vertigens me lançavam cada hora na imminencia de morrer. 6 medicos distinctissimos e dedicadissimos me trataram com esmero, sem conseguir debellar a molestia. Um dia, cahi em colapso, entrei em franca agonia, recebi os ultimos sacramentos, mas, soccorridô de maneira energica, cobrei animo, e tive a coragem inaudita de entrar num automovel, acompanhado por dois caridosos e magnanimos collegas, conseguindo, apesar de desfallecimentos incessantes, chegar a esta cidade. Bebi destas preciosas aguas — no dia seguinte estava melhor e, no fim de seis dias, encontrava-me radicalmente curado!!!...

Eis o que são, Sr. Presidente, as aguas mineraes do Araxá. Uma verdadeira maravilha! Uma prenda inestimavel do Creador!

Factos como este dão-se quasi diariamente aqui e são tão variados, como variadas são as molestias do quatro nosologico.

Sr. Presidente, a tuberculose pulmonar aqui se cura. A pavorosa esphyngue da — Peste branca — encontra aqui lenitivo certo. São muitos os casos de cura de tuberculosos presenciados por mim nestas fontes, que estudo ha mais de 30 annos. Confirma as minhas palavras o opusculo que sobre o assumpto,



BARREIRO — FONTE RADIOACTIVA

escreveu o abalizado clinico mineiro Dr. Mello Brandão. A diabetes, affecção incuravel, cura-se aqui. O grande e conhecido argentario Sr. Schmidt, residente em Ribeirão Preto, não cessa de proclamar este prodigio e como elle muitos outros.

As molestias mais graves do figado e do baço como sejam : schirroses, lithiasis biliar, cholites e a gravissima molestia de Banti, aqui se curam. O estomago é orgam sempre beneficiado pelas aguas do Araxá. Não ha dyspepsia que aqui não se cure e tambem as ulceras do estomago, gastrites chronicas, etc. Os rins são amplamente beneficiados. Observei aqui curas de nephrites chronicas ; pyelites, lithiasis renal, etc. Cystites, catharro vesical, pedras na bexiga, encontram nestes santos mananciaes, benefica therapeutica. As molestias, as mais variadas e graves da pelle, curam-se com o uso dos banhos das aguas mineraes do Araxá, ellas produzem resultados identicos aos de Poços de Caldas. O rheumatismo e a arterio-sclerose encontram aqui alivio certo.

Nas manifestações lueticas, em Araxá tambem se conseguem os mesmos beneficios de Caldas.

Alem disto, Sr. Presidente, possuimos no Araxá o que ne nhuma fonte do Brasil possui: os afamados banhos de lama, que em França, nas aguas de Saint Amand, são procuradas por uma verdadeira multidão de enfermos.

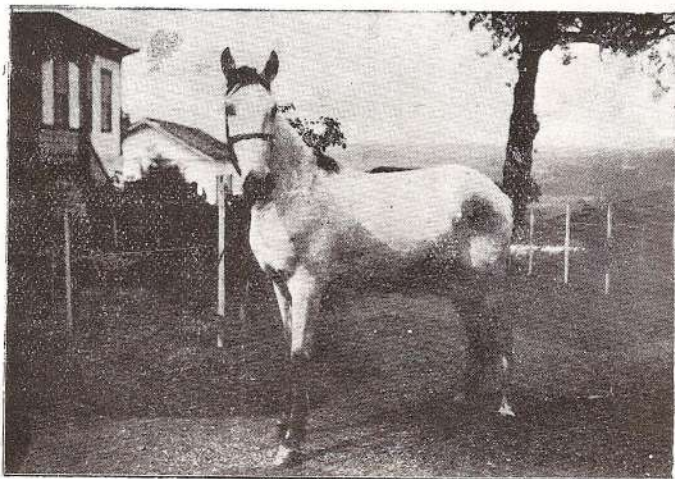
Para fins industriaes tambem se prestam as aguas do Araxá ; os seus sabões medicinaes e seus saes constituirão, mais tarde, importante e proveitoso commercio. Ellas são radioactivas, ha fontes quentes e frias. Emfim, Sr. Presidente um grande medico brasileiro, o

Dr. Joaquim Caminhoá, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, disse, numa communição lida perante a Imperial Academia de Medicina — *As aguas do Araxá são verdadeiros diamantes liquidos!*

Contempla V. Exa., a miseria que nos cerca, nada existe feito, tudo falta ; nem no meio estamos, porque o primeiro passo, deve ser a captação das aguas, é desta nem siquer se cogitou ainda.

Sr. Presidente, se V. Exa. por hypothese, abandonasse todos os ramos da actividade governamental para sómente cuidar das aguas medicinaes do Araxá, unicamente por isso V. Exa. se tornaria digno de ser classificado entre os maiores bemeitores da nossa patria ! A França possui um territorio igual, em superficie, ao Estado de Minas e conta cerca de 500 fontes beneficiadas, tal o apreço que ligam na metropole do mundo á saude publica ! As aguas do Araxá beneficiadas, darão impulso a esta importante cidade, farão progredir o Triangulo Mineiro, beneficiarão Minas, beneficiarão o

Brasil inteiro, toda a America, todo o mundo, toda a humanidade soffredora. Contam-se por centenas de milhares os vizitantes do mundo inteiro que, annualmente, procuram as estancias de Vichy, incalculavelmente inferiores ás do Araxá. A sociedade de Medicina e Cirurgia de Uberaba, Sr. Presidente, hoje na vanguarda de todos os acontecimentos que dizem



CORCEL — Creação da fazenda do C.^{el} José Adolpho Aguiar

respeito á medicina e á hygiene do Triangulo Mineiro, vem hoje a estas fontes, especialmente para pedir a V. Exa., no local mesmo em que ellas surgem, uma demonstração em favor dellas, desse acendrado e nobre patriotismo de que sempre deram repetidos exemplos os Andradas, que com toda a justiça eu denomino os Gracechos da historia brasileira ! Attendei-nos, Sr. Presidente, o problema é digno da alta competencia de V. Exa. e do amor que tendes de-

monstrado consagrar ao Estado que tão dignamente governaes. Sr. Presidente, do Araxá surgirá o nome de V. Exa. coberto de benções, venerado e idolatrado por todas as gerações vindouras. O Araxá é a gloria que do porvir acena a V. Exa., offerecendo-lhe a corôa dos grandes bemfeitores da humanidade.

IMPRESSÕES

O que poderei dizer das thermas do Barreiro de Araxá? Sinão que ellas, effectivamente, não desmentem a fama de serem pro digiosas na cura de varias enfermidades.

Araxá, 9-Jan.-1928

Cardoso Netto

Uma pagina de ... saudade

Para minha grande amiga D. OLGA DE MAGALHÃES CASTRO

27 de novembro de 1927.

6 horas da tarde. "O crepusculo afoqueava o céu com uma tonalidade de coral e de rosas do Oriente, cambiando para esse rôxo triste que fica entre o azul-turqueza e o lilas esmaecido".

Uma tarde triste e bella, um pôr-de-sol genuinamente araxaense! Havia sido aquelle o dia escolhido para a transladação das imagens da velha Matriz, para a nova, não terminada ainda, porém, com melhores acomodações e menos indigna de ser na terra a morada de Jesus-Hostia.

A cidade inteira vibrava de alegria e pesar a um só tempo. Alegria, por ver quasi realisado o mais acalentado de seus sonhos; tristeza, por abandonar a centenaria igreja, amphi-theatro dos maiores lances de sua vida: a 1.ª communhão, a benção nupcial sob o olhar da Virgem; o baptisado do 1.º filhinho, a despedida de um gente querido...

O amado e venerando Pastor da Diocese o Exmo. Snr. D. ANTONIO DE ALMEIDA LUSTOSA, viera associar-se ás emoções de seus filhos.

Quiz eu tambem, tomar parte no prestito magnifico adrede organizado para o fim a que me referi.

Ao chegar defronte o Hotel Casino, vi que o prestito já se havia posto em marcha: os homens á frente precedidos pela cruz, em seguida as senhoras, as pequeninas "Amiguinhas do Menino Jesus" as "Filhas de Maria" as "Damas d'O Apostolado" de Araxá, os "Cavalleiros do S. S. Sacramento."

No meio desta bellissima ala, as imagens em andores ricamente ornamentados.

Em ultimo lugar vinha o Exmo. Snr. Bispo acompanhado pelo Revmo. Clero.

Tive momentos de hesitação: deveria ir encontrar-me com a procissão ou esperal-a, desde que deveria passar por onde estava?

Foram curtos estes instantes.

Uma força irresistivel arrancou-me e levou-me a despedir da velha matriz que ha 132 annos vinha prestando seus serviços.

Apressei machinalmente os passos... entrei...

Oh! antes não o tivesse feito! Que impressão horrivel Deus meu, eu senti!...

Eu já sabia o que me esperava!... embora... Ao ver os altares despidos de seus ornatos, sem as imagens sagradas, sem uma flor e sobretudo sem o Sacrario, paredes sem os quadros da Via Crucis, deante de tudo isto, d'aquella ruina infinita, não pude conter as lagrimas que de meus olhos borbulhavam.

Parecia-me que aquelles altares soltavam gemidos plangentes de saudades, em chôro com as paredes que soturnamente entoavam de profundis sentidos por sabermos que nunca mais haviam de repercutir o som dos hymnos festivos e dos canticos de alleluias.

Involuntariamente phrases de um sermão do immortal Vieira vieram-me á mente: "Derrubarão dos altares os bustos e as estatuas dos santos..." Mas esta minha lembrança felismente não havia razão de ser.

Eram mãos amigas e carinhosas que as levaram para outra moradia mais digna, eram vassallos leaes que haviam preparado para seu rei e senhor melhor habitação. — Mas que fazer?

Não se aprende impunemente a querer bem certos logares tantas vezes sagrados para nós.

Convidada, embora immerecidamente, para colaborar no "Album de Araxá" quiz confiar a elle as minhas saudades d'aquelle dia.

LETICIA

* * *

A viagem do Rio de Janeiro a Araxá faz-se em 39 horas, mais ou menos. Sahe-se d'aquella Capital ás 18 horas e chega-se em Bello Horizonte no dia immediato, ás 11 1/2. Ahi toma-se o magnifico nocturno da E. F. Oeste de Minas que parte dessa cidade ás 15 ho-

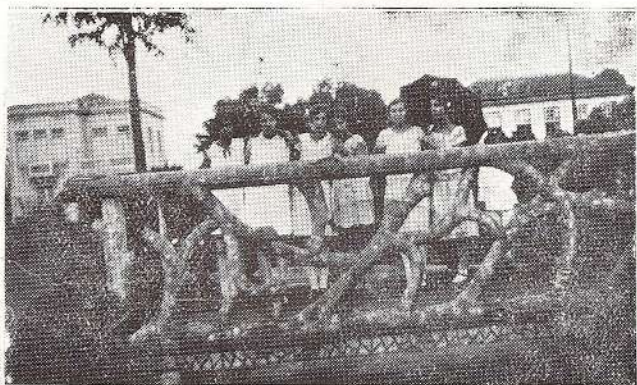
ras e no dia seguinte, ás 12.40, chega-se em Araxá.

Araxá tem mais de 300 automoveis particulares e de praça.



D. LECTICIA CHAVES CAMPOS

Preceptora das mais competentes



Interessantes Miles. do escol araxaense.

SANTA CASA

A Santa Casa de Misericórdia de Araxá é um magnífico padrão do civismo e da caridade, inteligentemente applicada, dos araxaenses. Representa o esforço concorde do povo, e sómente do povo, não tendo ainda os poderes constituídos volvido seus olhares políticos para tamanha obra de beneficencia.

Surgiu a moderna Santa Casa pela iniciativa do exvigario de Araxá, padre André Aguirre, um verdadeiro bandeirante do progresso desta terra. Em substituição da antiga casa de pau-a-pique, resultado ultimo e unico de uma velha mas improductiva doação, que abrigava de qualquer fórma as miserias physicas dos araxaenses indigentes, ha uns dez annos, entre mil peripecias, difficuldades, tudo faltando senão a boa vontade, foi levantado um predio sobrado, amplo, senão magestoso, embora mutilado. E pela boa vontade e forte querer de medicos, ahi mesmo foi ensaiada alta e pequena cirurgia. Cirurgia de serção. Cirurgia que salvou vidas irreparavelmente perdidas. Cirurgia que devolveu a um trabalho proficuo existencias inutilizadas. O povo comprehendeu a alta finalidade da instituição e redobrou de esforços e boa vontade. Em 1926, succedeu ao padre André Aguirre um enthusiasmado e esforçado Provedor, que,



Dr. ALVARO CARDOSO

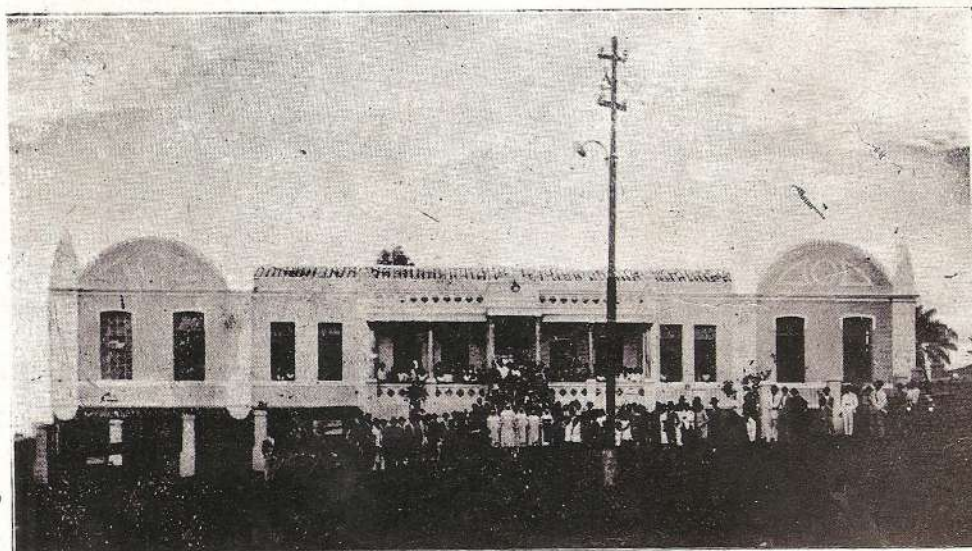
Um dos maiores benemeritos da Santa Casa de Araxá.
E' um cavalheiro de fino destaque na sociedade araxaense.

para moradia das Irmãs; á esquerda, um consultorio espaçoso, que comunica com outras salas amplas e arejadas, onde está installada a pharmacia. Pelo fundo, penetra-se num vasto alpendre com pateo ajardinado, que põe em communicação a ala esquerda do edificio com a direita. Sómente a ala

incaçavel, reformou a Santa Casa e a dotou de melhoramentos definitivos. A sua direcção foi confiada ás Exmas. Irmãs Dominicanas, incaçaveis em dedicação e admiraveis em disciplina. Foi augmentado e melhorado o predio. Foi adquirido importante material cirurgico. Procurou-se de todo o modo pôr a Santa Casa em condições de poder satisfazer as exigencias de uma illuminada therapeutica moderna.

E da nova provedoria para o anno de 1928 espera-se que a Santa Casa tome ainda maior impulso e torne não sómente o hospital onde os pobres encontrarão allivio ás suas miserias, mas a casa de saúde onde poderão tambem os ricos encontrar todos os recursos da sciencia aos seus males physicos, o que, em uma estancia balnearia como Araxá, é de enorme importancia.

A Santa Casa, actualmente, possui um bellissimo saguão de entrada, tendo á sua direita uma bonita Capella e as accomodações

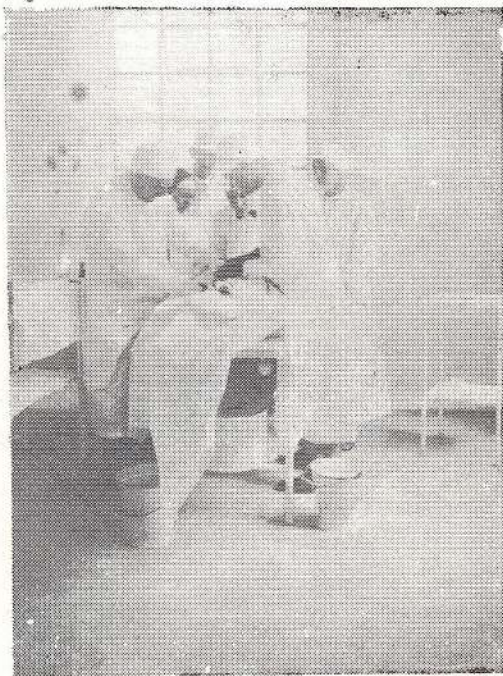


SANTA CASA DE MISERICORDIA

Recepção das Irmãs de S. Domingos, por ocasião da chegada a esta cidade dessas abnegadas sacerdotizas da Caridade.

esquerda está concluída. Nella acham-se as salas dos curativos, em directa comunicação com a pharmacia; a sala para operações ascepticas com relativa sala de esterilisação e sala para o armamentario cirurgico; tres quartos para pensionistas, dois de primeira e um de segunda classe; e logo em seguida as enfermarias, uma para homens, outra para mulheres, com quarto reservado. Na extremidade desta ala ha a cosinha, o refeitório e as accommodações para enfermeiras e empregados. A ala esquerda está ainda em construção. No porão ha o necroterio, construido com os mais modernos preceitos da hygiene.

Os quartos, as enfermarias e mais salas são todas arejandissimos, batidos pelo sol da manhã com vastos panoramas. Effectivamente, a posição em que está situada a Santa Casa é magnifica,

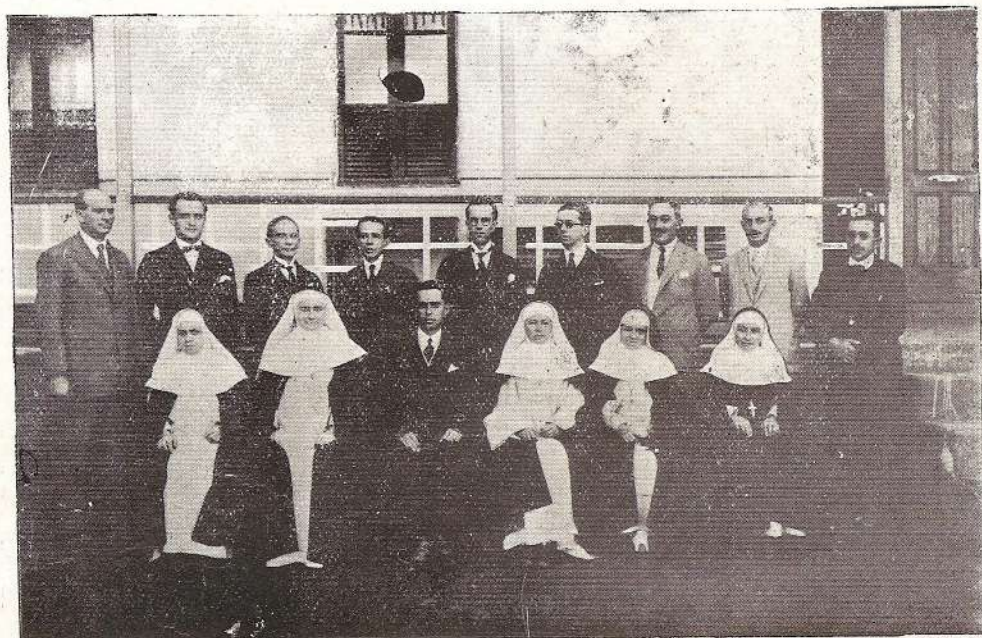


Uma operação feita pelo illustre Dr. Pezzuti.

isolada por todos os lados, em logar elevado, ventilada, isolada. Atraz do pateo estende-se um vastissimo terreno de propriedade da Santa Casa adaptado para pastos, chacaras e parques.

Executam-se actualmente na Santa Casa de Misericordia de Araxá operações de alta e pequena cirurgia. Grande é o numero de pensionistas, mesmo para tratamento exclusivamente medico, que ficam ahi asylados para mais eficiente medicação dos seus males; não foi exiguo o numero de acquticos, em uso das aguas mineraes, que, surprehendidos por uma complicação de sua molestia foram tratados e curados na Santa Casa de Misericordia, como logar mais apropriado do que hotel para um tratamento efficaz na agudeza tumultuaria da doença.

Araxá,
Dezembro de 1927.



NA SANTA CASA.

Sentados as Irmãs de S. Domingos e no centro o ex-provedor, Dr. Alvaro Cardoso. — De pé, da esquerda para a direita: Cel. Armando dos Santos, Drs. Hugo Levy, Franklin de Castro, Heitor Montandon, Mario Magalhães, Almeida Machado e Pedro Pezzuti, Cel. Francisco Santos e Pharmaceutico Sabastião de Affonseca e Silva.



Professora Senhorinha Leonilda S. Montandon.

A QUEIMADA

LEONILDA S. MONTANDON

Agosto. O céu despiu-se de sua veste azul, cobrindo-se de cinzento. O ar pesado e quente cheira a capim queimado.

Debruçada á janella, deixei errar a vista fatigada pela collina fronteira, onde algumas labaredas começavam a se erguer.

Dahi a pouco, impellidas pelo vento, corriam umas após outras, formando linhas de fogo que se cruzavam em todos os sentidos... Rolos de fumo subiam para o ar, accentuando ainda mais o acin-

zentado do céu. O sol, privado do esplendor de seus raios occultos pela fumaça, apresentava desconsolado a sua face nua e afogueada, que corria a esconder no seo amplo e mysterioso do occidente... Uma calma infinita pesava sobre a cidade e sobre as coisas... Na casa visinha alguém fazia gemer as cordas de um violino numa toada dolente, que me fazia nascer n'alma uma saudade profunda, indefinida...

No largo, alguns garotos disputavam uma animada partida de *futebol*. Despreoccupados, sentindo-se plenamente felizes, iam e vinham alácres, irrequietos, atraz da bola. O mundo para elles resumia-se no gozo de um *chute* bem dado. Que inveja não senti de sua alegria franca e como desejei ser tambem uma criança descuidosa, a correr feliz atraz de uma bola...

Lá no alto, o fogo continuava impiedoso sua tarefa, devorando, destruindo, calcinando. Além, ao longe, surgiam novas labaredas engulindo o capim secco, crepitante. Guiando o fogo para que não saltasse para os pastos visinhos, viam-se alguns vultos que, illuminados pelas chammas, semelhavam-se demônios, agitando-se na dansa phantastica do acero...

Não encontrando mais alimento á sua sanha destruidora, as labaredas foram diminuindo e pouco a pouco desapareceram.

Olhando a queimada, comparei-a á vida, immensa fornalha onde as almas se crestam, se queimam, sem que muitas vezes logremos apagar-lhes o fogo destruidor das desillusões... Uma fagulha atirada por mão descuidada, é o quanto basta para lavar-se o incendio, tanto mais desolador quando não possuímos a luz vivificadora da fé, que desvia e apaga as chammas devastadoras...

A alma assemelha-se então a um campo devastado pelas queimadas onde só medram abrolhos, onde só crescem espinhos.

Os campos amortalam-se na cinza das queimadas e as arvores, dantes cheias de viço e cantos de passarinhos, erguem-se nuas como espectros cinerios na amplidão; o vento de quando em vez, varrendo aquelle extenso sudario de cinzas, levanta uma multidão de folhas calcinadas. Depois das soalheiras, os campos, num esplendor de verdura, num resurgimento de seiva, de vida, reverdecem ás primeira chuvas.

Na alma, crestada pelo fogo dos desenganos, talvez não voltem nunca mais as verdes illusões, talvez não medrem nunca mais as esperanças!...

Festa de 1º aniversário do pequeno Paulo, filhinho do casal Vasco-Maria Santos



Mademoiselle Roxinha

Seis horas da tarde.

Hora cariciosa, hora lenta, hora cheia de saudades, hora de devoção em que o sol descamba no horizonte como papoila de luz em jarra japoneza.

Os sinos plangem a Ave Maria e pela cupula immensa do ceu ricocheteiam, na tempestade dos carrilhões, saphiras liquefeitas.

Desço a Avenida da Abbadia, passo pelo Casino, estaco no largo da Matriz. Encontro-me no jardim.

Engrinaldados de tomillos e manjericas, rosas e saudades, alcatifados pela relva esmeraldejante, os canteiros se alteiam em promontorios beijados pelas espumas translucidas da lympha, que esguicha do repuxo, como *willis* evoluando-se em volutas...

Entro na Igreja para assistir uma novena á Senhora da Abbadia.

No vetusto templo poeirento ha o perfume de incenso e a penumbra asphyxiante de uma casa de hospital.

Macia e fluidica viração perpassa ventilando o ambiente e forcejando as narinas dos poucos presentes, que ahi estão como esguios duendes.

Ouçõ um farfalar de sedas, um trincolear de perolas, de risos, de gestos. E' um grupo de moças, de Filhas de Maria — bando de andorinhas — que á casa de Deus vem trazer a prece alegre da juventude em flôr.

Momentos mais e a nave está repleta.

Surgem as luzes.

Calor. Cochichos.

Olhos vivos, adurentes fulminam com perfumes de peccado.

O harmonium, pelas dentuças marfinicas, irradia um psalmo cantado por vozes impregnadas de reverbêros de crença.

Mademoiselle Roxinha entrou agôra.

O seu perfil de perfume e *du charme le plus trou-*

Mademoiselle Roxinha é um grito pagão feito harmonia, ao certo, de carne.

Dir-se-ia molda-

da em *terra cota*.

Mademoiselle é de barro. Não tem articulações, tem molas. E' uma bonequinha de Sévres, só tem cabeça e vestido. Por debaixo do vestido, a mão do saltimbanco — a moda — dicta-lhe as phrases, as attitudes.

Mademoiselle Roxinha não foi gerada num ventre. E' filha chistosa do cerebro do populacho.

Mademoiselle Roxinha namora, beija, "flirta", sabe dançar o fox, o maxixe, o tango, o *charleston*, e dizem até que já toma cocaina e frequenta *garcionnières*.

Mademoiselle Roxinha é o polvo feminino.

E' a fascinação, é uma cobra de fogo — attrae pelas labaredas dos lubricos colleios serpentinos.

Mademoiselle é um camaleão.

Ora é leitosa, ora é morena rosa-chá.

E' gorda como uma obesa matrona, e é magra como um ponto de exclamação...

E' cosmopolita e araxaense, e, como toda a araxaense, é alegre, communicativa, delicada e espirotuosa.

Eu amo Mademoiselle Roxinha. Amo-a porque ella é uma phantasia de Rubinstein durante as minhas horas de meditação, de saudades.

Todos a amam, todos a querem, ninguém se esquece della.

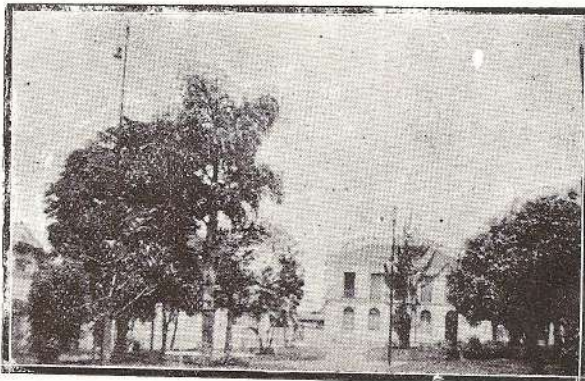
Mademoiselle Roxinha é uma barulhenta "jazz", uma filha de civilização, é o proprio Araxá...

Mademoiselle Roxinha tem o curso de Sion.

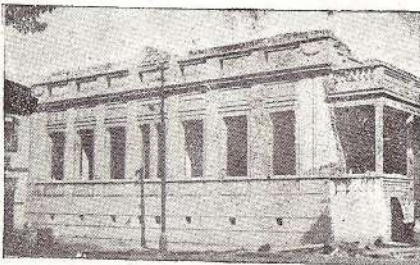
Falla correctamente o francez, interpreta Chopin, (perdoae-a Chopin porque ella não sabe o que faz!) e quando escreve, em portuguez, — oh! expoente



HOSANNAH CHAVES
Intellectual e jornalista que honra a terra araxaense, seu cespede natal.



Jardim da Praça C. el Adolpho



Bella residencia do dr. Garibaldi Cunha, advogado e proprietario



Residencia do C. el Theophilo Santos, activo negociante e grande proprietario

blant, sangra-me as pupillas ensaiando pelas paredes budhicas tangos voluptuosos.

Não é uma mulher, é uma rosa vestida de santa pelos tziganos, cujo perfume embriaga, envenena, mata.

em arte culinaria! — estala lindas batatinhas *doiradas!*

Lê Pitigrilli, Dely e detesta Voltaire. Mas isto pouco importa.

Nas horas de "spleen" recita Paul Gerardy e decora certo poema de Rodembach em que elle falla dos amores de uma freira...

Mademoiselle é diplomada.

Conhece os mínimos segredos da "maquillage" e sabe differençar o *Coty do L'Heure bleu*, o *Le Matin au Bois* e os *Caron* em geral, do perfume do turco que vende a prestação.

Mademoiselle Roxinha é a esphinge sem segredos

Mademoiselle Roxinha é o momento que a civilização carrega como um cartaz de cinema!...

BARREIRO (Araxá)

Pedem impressões da terra. Expontaneamente não as daria. Sinto-as subjectivas, intimas, pessoas, quasi impossiveis de exteriorisação.

Natureza semi-selvagem e sobre a qual a acção monotona e niveladora do homem ainda não se fez de todo sentir, a que me cerca e domina, affecta de preferencia a imaginação. Gosto de usar meio assim. Tonifica, estimula e anima. Tudo primitivo; abrigando, por seu silencio o espirito e á meditação. Da virtude de suas aguas, digam os medicos; falem os doentes.

26 de janeiro de 1928.

F. DE SALES BRAGA.

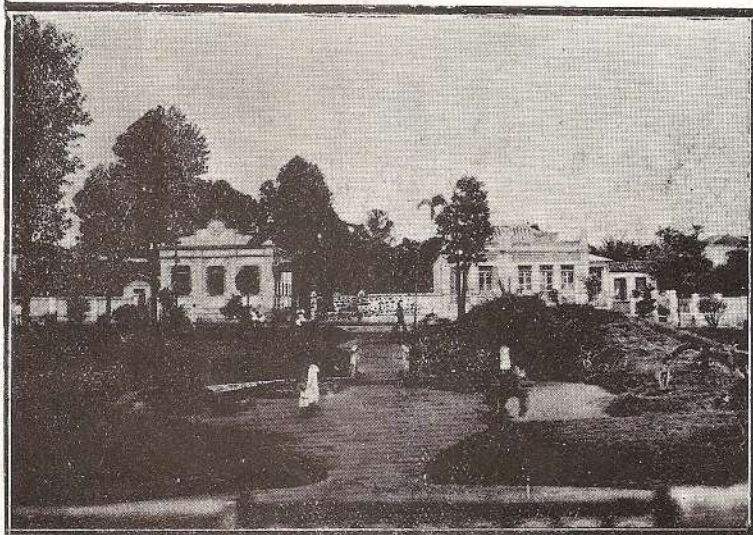
* *
*

Quiz a natureza dotar o nosso caro Brasil com esta preciosa joia — as fontes hydromineraes do Barreiro do Araxá — .

A sua generosidade foi sem igual para comnosco,

collocando ao lado das aguas um clima ameno, secco e de uma altitude admiravel. E para que o presente fosse completo e correspondesse ao seu alto valor, collocou-o n'um sitio encantador, fórrado de bellos bosques e de um lindo lago, dando-lhe por tecto um formoso céo de rutilante sol e scintillantes estrellas.

O bom nome de que gozam essas miraculosas aguas, cujas curas contam-se pelo numero de doentes que aqui chegam, vem dos tempos biblicos!



Jardim da Conceição — vendo-se a "Gruta de Lourdes"

de Oscar Wilde, o irreverente de Doryan Gray.

Certa noite, quando passava uma fita de Valentino, no Trianon, vi Mademoiselle Roxinha representando. Não, ella não representava, ella se apresentava. E, então, comecei a soletrar o abecedario de suas atitudes e descobri, (oh! descuido!) que Mademoiselle Roxinha é um pharol de automovel. Não tem corpo, tem luz. Fére a vista como sol. O seu perfil corta como o diamante e queima como nitrato de prata. Lembra brilhantes faulhantes em dedos de princezas medievas. As suas phrases não se ouvem, os seus labios são o proprio corpo.

Ella não assistia ao cinema porque já é uma fita, uma fita longa, fina, finissima, que desliza como sombra pelo *écran* do mundo.

Toma ás vezes attitudes voluptuosas como as espiraes azues, muito azues, de um "Chevalier D'Orsay" de pontas doiradas.

O seu corpo é uma *lapiana* pernambucana: — espadana sangue no ar...

Mademoiselle Roxinha é um beijo longo que se despetala num lencinho rôxo, empapado em lagrimas, que o vento agita.

Mademoiselle Roxinha é uma panthera, uma onça pintada, uma gata assanhada, uma baratinha amarela, um vestido de seda, uma amphora de "Guerlain", um lulú da Pomerania, uma bola de football, uma luva de box...



Trecho da Avenida Antonio Carlos (Jardim das Rosas)

Tambem Eva, segundo reza a lenda, quando se casou com o Pai Adão, recebeu, como dote, este recanto abençoado!

— “Ha dez mil annos, guerreiros
Co'a providencia divina,
Aqui rufaram pandeiros
E applicaram medicina” —

“Quando Deus andou no mundo
E casou o pae Adão,
Fez áquelle vagabundo,
Destas aguas doação.” —

“Quem a estas aguas arriba,
Traga dinheiro direito,
Se vier na pindahyba,
As aguas não fazem effeito.

E façam uma prece aos viajantes,
Bemdito o fructo entre as mulheres,
E rompendo vales e montes,
Procurae o hotel das Fontes”. —



Residencia do Dr. Almeida Machado

O proprio Kaiser, aquelle grande guerreiro, na
outra incarnação, aqui esteve doente e se curou!

“Um bom velho me contou
A historia de uma fada,
Quando o Kaiser aqui morou,
Na incarnação passada.

Com a descoberta das fontes *radio activas* D. Beija (classificadas como uma das mais fortes do Mundo, 160 U. M.), pelo abalizado e competente hydrologo brasileiro, dr. José de Andrade Junior, e dada a multiplicidade das indicações therapeuticas das aguas, pôde-se prever, sem ser propheta, um futuro promiss-



Hotel Radio (Barreiro) Hospedes que fazem uso das aguas

Na visionaria esculptura,
Da raiz que o bosque encerra,
Vê-se o traço da cura,
Do grande cabo de guerra.” —

Antes de terminar estas ligeiras linhas sobre o Barreiro do Araxá, aqui deixo o aviso indispensavel para o uso das aguas, cujos versos, embora pareçam do Snr. Ernani Barbosa, proprietario do hotel das Fontes, pertencem ainda a musa popular!

sor para esta estancia, onde a natureza foi tão prodiga e apenas tem faltado a acção dos nossos governantes. Para os doentes ha muito que essas maravilhosas aguas são conhecidas; para o governo, porém, ellas só foram descobertas em 1917. Data desta época a acção, embora lenta, dos nossos governantes, cujo inicio teve lugar, quando na presidencia de Minas, o dr. Arthur Bernardes, que poude ainda, na presidencia da Republica, completar os serviços prestados ao Araxá, inau-

gurando a estrada de ferro Iléiá-Uberaba. Depois, o illustre dr. Mello Vianna, lançou a pedra fundamental do novo balneario e o actual presidente Antonio Carlos, cumprindo lealmente, as promessas de sua brilhante plataforma, vae effectivando os melhoramentos indispensaveis á estancia.

Barreiro do Araxá, 28 Janeiro de 1928.

DR. VIRGILIO FABIANO ALVES JUNIOR.

Araxá

Por ANTENOR NASCENTES

A cidade de Araxá fica situada na região do Estado de Minas Geraes conhecida sob o nome de Triangulo.

O Triangulo Mineiro tem cerca de 95.000 kms. quadrados de superficie; é limitado pelos rios Grande e Paranahyba e por uma linha que vae de Jaguará, passando pelos contrafortes das serras da Canastra e da Matta da Corda.

Pela primeira vez, em 1612, foi visitado pelo homem civilizado.

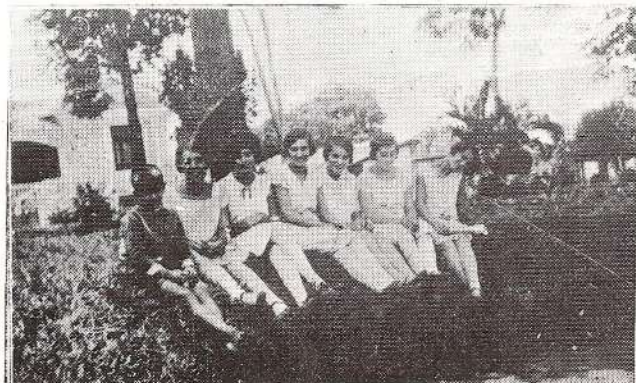
Antonio Pedroso de Alvarenga ahi penetrou em caminho para Goyaz, mandado por D. Luiz de Souza.

O sertão era habitado pelos Araxás, ramo dos ferozes Cataguás!

Durante sessenta e tres annos a linha de Araxá e Paracatu foi percorrida por Lourenço Castanho.

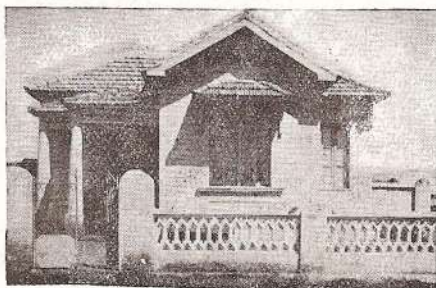
Em 1733 o governador Martinho de Mendonça de Pina e Proença ordenou a abertura de uma estrada que da capitania de Minas fosse á de Goyaz.

A comissão, chefiada por José Alves de Mira, ao chegar á serra do Salitre, divisão do sertão do Araxás, bi-partiu-se e um grupo que volveu á esquerda, a sudoeste da serra da Pratinha, fundou, em 1734, a povoação do Desemboque, á margem esquerda do rio das Abelhas, hoje das Velhas.



Gentis araxaenses, "posando" para o "Album"

A prefeitura tem nestes ultimos tempos augmentado a exportação da agua sulfurosa das themas; recebendo pedido saté de estados longinuos do Paiz, sem se fallar do Rio, de S. Paulo e Bello Horizonte.



Res dencia do Sr Otamilo Cunha, proprietario e estimadissimo araxaense.



Trecho da Rua Bella Vista, vendo-se o Hotel Araxá

Em 1763, o padre Gaspar Alves Gondim, encarregado pelo bispado de Marianna, tomou conta da freguezia.

Tres annos depois, insuflado pelo padre Feliz José Soares, que tinha queixas do bispado de Marianna, o governador de Goyaz, baseado no laudo do dr. Thomaz Rubim de Barros do Rego, arbitro na questão de limites entre as duas capitancias, creou o julgado do Desemboque, annexando por consequinte o Triangulo á sua capitania.

Em 1766 o ajudante de campo do governador de Minas, Ignacio Corrêa Pamplona desfez, nas proximidades de Ibiá, o quilombo do negro Ambrosio, matando oitenta homens e aprisionando cento e vinte, com quem marchou contra os indios.

Os negros do quilombo conheciam muito bem o sertão e sabiam, por consequinte, os esconderijos do gado.

Assim, quando se tresmalhava uma rez, o vaqueiro vinha pedir informações

e o Ambrosio na sua meia lingua, apontando para o sertão dos Araxás, dizia: "Lá, nhô moço, vancê ha re achá."

Eis a lenda, destituída aliás de base. O quilombo

agua, desagradavel ao paladar, mas considerada virtuosa desde então.

Começaram então a affluir exploradores ao Barreiro com o intuito de obter a engorda do gado á custa



No Barreiro
Aquatícos apanhando a virtuosa lympha



Aquatícos no Barreiro,
servindo-se do milagroso líquido

é posterior, pelo menos cincoenta annos, á expedição de Lourenço Castanho, que já fala nos Araxás. Ambrosio queria dizer que a rez se tinha refugiado no sertão dos Araxás.

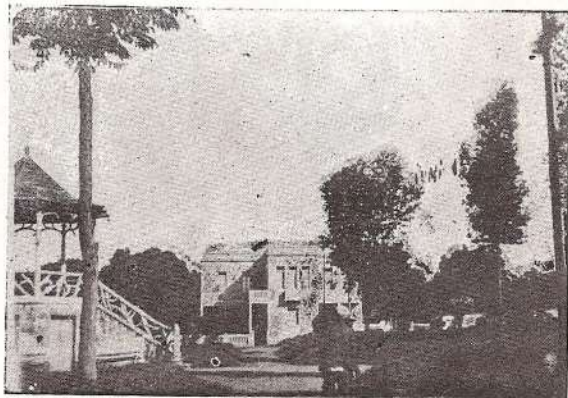
Araxá significa em tupi-guarany o logar onde o sol nasce e, por extensão, planalto, chapadão: *ará* — dia e *xá* — ver. E' o nome que se dá a região mais alta de um systema qualquer de montanhas, a que primeiro é tocada pelos raios do sol, a que por excellencia vê o dia.

Extinctos os Araxás, cinco exploradores partiram do Desemboque em dezembro de 1770 e foram ter á serra da Bocaina, a cujo sapé se estendia a matta depois chamada de Barreiro.

Guiados pelos carreiros de animaes foram ter a uma clareira que ficava ao redor de um chão, coberto de rochas de cujas fendas jorrava aos borbotões uma limpida



Palacete D. Leza de Aguiar



Jardim da Conceição

dos saes das aguas, dispensando o enorme gasto do sal marinho.

Os primeiros povoadores vieram de Itapeccica (outrora Tamanduá), Oliveira e S. João d'El-Rey.

Em 1782 os descobridores das fontes pediram ao governador de Goyaz a demarcação de uma sesmaria, obtendo-a em 1785.

Em 1788 o padre Antonio Alves Machado, vigario do Desemboque disse, no Araxá, a primeira missa.

Em 1791 era creada a freguezia de S. Domingos do Araxá.

A povoação crescia cada vez mais.

Em 1814 eram tantos os fazendeiros que foi preciso estabelecer um accordo relativo aos dias marcados para cada um em cada mez.

Tinha então cem predios.

Nessa época os habitantes do Araxá pediram ao Principe Regente a annexação a Minas, sem obter solução do seu pedido.

Havendo, porém, o ouvidor geral Joaquim Ignacio Silveira da Motta estuproado uma joven araxaense e desejando fugir á jurisdicção do governador de Goyaz de quem era inimigo, ajudou junto ao principe a pretenção dos araxaenses e por alvará de 4 de abril de 1816 ficou o Triangulo de novo incorporado a Minas.

hendem agradavelmente o olhar do mais exigente observador. Com mil metros acima do nivel do mar, seu clima secco e ameno, sua adeantada industria agropecuaria, a abundancia de valles por onde correm varios correjos, as suas excellentes mattas de cultura a estrada de ferro e ligal-a aos centros de maior movimento do Estado e do vizinho Estado de S. Paulo; e, finalmente, a riqueza de suas inegua-laveis aguas mineraes estão a fadar-lhe o maior e o mais risonho futuro".

Depois de Uberaba é a mais importante do Triangulo.

Dividida em duas partes; a nova e a velha, tem uma topographia regular. Suas principaes ruas são rectas e perpendiculares. Não são muito largas, com excepção da Avenida da Abbadia, ajardinada e com bons edificios.

Ha duas praças ajardinadas: a do coronel Adolpho, onde estão a Matriz e a Camara Municipal, e a da Conceição, que tem um coreto, um rink de patinação e uma gruta de N. S. de



ARAXÁ - BARREIRO — Lago onde se forma a lama

Em 1830 havia 146 predios e 1.000 habitantes; a lavoura e a pecuaria desenvolviam-se cada vez mais.

Em 1831 a povoação é elevada á categoria de villa.

Em 1840 conta 200 casas e 1.400 habitantes.

Em 1842 o coronel Fortunato Botelho adhere ao movimento revolucionario de José Feliciano Pinto Coelho.

Dahi até 1854 decae, entre outros motivos, pelo exodo determinado pelo descobrimento das minas diamantíferas da Bagagem.

As condições foram melhorando até 1862.

Em 1865 a villa passou á categoria de cidade.

Contava em 1870 400 predios e 2.400 habitantes.

De 1876 a 1888, durante a administração do conego Cassiano Barbosa de Affonseca, prosperou muito a novel cidade.

Em 1887 teve o seu primeiro jornal. — "O Paranyhyba".

Em 1891 foi assolada por uma terrivel epidemia de variola.

Eis resumidamente o que se encontra na obra "Subsidios para a historia do Araxá", de Clodion Cardoso e Sebastião de Affonseca e Silva.

De 1891 até hoje progrediu muito, contando actualmente cerca de 7.000 habitantes.

"A cidade do Araxá, diz o dr. Padua Rezende em seu livro "As aguas mineraes do Brasil", está assentada em ampla encosta, com pontos de vista que surpre-

Lourdes.

Além da Matriz possui mais duas igrejas: a de S. Sebastião e a de N. S. do Rosario.

Está-se construindo uma sumptuosa matriz em frente para a Avenida Abbadia.



ARAXÁ - BARREIRO — Parte da Lagoa.

Conta edificios publicos como o Grupo Escolar "Delfim Moreira", a cadeia e a Santa Casa.

E' illuminada a luz electrica, tem rêde telephonica, cinematographo, bilhares, cabarets, etc.

Conta cinco bons hoteis.

Dispõe de um jornal, o "Minas Brasil," que se publica aos domingos.

Projecta-se a fundação de um club elegante, que será o ponto de reunião das familias distintas da cidade.

Seu movimento commercial é intenso, principalmente com Uberaba, S. Paulo e Bello Horizonte; ha correspondente do Banco do Brasil, do Banco Hypothecario, a agencia Santos & Irmão.

A renda annual é de trezentos contos.

A grande importancia de Araxá está nas fontes de aguas mineraes situadas na localidade denominada o Barreiro, a uns nove kilometros da cidade.

Duás estradas, uma de rodagem e outra para automoveis, ligam o Araxá ao Barreiro; futuramente haverá um ramal ferreo.

Logo ao sair do Araxá, topa-se á esquerda com a caixa d'agua; mais adeante com um povoadozinho, a Chapada.

Depois da Chapada, encontra-se á esquerda uma floresta de cerca de duzentos mil pés de eucalyptus.

Mais adeante chega-se ao sitio mais bello; á esquerda, uma enorme arvore cujas raizes estão protegidas por um murozinho de alvenaria; é o historico *Pão de Bimã*, onde houve sangrentos combates na

E' preferivel ao doente a hospedagem junto ás fontes para evitar diariamente a cansativa viagem do Araxá ao Barreiro e para poder sempre fazer uso das aguas, logo ao sair da fonte.

As aguas servem para beber-se e para banhos. Além disso ha os celebres banhos de lama. A lama,



Linda paisagem de um pittoresco local na cachoeira

que aliás já está bem estudada, parece alcatrão. Tem fama de tirar manchas da pelle, de modo que as moças untam com ella o rosto e depois de uns quinze minutos, quando a lama fica secca, tiram-na com agua. Parece que a lama de facto tira as manchas por que queima a epiderme e provoca a formação de novas camadas. Pelo cheiro, parece que é de formação organica; dizem que são detrictos de uma alga que nasce á beira das fontes.

Os banhos de aguas das fontes custam dois mil e tanto; os de lama custam dez mil réis.

O banho medicinal, a partir de 36.º precisa de prescripção medica; o de asseio, abaixo dessa temperatura, não precisa.

Dura dez a quinze minutos.

Diz o povo que para fazerem effeito, devem ser seguidos. Perdendo-se um, cumpre recommear. Nada menos real; o que é preciso é um determinado numero de banhos, seguidos ou não.

Passando-se a agua

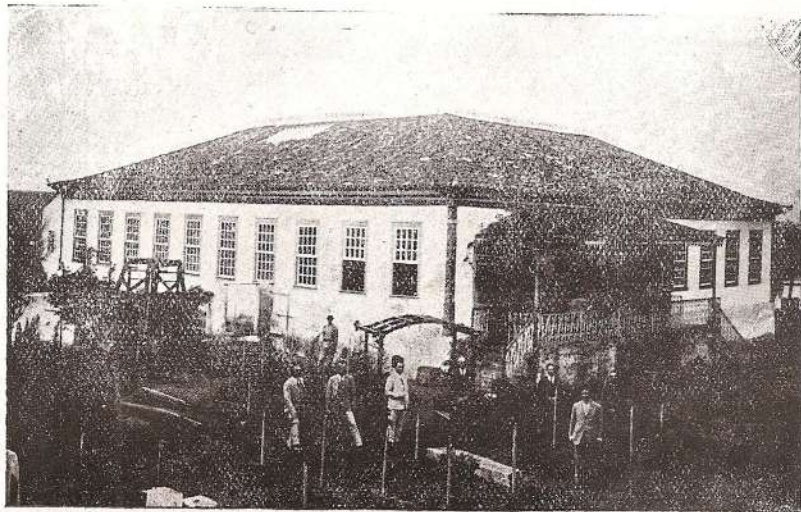
pela cabeça, desprende-se uma espuma como a do sabão; diz o povo que isto é signal de saude e que, quando não sae espuma, a pessoa está para morrer.

O uso da agua na cabeça torna castanhos claros os cabellos, mas depois a côr natural volta.

O governo do Estado mantem um medico que attende solitamente aos que o procuram.

Estão marcadas trinta e sete fontes.

A n.º 1 é a mais procurada; é uma das mais abundantes e fica bem situada. Tem fama de ser a mais



Fazenda do Cel. José Adolpho Aguiar
E' uma das mais importantes do Triangulo Mineiro

revolução de 1842; á direita campinas, arvores espalhadas aqui e ali nos grotões, morros e morros até a faixa azulada do horizonte que por um effeito de perspectiva aérea dá impressão do mar.

Continuando a viagem, chega-se a um alto donde se contempla uma especie de funil: é o Barreiro.

Tem-se a impressão de ver uma cratera entupida de um vulcão extinto.

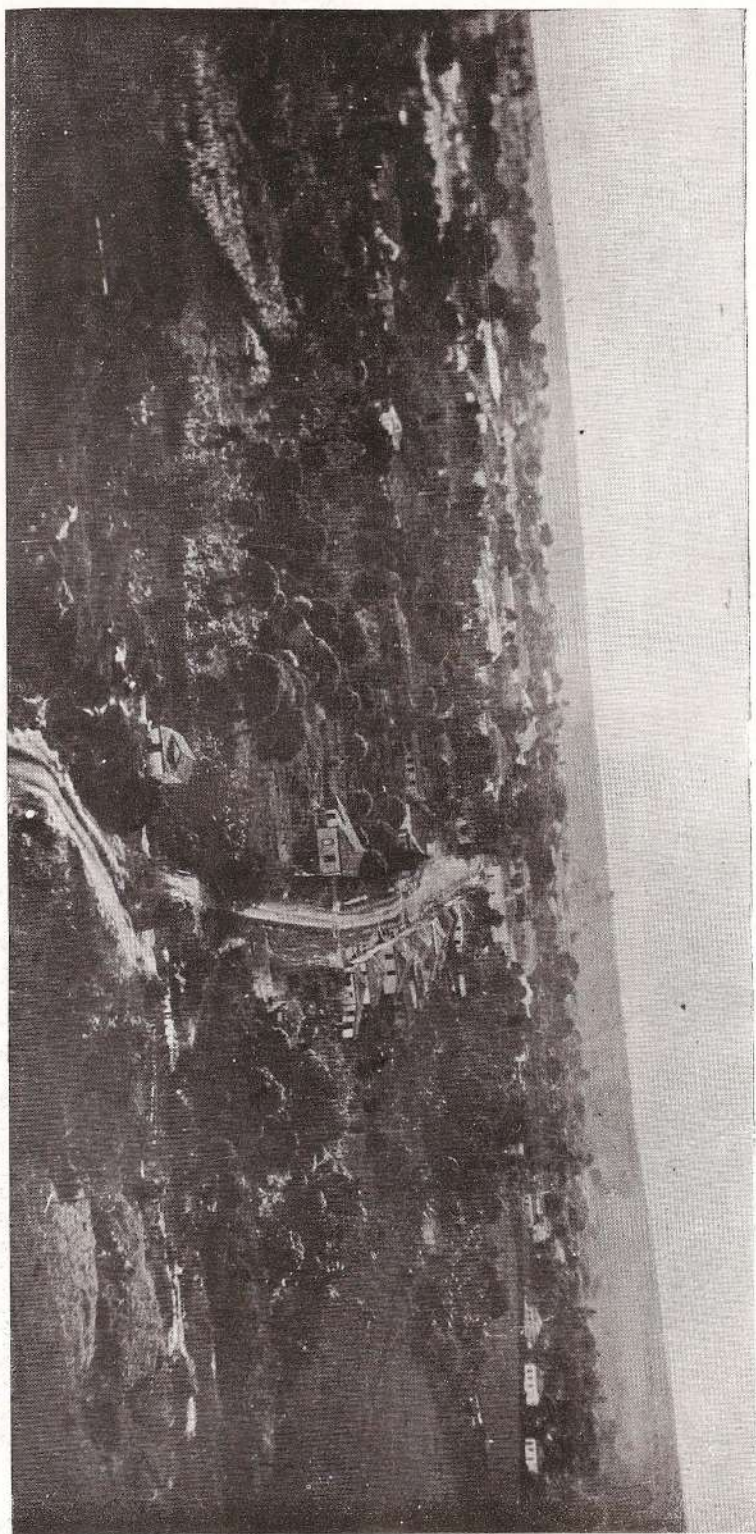
Junto ás fontes está o Balneario e ao redor hotéis e pensões, o Casino Hotel das Fontes, o Cavallini, etc.

Fundação Cultural Calmon Barreto de Araxá

Centro de Preservação do Patrimônio Histórico

Documento catalogado sob n.º 732/AMDB

Data: 21 / 05 / 87



PANORAMA DA CIDADE



radio-activa, o que não é verdade; tem apenas vinte e oito unidades *maché*, ao passo que a n.º 6 tem quarenta e um.

A n.º 2, que fica atrás do balneario, passa por ser a mais sulfurosa: chamam-na a "Schmidt" porque o rei do café se curou com ella, segundo é fama.

A n.º 4, perto da "Schmidt", também é abundante; nenhuma dellas porém, compete com as ns.º 5, 6 e 33, que ficam atrás do Balneario e fornecem agua para os banhos.

A n.º 18 passa por ser a mais quente; disse-me, porém, pessoa que creio bem informada, que a mais quente é a 33, perto do posto meteorologico.

As 37 fontes provêm, com toda a probabilidade, do mesmo *griffon*, de modo que a composição chimica e a radio-actividade da agua é sensivelmente a mesma.

Têm uma vasão de cento e cincoenta mil litros diarios, que augmentarão quando estiver terminada a captação.

As aguas foram pela primeira vez estudadas pelo barão de Eschwege, que as exaltou em carta ao Conde da Barca.

Segundo as analyses feitas, ellas são alcalinas, sulfurosas, contêm em dissolução saes de calcio, magnesio, potassio, sodio e ferro.

As principaes indicações são: diabetes sem nutrição rapida, dyspepsias, constipações, diarrhéa, rheumatismo chronico, *litiase* biliar, angio-colecistite, ictericia colurica, cirrhose hypertrophica, cirrhose toxica, siphylis, congestão utero-ovariana, gotta, congestão do figado, albuminuria sem nephrite.

A principal, porém, é o diabetes.

S. Lourenço é para os rins, Ca-xambú, Lambary e Cambuquira para o estomago, Poços de Caldas para pelle e siphylis; Araxá é para diabetes.

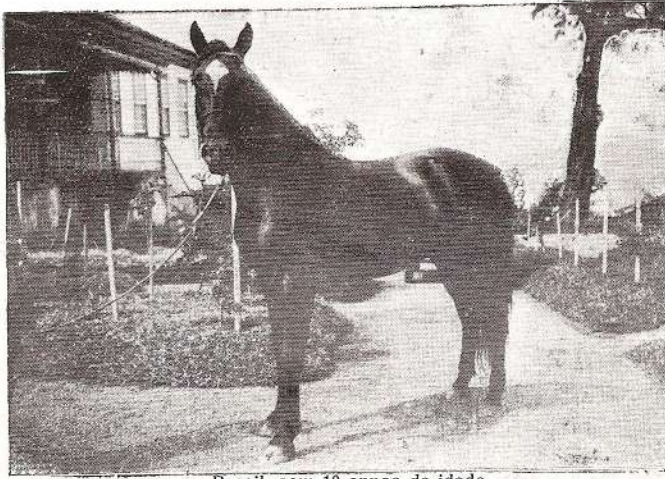
Contam-se casos verdadeiramente milagrosos.

Uma senhorita com uma forte sci-

atica melhorou logo após o segundo banho.

Um cavalheiro que perdia diariamente 450 grammas de assucar, no fim de vinte dias viu suas perdas reduzidas a oitenta grammas.

Um fazendeiro do sul de Minas foi á Allemanha tratar-se e lá, o medico sabendo que elle era sul-americano, mandou que fosse a um logar chamado Araxá,



Brasil, com 10 annos de idade
creação da fazenda do C.el José Adolpho Aguiar



Fazenda do C.el José Adolpho Aguiar
Eguas de raça para criação

Em 1817 frei Leandro do Sacramento as analyzou; o dr. May mais tarde. Em 1885 o dr. Mello Brandão, em 1886 o dr. João Teixeira Alves e na mesma occasião o dr. Caminhoá. Em 1914 o dr. Oliveira Martins.

no Brasil, e o fazendeiro morava a dois passos da estação de cura!

A temperatura das aguas vac de 28 a 32.º, o que as classifica entre as mesotermacs. São mais frias do que as de Poços de Caldas, de modo que precisam ser

aquecidas até a temperatura prescripta, ao passo que em Caldas precisam ser resfriadas.

Dizem que fazem mais bem tomadas em jejum. Geralmente tomam-se quatro vezes ao dia: duas de manhã, ás 6 e ás 7 horas, duas ás tardes, ás 15 e ás 16 horas.

Nos primeiros dias em algumas pessoas faz ef-

menos de tres horas depois das refeições; ella provoca a saponificação das gorduras, o que tem dado em resultado congestões gastricas e outros accidentes perigosos.

De manhã cedo desprendem-se das fontes emanações radioactivas julgadas altamente proveitosas á saude.

O Barreiro fica numa altitude de novecentos



Capitão José Guimarães,
negociante desta praça e incansavel
presidente do nosso Club de football



Dr. Heltor Montandon,
esculapio, literato
e orador erudito

feito purgativo, noutras provoca constipação, chegando a dar uma ligeira febre. Depois o organismo se adapta e tudo passa.

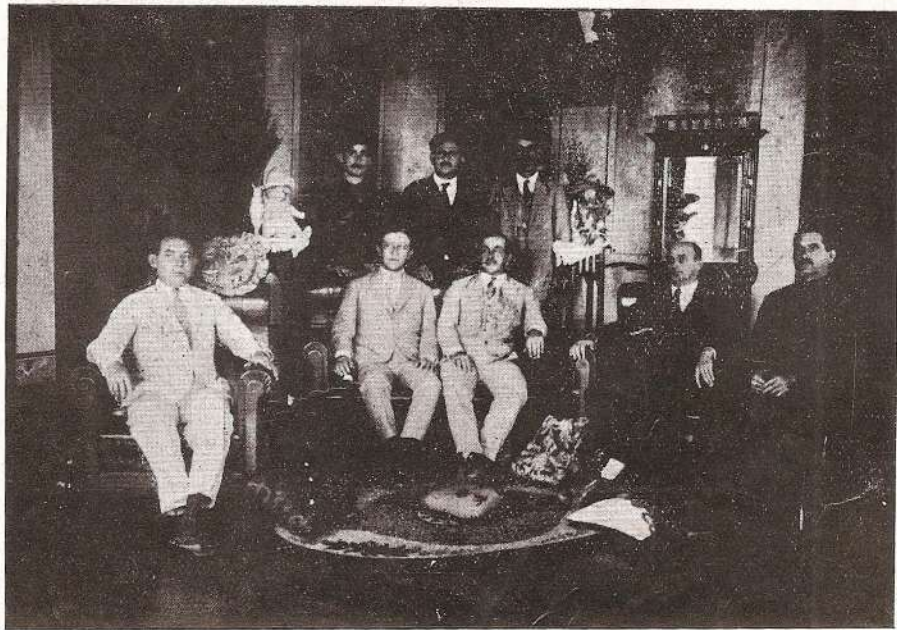
Dizem ser um esplendido dentifricio.

Pondo-se uma colher de azeite doce num copo de agua, immediatamente esta fica com aspecto leitoso.

Convém não beber da agua meia hora antes nem

metros; no verão a temperatura media não é elevada, as noites são muito frescas.

“Um moderno estabelecimento balneario, com galerias internas para bebida das aguas á semelhança de “La Bourboule”; as installações mecano-electrotherapicas; os banhos sulfurosos e os de lama; pulverizações; estufas de sudação; installações especiaes para



Na Fazenda do Cel. José Adolpho Aguiar



PANORAMA DA CIDADE, VENDO-SE O PREDIO DA SANTA CASA



irrigações vaginaes e intestinaes; um conjunto methodico de duchas, seguido das respectivas massagens e, finalmente, além de muitas outras modalidades — um magnifico hotel e uma casa de saude, de regimen, eis o que reclamam as fontes do Barreiro no Araxá!

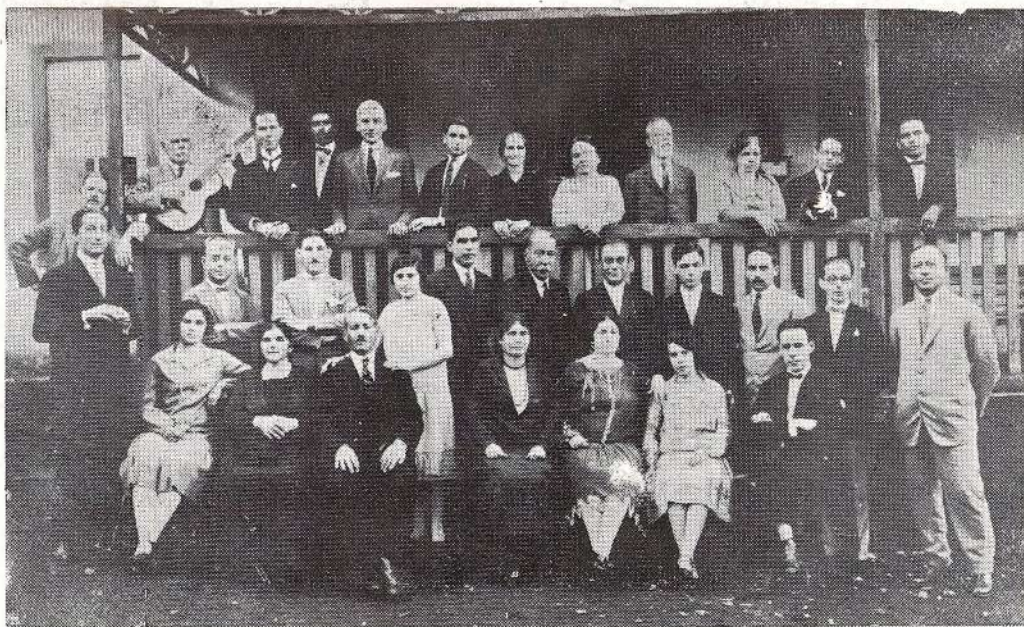
Com uma formação que obedeça a taes moldes,

O ex-presidente do Estado, dr. Mello Vianna, já collocou a pedra fundamental do novo Balneario que será provido de todos os melhoramentos modernos.

Além disso vão construir uma piscina, um *ground* para foot-ball, *court* para tennis, lago para passeios de bote, um sanatorio para diabeticos.



No "Hotel das Fontes", no Barreiro — Grupo de aquáticos



Um grupo de aquáticos, posados no Hotel das Fontes (Barreiro)

o successo das aguas de Araxá excederá a todas as previsões".

Assim diz Padua Rezende e com razão.

As aguas de Araxá são as unicas no Brasil e talvez no mundo, capazes de curar o diabetes.

Actualmente o Araxá está em via de grandes melhoramentos.

Egualmente uma agencia do Correio e uma estação telegraphica.

As estações são de março a maio e de agosto a outubro.

Na época das chuvas, como em janeiro, por exemplo, as aguas das fontes estão mais fracas por causa da infiltração das aguas das chuvas.

Nos arredores do Barreiro ha passeios encantadores. Caçam-se perdizes e codornas nos arredores das serras do Monte Alto e Bocaina. Perto encontram-se ainda igaçabas dos extintos Araxás.

Em summa, quer a doentes, quer a sãos, é altamente proveitosa uma estação no Araxá.

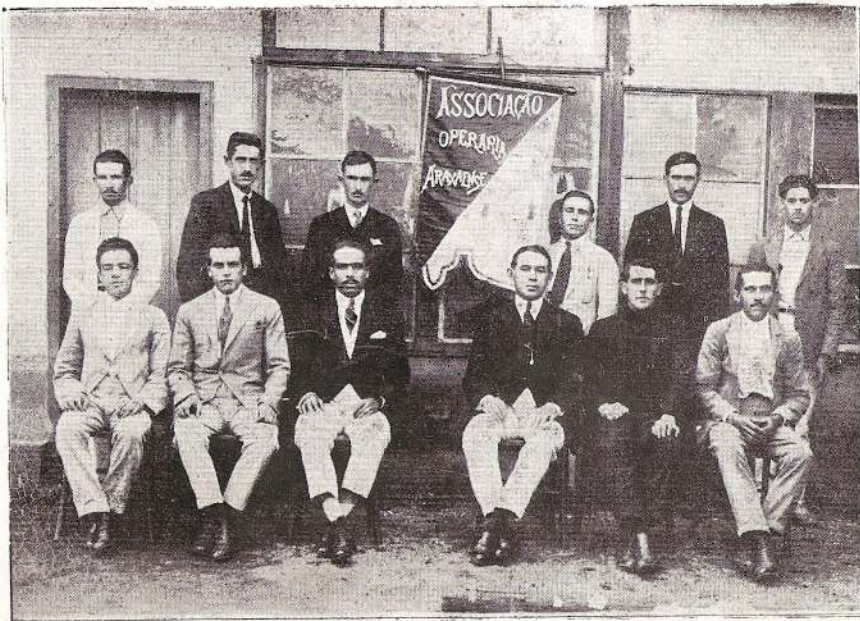
Araxá, pela sua situação topographica, amenidade de seu clima, propriedade curativa de suas aguas e affabilidade de seu povo, é o lugar que deve ser preferido por todo aquelle que necessita de repouso.

Araxá, 6 de Outubro de 1927.

LUIZ ADRIÃO



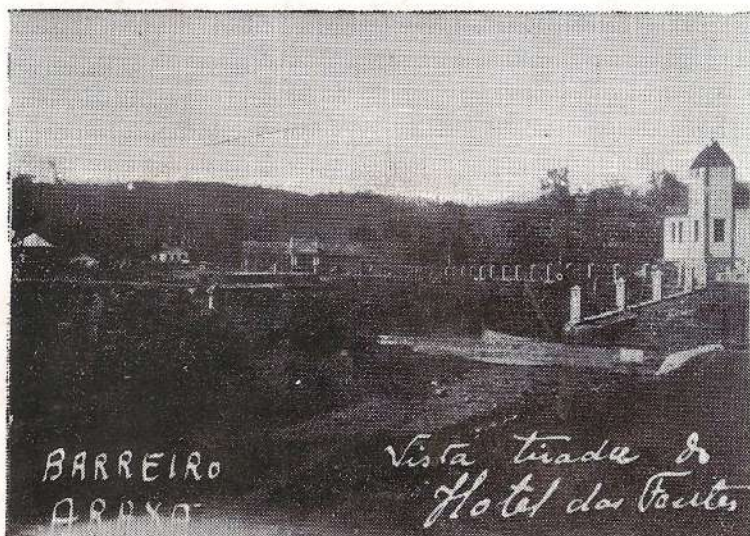
No "Hotel das Fontes". — Varios hospedes que, attrahidos pelo beneficio das nossas fontes, aqui vieram fazer estação de aguas.



Antiga directoria da Associação Operaria Araxaense

ARAXÁ (Barreiro)

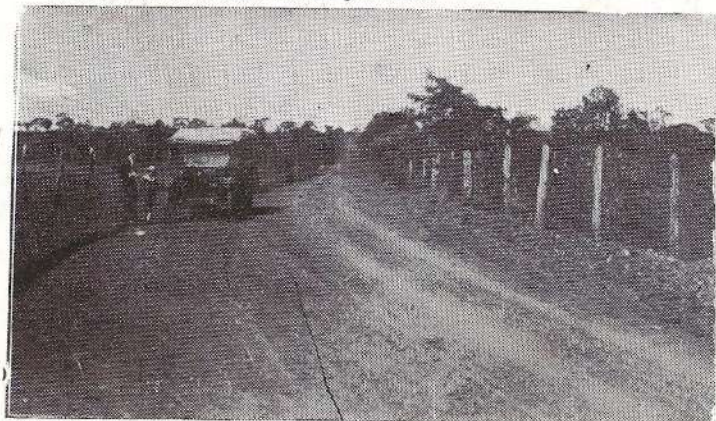
A estancia hydro-mineral de Araxá é muito boa. Não ha favor em dizel-o. A situação é admiravel. Col-



locada ao fundo de um valle, tem os declives cobertos de verdura encantadora, desde o arbusto até a arvore frondosa. O leito de pedra, que fórma o fundo foi caprichosamente ornamentado pela natureza. Nessa massa de rochas vulcanicas, por onde surge a agua em varias fontes, parece que as forças primitivas quizeram deixar a impressão de uma assignatura gigantesca. A efficiencia das aguas como agente therapeutico é conhecida por todos os medicos do Brasil, quiçá do estrangeiro. Nada é preciso acrescentar. A matta faz lembrar o soneto de Bilac:

VELHAS ARVORES

Olha estas velhas arvores, mais bellas
Do que arvores novas, mais amigas,
Tanto mais bellas quanto mais antigas,
Vencedoras da idade e das procellas.



Estrada que liga a cidade ao Barreiro. — Distante 9 Kilometros.

O homem, a féra e o insecto, á sombra dellas,
Vivem livres de fome e fadigas,
E em seus galhos abrigam as cantigas
E os amores das aves tagarellas.

Não choremos, amigo, a mocidade!

Envelheçamos rindo,
envelheçamos,
Como as arvores fortes
envelhecem,

Na gloria da alegria
e da bondade,
Agasalhando os passaros
nos ramos,
Dando sombra e consolo
aos que padecem!

Tudo é grande aqui. Infelizmente... os governantes se esquecem de Araxá...

12 de Outubro de 1927.

HENRIQUE COSTA.



PALACETE DO DR. PEDRO PEZZUTI,
em frente ao Jardim da Conceição.

De São Paulo a Araxá vem-se em dois dias e pouco. Partindo-se da Capital Paulista á noite chega-se no dia seguinte em Uberaba e dahi vem-se no mesmo dia ou de automovel ou pela E. F. Oeste de Minas, chegando-se ainda cedo em Araxá.

O commercio e a industria de Araxá já bem desenvolvidos, gósam de justa reputação. Compõem-se de umas 20 casas de fazendas; 40 de generos do paiz; 6 pharmacias; 2 typographias; 10 salões de barbeiro, cafés; confeitarias; casas de fructas; sorveterias ambulantes, magnificas fabricas de calçados, 3 cortumes, fabricas de manteiga e queijo, fabricas de sabonete das Aguas etc.



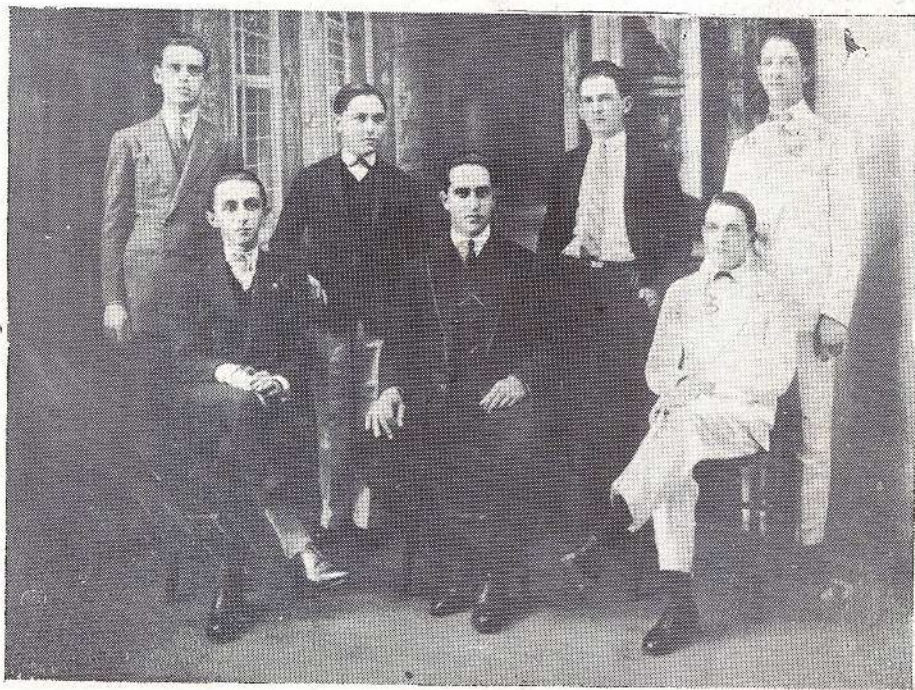
ARAXA'

São os proprios beneficiados que lhe fazem a propaganda. E a sua fama se avulta na razão directa do augmento, sempre crescente, do numero dos mesmos. E elles se contam pela quasi totalidade dos frequentadores, cada vez mais numerosos, dessa maravilhosa estancia hydrotherapica, cujas aguas portentosas, pela sua composição sem igual, em parte assemelham-se ás de Vichy, ás de Carlsbad, etc., e em parte excedem a todas, não só quanto ao seu grande conjuncto de saes, como, principalmente, quanto ao seu residuo, mais abundante que em quaesquer outras.

São bem raros os que, tendo-lhes experimentado as famosas virtudes curativas, lhes não atestem a extraordinaria efficacia. E estes poucos — excepções mínimas que apenas se computam para confirmação da regra geral — tambem com nenhum outro tratamento se curariam, taes as suas condições de incur-



Dr. Luiz C. Corrêa,
impulsionador d. idéas d. progresso e grandeza d. Araxá



Funcionarios da Agencia do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes,
vendo-se ao centro o seu digno gerente, Sr. Carlos Camarão.

bilidade desafiando o que ha de melhor na therapeutica moderna.

Molestias renaes e da bexiga, dermatoses, hepaticas, arthritismos, dyspepsias e, sobretudo, diabetes — caso nenhum houve que, não tendo sido curado, pelo menos não tenha sido muito melhorado.

Innumeras as pessoas que o testificam e nomeal-as-ei, com a especificação de cada caso, quando para tanto me sobrar o necessario vagar.

Têm, entretanto, as suas contra-indicações. Assim, por exemplo, conforme observa o illustre clinico dr. Heitor Montandon nas lesões do epithelio renal, com ou sem albuminuria.

A natureza, porém, de taes bens quiz cumular esse formoso recanto da grande terra mineira, que ao lado das fontes mineralizadas, de que nos vimos occupando, fez brotar outras fontes, mais abundantes ainda, de preciosissimas aguas radio-activas, ha pouco descobertas.

E, segundo observa ainda o illustrado medico já citado, no curto espaço de tempo até hoje decorrido desde que essa magnifica descoberta se fez, — com a sua applicação já se verificaram diversos casos de cura de albuminuricos antigos, em longo regimen deschlorurado, o que prova, devido á sua acção estupenda, a completa restauração das funcções dos nephriticos.

Admirável! Essas aguas, altamente radio-activas, cuja existencia era ainda hontem ignorada, portanto têm, exactamente, especial indicação nos casos em que as mineralizadas se contra-indicam!

Cada qual com as suas virtudes especializadas, reunidas no mesmo local, como effectivamente são, completam-se agora em sua efficacia contra todas as molestias, tornando-se o Araxá, dest'arte, a primeira estancia crenotherapica do mundo.

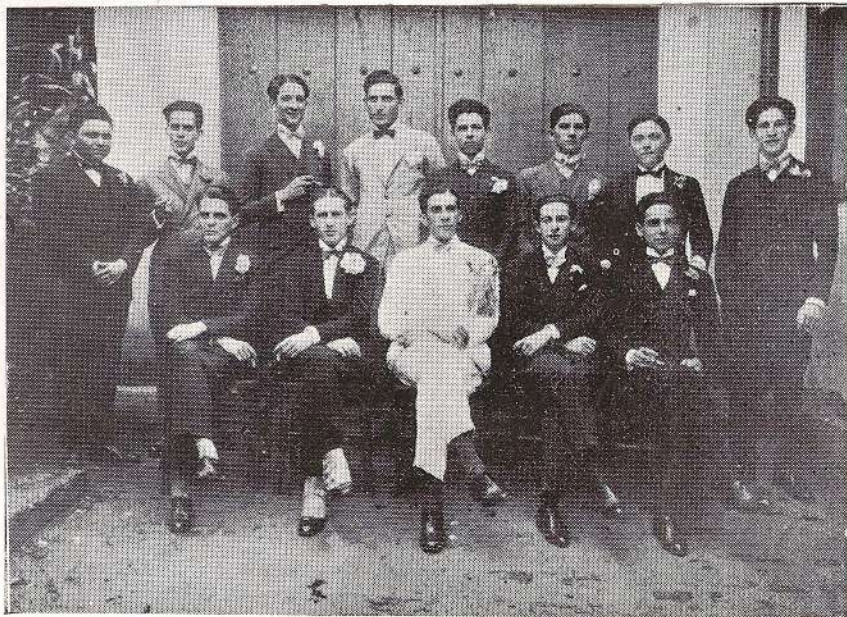
A descoberta, se bem que recente, contudo já devia ter tido maior divulgação.

Do ponto de vista qualitativo; segundo analyse concluida por meio de uma technica rigorosa, a sua salinidade é insignificante, ao passo que a radio-actividade é de 160 U. M., portanto estando em igualdade de condições em relação ás melhores de suas congeneres do mundo inteiro. E, do ponto de vista quantitativo, basta saber-se que só a fonte principal jorra 810 litros por segundo — abundancia mais que apreciavel.

E não são somente as aguas os unicos elementos

natureza, cheia de encantos, leva o observador de deslumbramento a deslumbramento.

O seu céu, sempre muito azul, faz devanear perdendo-se a consciencia do tempo que passa... E, quem se envolve na claridade alacre do seu esplendido sol tão amigo, sempre irisando as verduras em redor;



Uma pleiade de jovens da élite araxaense

quem respira o seu ar saturado de odor calido das flores, á luz tepida de uma eterna primavera, que faz desabrochar os renovos numa florescencia que nunca se entorpece, — não pode deixar de se inebriar nessa esplendorosa festa das coisas, presa dessa indefinivel sensação de esperança, que, por si só, já é mais de meia cura para os que soffrem..."



"Team Brasileiros"

De pé: Juiz-Fuad; Santos, Nhonhô, Alberfino, Mozart, Francisquinho e Jamillo.
Sentados: Hilderico, Bar, Abner, Paratéca (Cap.) e Namillo.

de cura que se encontram em Araxá. Alliam-se-lhes tambem, num complemento nunca assás admirado, factores outros que nenhuma outra estancia reúne tão completos.

O clima é duma amenidade acariciadora e a

dando graças a Deus pela feliz hora que aqui cheguei.

Araxá, 50 de Julho de 1927.

CARLOS-OLYNTHO BELFORT.

Aconselhado pelos medicos de S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, para vir fazer uso das aguas medicinaes do Araxá, por me encontrar soffrendo, em estado bem adiantado, de diabetes, volto para essa cidade radicalmente curado.

Mocidade e Velhice

O' almas que viveis na encantadora crença,
Despidas de temor e loucas de esperença,
Soltae deste anjo loiro a perfumosa trança,
Que o fumo da illusão constantemente incensa.

Da vida hoje fruis a phase da bonança,
Sem o tedio e o travor de espirito que pensa;
Voltae um pouco a vista e olhae que neve in-
[tensa
Branqueja-me o cabelo, o' almas de creança.

Vós sois da primavera o azul, o riso e a flor,
A synthese risonha e pura da belleza,
Um lampejar da aurora, uma canção de amor.

Eu sou do inverno a bruma e a lagrima já fria,
Um vulto do passado, um lemma de tristeza,
Um bruxolear do occaso em cantos de elegia...

S. MONTANDON



DR. CALISTRATO AFFONSO
Gerente da Empresa Auto-Viação
Sacramento - Araxá.

Cavalheiro digno da eslima que desfructa.

HYPNOSE

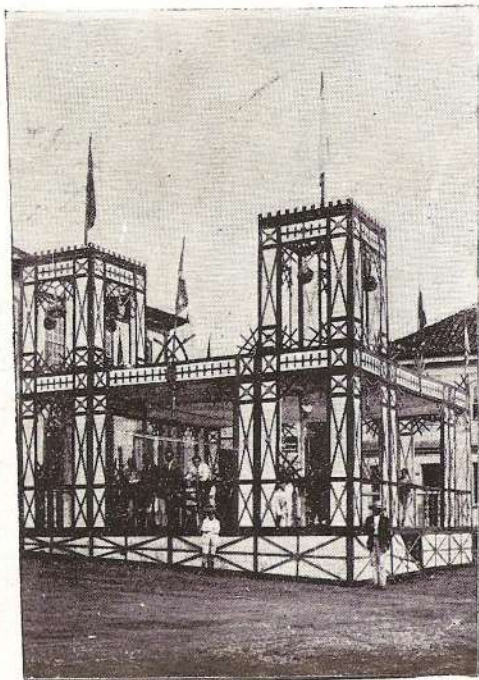
Ser astro . . . esphera d'oiro, esplendido fanal,
Em turbilhões de luz, no espaço scintillar;
Scentelha latescente, um bloco sideral,
O argenteo resplendor das pompas do luar.

Ser astro é doidejar em fulgina caudal
De nevoa, fogo e anil nesse Ether estellar,
E' voar pelo infinito, estranha bacchanal,
Em delirios de luz, no enganste azul rolar.

Rolar! na pallidez cerulea, estrellejante,
No sublime esplendor das coisas virginaes,
Lantejoilando no ar, cyclopicas chimeras!

Ser astro! aspiração do bello além distante,
Volutear e fremir de anceios divinaes,
Na amplitão sideral das limpidas espheras . . .

S. MONTANDON



Pavilhão — Reminiscencia de uma grande festa do Divino, promovida pelo saudoso Cel. Hermogenes Costa, que é o primeiro á esquerda.

Ser feliz . . .

Tu queres ser feliz? Pois, bem, escuta:
Quando a miseria vires no caminho
Teu estender-te a mão santa e hirsuta,
Fecha os teus olhos, siga o teu caminho.

Quando ouvires a voz rouquenha e bruta
Da consciencia acusar-te de mesquinho
E vil, os meus conselhos executa:
Tapa os ouvidos, segue o teu caminho.

Não te commovam da miseria os feios
Quadros e nem tão pouco ouças a vóz
Que os teus actos censura e julga seus.

Fecha os teus olhos aos males alheios;
Tapa os ouvidos, torna-te feróz,
Sê mau, sê forte, e tu serás feliz.

Araxá, 18/12/927

S. M. PEREIRA



Padre Dr. José Gaspar de Affonseca e Silva

O distinto araxaense cujo "cliché" damos acima, é o primeiro sacerdote desta mimosa Araxá.

Ordenou-se no Seminário Provincial de São Paulo, onde fez os seus estudos ecclesiasticos superiores, tendo feito os preparatorios no Seminário Menor de Pirapora, São Paulo.

A sua rara intelligencia e invejavel amor ás letras, fez com que o exmo. snr. Arcebispo de S. Paulo o enviasse ao Collegio Pio-Latino em Roma, onde se doutorou em Direito Canonico. Reside actualmente em São Paulo, onde desfructa largo circulo de admiradores do seu grande talento, preciosa cultura e magnificas virtudes.

Primeira communhão, vendo-se ao centro o revdmo. vigario padre VICENTE PRIANTE e ao lado Madame Dr. FRANKLIN DE CASTRO. :-



TYPOS DE RUA. * Por Abel Fagundes

Todas as povoações, cultas ou retardatarias, contam o seu numero maior ou menor dessas aberrações physiologicas ou psychologicas a que se dá vulgarmente o nome de typos de rua.

Araxá conta o seu numero. Muitos daquelles que conhecemos nos dias já longinquos da meninice, e cuja

Vivia esmolando, de porta em porta, com uma saccola a tiracollo. Era um typo repugnante. Não tinha a menor noção de hygiene, tanto assim que as proprias calças serviam-lhe de privada.

A criançada provocava-o por este motivo. Bastava que um garoto saccudisse as calças e em seguida apontasse para o chão, para que o Tareco se transformasse e puzesse ao claro a sua tara moral. Encolerisava-se, extraordinariamente.

Corria, gesticulava e atirava pedras.

Uma particularidade interessante do Tareco era o seu medo a botinas. Se chegava a uma casa, e se lhe mostrava um chinello, punha-se immediatamente a correr, sem olhar para traz...

Morreu ha uns quatro annos, e raramente se ouve fallar desse infeliz, ou — quem sabe? — desse felizardo que passou pela vida sem provar a taça da amargura, onde espumeja o sapido licor do soffrimento moral...

O "COSTELLA"

Um graveto. Pelle repuxada, ossos de fóra, justificava plenamente o engenhoso appellido.

Era doente; thysico, talvez. Preto, muito humilde e mulambento, vivia do seu proprio trabalho. Exasperava-se quando a meninada, num grito estridente e ferino, o arrancava do seu estado meditabundo e melancholico.



TRECHO DA RUA BOA VISTA
vendo-se o "Palacete D. Leza"

se não esmaeceu lembrança de todo na nossa memoria de 18 primaveras, já foram descançar do seu papel de jo-graes inconscientes na paz do tumulo, e já estão quasi de todo esquecidos.

Pelo muito que todos soffrem nesta vida para fazerem rir a turba-multa impiedosa que escarnece da sua miseria physica e moral, abre-se-lhes uma pagina nesta obra estupenda que é o "Album do Araxá", e que será a homenagem nossa e do "Album" prestada a esses martyres do destino e da crueldade humana.

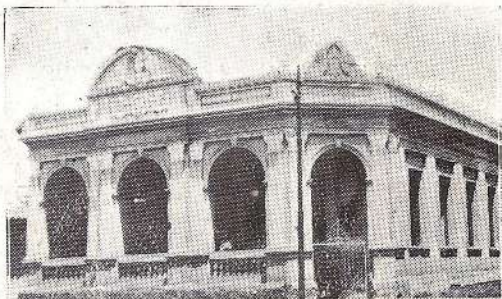
Vejamos, pois, os fallecidos, em primeiro lugar:

O "TARECO"

Era um surdo-mudo. Muito feio. Tinha as pernas defeituosas. Os joelhos quasi que se tocavam ao andar, enquanto os pés se abriam em excesso. Andava um tanto agachado. Era um riso-maniaco. Os labios eternamente abertos num riso alvar, desvendavam uma bocca muito mal cheirosa, horriavelmente feia, ornada de dentes polychromicos, por effeito da sujeira.



PALACETE OTAMILO CUNHA



PREDIO DO CEL. ASTOLPHO RODRIGUES
um dos maiores proprietarios na cidade.

— O' Costella!... Voltava-se. Xingava, atirava pedras. Mas não corria. Coitado! Sentia-se impotente para tal exercicio. Morreu inesperadamente e, quasi ignorado, baixou ao tumulo para a dissolução da materia na terra, da qual se formou.

JOAQUIM GERMANO

D'este, resta - nos lembrança muito vaga.

Ha dez annos, talvez, que pereceu. Muito alto, gordo, moreno, era um bor-racho, um idclatra da lua cheia. Não tinha pouso certo. Dormia onde quer que houvesse um tecto, ainda que sem as protocollares paredes enfeitadas de portas fechadas a chave. Ao tempo em que, na escuridão da noite, se destacava na antiga praça d'Abbadia o perfil da igreja do mesmo nome, como im-movel sentinella, com as suas paredes e o

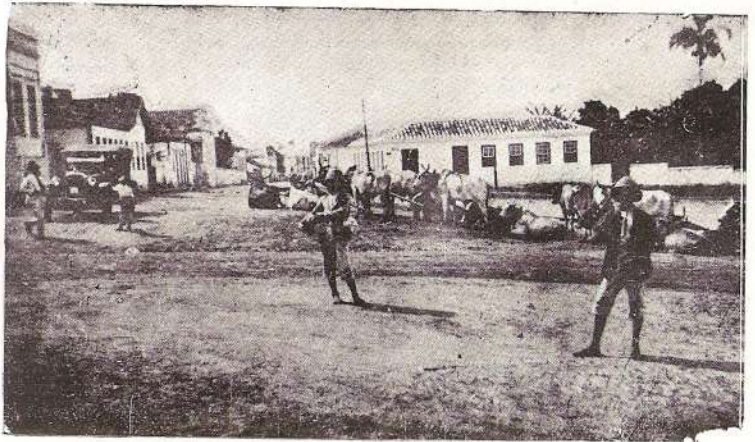
seu tecto esborcinados, era certo ver-se tremeluzir, piscar na escuridão do abandonado templo, a luz de uma vela. Era o Joaquim Germano que lá estava, como uma coruja, um morcego, a vagar pelo carcomido assoalho, á procura de um sítio onde pudesse dormir mais em segurança.

A criança da tinha-lhe horror. Entretanto, era um bom.

Certa manhã, uma carroça conduzia-o ao cemitério, onde, com a mesma indiferença com que dormira em vida, iria, no ultimo leito, dormir o somno sem fim de que só a alma escapa...

ANTONIO SAPO

Preto, baixo, feio, com o seu andar de somnambulo, e os seus olhões de coruja, o Antonio Sapo era um individuo trabalhador e bom, que, infelizmente, tinha a ingenua mania de se julgar deposito de cachaça... Não podia passar perto de uma venda, sem "matar o bicho". E dahi era um trabalho insano até que o Antonio, depois de canalisar a *marvada* do barril para o estomago, até ficar repleto e bebado, começasse a cochilar e a fallar em voz alta, gesticulando e fazendo um cigarro.



PRAÇA DO ROSARIO

PRAÇA SANTA RITA (parte antiga da cidade)



PRAÇA S. SEBASTIÃO, vendo-se o mercado e a igreja S. Sebastião.



Avenida LAVA-PÉ, vendo-se o alto que tem o mesmo nome.

Quando, ao passar pela rua, um garoto o gritava: — Sapo! —, o Antonio, como que liberto da embriaguez, immediatamente retorquia, pedra na mão, feições congestionadas, saltando como o seu homonymo amphibio: — *vae á... que o pariu, filho da...*

E era então como uma torneira potente a jorrar insultos, até que a saliva lhe viesse debruar, espumejante, os cantos da bocca.

Dormia nas portas das vendas, quando bebado. Mas tinha o seu casebre, onde habitava, com mulher e filhos, e, como era bom camarada, eximio capinador e homem honesto, não havia miseria em casa.

Lá se vão approximadamente sete annos que morreu. Por signal que era grande amigo de Mamãe, a quem a sua morte arrancou muito pranto.

Ella, entretanto, pouco tempo depois, seguia-o para a eternidade...

CASACA MORTE

O appellido que lhe deram, cremos ter sido: *casar com a morte*. Não sabemos porque. Degenerando, depois, a phrase, reduziu-se á que acima damos, e que é a que se ouve. — Era um typo muito baixo, ma-

cambuzio, aleijado em virtude de uma quebradura. Andava sempre de cabeça baixa, fallando de si para comsigo.

Muito trabalhador, e inoffensivo. Dizem, todavia, que era perigoso, e que, em o chamando alguem

enrugado, amarrotado como roupa que dormiu de baixo do colchão.

Tinha um defeito physico que consistia em brucas contracções da epiderme do rosto, pondo-lhe á mostra a bocca suja, despovoada de dentes.

Eram caretas horriveis, que amedrontavam. Os olhos, sempre rêmellentos, faziam-n'a ainda mais repugnante. Gostava extraordinariamente de joias, tanto assim que vivia pejada dellas. Brincos, collares aos dois e tres, aneis em todos os dedos, (excepto o pollegar), broches, etc., a Marcellina era como um cabide ambulante de missangas, de cobre, prata e plaqué.

Não a poupavam as crianças. Troçavam-n'a sobremaneira. Disso resultava ver-se frequentemente a Marcellina, toda caretas, pedra na mão, a gritar, furibunda, com a sua voz esgançada e cheia de sustenidos e bemóes:

— Ih! vae p'ro inferno, diabo!

Haverá, no maximo, tres annos que falleceu. Causou pezar seu passamento. Era preguiçosa e porca, porém, inoffensiva.

OS VIVOS

A PICUTUTA

Parece que o seu corpo anão foi a causa do appellido, naturalmente derivado de pequena, pequetita. Comtudo, a pronuncia é exactamente esta, mo-



Residencia do Sr. Arnaldo Araujo, conceituado commerciante desta praça.

pelo appellido, enfurecia-se até quasi a loucura, desembainhando a faca, e correndo em perseguição do seu insultador.

Ha dois annos, mais ou menos, que desapareceu. Não sabemos se se mudou ou se morreu.

MARCELLINA E PICUTUTA

Duas irmãs, igualmente anormaes, physica e moralmente. Dois verdadeiros abortos da Natureza. Residiam em bôe casinha, lá pela rua da Piteira. A primeira é morta, e a segunda vive ainda.

Marcellina era uma figura horrenda. Parecia velha, pois tinha o rosto



Trecho da Rua Marianno de Avila.



Trecho da Rua São Miguel.

tivo pelo qual assim graphámos o nome.

Chama-se Albina. Baixinha, suja, com uns sapatões de homem, cortados á moda de chinellos, lá vae a Albina pela rua, arrimada a um bordão, maior do que ella.

Suas feições são extranhas. Parece ter o rosto muito inchado. Usa o cabelo á ultima moda — "à la homme". (1) — Aliás, façamos-lhe justiça, antes da actriz americana lançar a moda, já ella o usava assim. Foi a iniciadora da moda que fez e f. ainda tanto furor.

(1) — Como é vulgar o uso da expressão franceza sem a suppressão do vogal do ariogo, como pedem as egras do Sr. Halbout, não nos responsabilizamos pela incorrecção.

Tem os pés inchados, tantos são os bichinhos de pé que nelles se aninham, passando a viver commodamente, elevando-se em pouco tempo á dignidade de batatas, cheias de um oleo amarelado...

A Picututa não despreza a branquinha.

Nella emprega grande parte, senão toda, a esmola que ganha.

Coitada! Auxilia os fabricantes da pinga a viver... Já tem, pois, a sua benemerencia. A Cesar o que é de Cesar.

José QUIRINO

Dos vivos, este é sem duvida o mais interessante. Tem uns quarenta annos. E' de boa estatura, gordo, desdentado, sempre sorridente e loquaz. Anda invariavelmente com as mãos cruzadas á altura do umbigo.

Descalço, vestes originaes. A camisa está sempre aberta, mas não se dá ao incommo luxo de possuir collarinho. Apesar d'isso, pende-lhe do pescoço sujo uma gravata preta.

Falla como um papagaio de portuguez.

— *Oclé é meu amigo? Oclé é fio do Zacharia? Tem um golo de café ahi pr'o Zé Quirino?*

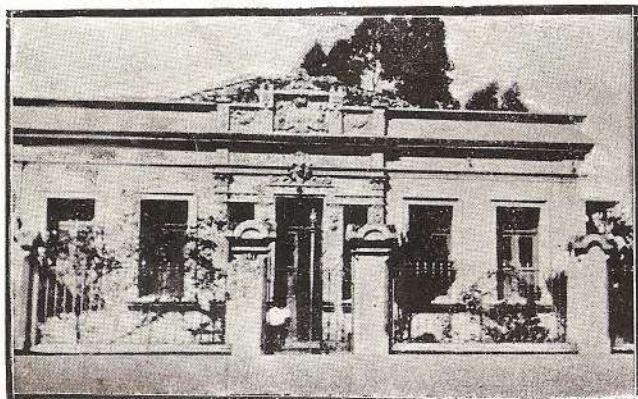
E' um patusco. Conhece a genealogia de todas as familias, até a terceira ou quarta ascendencia, e ninguem lhe é desconhecido.



VILLA CELIA
Residencia do Dr. Helton Montandon.



Residencia do Cel. José Adolpho Aguiar.



residencia do Senador Joao Jaques Montandon.



Residencia do Cel. Emydio de Aguiar, agricultor e criador no municipio.

Reside, ha muito tempo, em casa do sr. João Galdino, abastado membro da colonia syria de Araxá. Quando se lhe pergunta se é bobo, responde immediatamente: — *faço de bobo p'ra podê vivê...*

Tem muito medo das armas brancas. Zé Quirino está por ahi a conversar, na maior camaradagem. Tire-se, porém, uma faca, ou mesmo um canivete, e nada mais o reterá. Safa-se de qualquer maneira e corre, com o seu andar de urubú manco...

TEM AREIA

O Tem Areia é um especimen raro. Baixo, magro, desastradamente feio. Traja-se no rigor da moda, porquanto veste-se graças á roupa que lhe dão as donas de casa. De gravata, collarinho duro e flor ao peito, a bocca aberta num riso inextinguivel, que lhe mostra os maxillares sem um unico dente, vive a pavonear a sua elegancia pelas ruas. Não se dá, em absoluto, ao incommo de trabalhar. Naturalmente, aproveita o exemplo de muitos dos seus collegas que só vivem para as roupas... Hoje, em dia, Tem Areia é pouco visto, e tem

seus 34 ou 36 annos. Leva vida mais ou menos socegada, e a garotada pouco o incommoda.

A CHICA

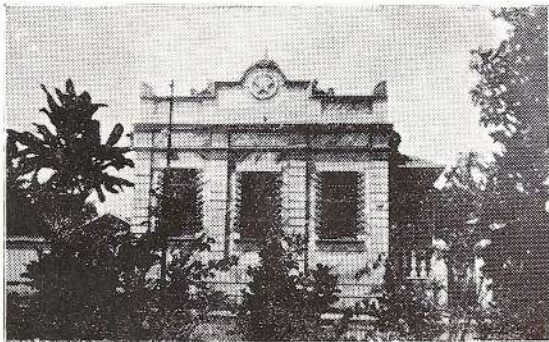
A Chica é uma cretina que appareceu ha pouco por aqui. Mora num casebre ao fundo de um quin-

Bebe um bocadinho, para espantar as tristezas. E' cacetissimo, imprudente mesmo. Entretanto, muita gente o estima.

Outros typos de rua terá havido em dias não muito remotos, que um chronista mais idoso poderia descrever.

Damo-nos porém, por satisfeitos.

Sobre a campa dos que já falleceram, e sobre a miseria dos que ainda vivem, fiquem aqui essas linhas, como braçada de flores de compaixão, a explender sobre as campas dos primeiros, a perfumar e registrar a vida d. segundos, estrada deserta e pontuada de aculeos...



Residencia do Snr. Melchíades Cunha.

tal da rua Bôa Vista. Não gostou da moda de vestidos, tanto assim que continúa a vestir-se de saia e blusa... Ao pescoço, ostenta um collar feito de vidrilho e outras misangas. O cabelo não é cortado "á la garçonne", mas é curto, e está sempre amarrado na extremidade por uma fita.

Anda constantemente resmungando, em consequencia da colera que lhe causa a provocação da criançada, de quem não se sente vingada mesmo depois dos xingos mais obscenos.

No emtanto, é facil o meio de extirpar a raiva do coração da Chica. Basta que ella se encontre com um homem qualquer. Immediatamente a bocca se arreganha num riso, mostrando a sua dentadura, na qual faltam dois dentes da frente, no maxiliar superior.

Não ha hypothese de a Chica passar por um homem sem se lhe approximar, risonha e fallante.

O PRECOTELLA

Um negrão de cincoenta annos, talvez. Aqui appareceu ha um anno, approximadamente.

E' vendedor de doces, aos quaes dá os nomes mais extravagantes que se possa imaginar. E' tambem propagandista de casas commerciaes. Falla *su-per-a-bun-dante-men-te*.

— "Oia os laibo das moça! Oia o sereno da noite! Tudo no taboleiro do coronel Precotella! Oia o Precotella, PRECO-FA!"

E o Precotella repete pausadamente, parando em cada syllaba —

PRE... CO... FA' !

um augmento consideravel de aquaticos que aqui vêm a procura das nossos aguas.



Residencia do Cel. José Tobias
um dos maiores criadores de gado do municipio.

As estatisticas feitas pelo illustre medico official, Dr. Mario Magalhães, que são enviadas ao Secretario da Agricultura do Estado, dão de anno para anno

Araxá possui actualmente 12 hotéis esplendidos. Estão sendo delineados outros no Barreiro.

de eficiencia incontestavel. Em março voltarei afim de ultimar a cura dos meus incommodos.

J. DA FONSECA E SILVA.

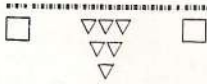
Araxá, 4/10/1927.

Tendo feito uso das aguas do Barreiro de Araxá reputo-as



Residencia do Snr. João Maximiano de Affonseca e Silva'

ARAXÁ



A saída da aristocratica missa das 10 horas.

JUIZ DE DIREITO:

Dr. José Leandro Baracuhy.

JUIZ MUNICIPAL: — Dr. Rodrigues Lima.

Promotor Publico — Dr. Sancho Montandon.

Escrivão do 1.º officio — João Maximiano de Affonseca e Silva

Escrivão do 2.º officio — José Franklin de Oliveira.

ESCREVENTES JURAMENTADOS:

Do 1.º officio — Dercilio Candido de Oliveira.

Do 2.º officio — Joaquim de Paula Machado.

ESCRIVÃES:

Do Registro Civil e de Paz — Francisco Vieira Alves.

Dos processos crimes — Interino, Oacisto Teixeira da Cunha.

Contador e partidor — João Fagundes Cerqueird.

Officiaes de justiça — Annibal Barretto e Antonio Teixeira.

Avaliadores judiciaes — Antonio Pedro Borges e Elyseu Alves Ferreira.

AUTORIDADES FEDERAES E ESTADOAES:

1.º Supplente do Juiz Seccional — Alcino França.

Delegado Regional — Dr. João Nunes Navarro.

Delegado de Policia — Aurelio Candido de Oliveira.

Delegado da Hygiene — Dr. Heitor Montandon.

JUIZES DE PAZ:

1.º — Armando dos Santos.

2.º — Argen Climaco Morreiro da Silva.

3.º — José Flor. da Fonseca.

AUTORIDADES ECLESIASTICAS:

Vigario — Padre Attilio Cocci.

Coadjutor — P.e Luiz Misoni.

PREFEITURA:

Prefeito — Dr. Mario Alvaro da Silva Campos.

Amanense — André Avelino Junior.

Arrecadador — Joaquim Cardoso de Menezes.



Fachada do predio onde funciona o Correo, pertencente ao Cel. Theophilo dos Santos.

PREFEITURA:

Gerente de Luz e agua — Armando Britto.
Fiscal geral e Inspector — Ytogyba de Castro.

TELEGRAPHO NACIONAL.

Chefe — Guessner Pompêo de Barros.
Auxiliar — Olivio Nardy.
Mensageiro — Alceu Boteiho.

COLLECTORIA FEDERAL.

Collector — Antenor Affonso da Silva.
Agente fiscal — Bernardino Fonseca Junior.



Um trecho da rua S. Miguel. Ahi estão localisado além do «Brasil Hotel» os importantes casas commerciaes de Arnolde Araujo & Irmãos (Filial) e Hildebrando Cunha.

CORREIO:

Agente — Josino França.
Ajudante — João Britto de Castro.
Funcionarios — Octavio Machado de Queiroz, Pedro de Souza e José Franco.
Conductores — Horacio Prado, Egydio Machado e José A. do Silveiro.

ASSOCIAÇÕES:

ASSOCIAÇÃO OPERARIO: Presidente — Sebastião Gomes.
Vice-Presidente — Antonio Rocha.
1.º Secretario — Brasiliano Vieira.
2.º » — Oacisto Cunha.
1.º Thesoureiro — Arlindo Amaral.
2.º » — Gonçalo Torres.
Conselheiros — Arlindo Rocha, Elias Bittar, Tito Silva e Arlindo Silva.

CLUB ARAXÁ: Presidente — Dr. Garibaldi Cunha.
Vice-Presidente — Dr. Alvaro Ribeiro.
Secretarios — Theodoro de Almeida e dr. Alvaro Cardoso.
Thesoureiro — Carlos Camarão.

IMPRENSA:

“MINAS-BRASIL” — Director-proprietario: Sebastião Gomes.

INSTRUÇÃO:

Grupo Escolar "DELPHIM MOREIRA". — Directora: D. Maria Magalhães.

Professores: D. D. Paulina Amorim, Minervina Amorim, Alice Moura, Olivia Alves de Carvalho, Maria José Dias Nascimento, Celuta Silva, Maria Candida de Oliveira, Maria do Rosario Menezes, Leticia Chaves Campos, Leonilda Montandon, Anna Carolina de Almeida, Rita Penello dos Santos, Argentina de Oliveira Ferreira, Carmoisina Guimarães. — Adjuntos-professores: Snr. Abel Fagundes e D. Jupira Maciel. — Porteiro: Ivo Fonseca de Aguiar; Servente D. Percilia de Rezende.



Um trecho da Praça Cel. Adolpho.

Collegio "SANTA PHILOMENA". — Directores: Dr. Hildebrando Pontes e d. Salvina Barra Pontes.

Collegio "SÃO DOMINGO" — Dirig. pelas Irmãs de S. Domingos.

Escolas particulares: N. S. Auxiliadora, professora D. Luiza Baptista Machado. — Escola do professor José Gabriel.

Inspector Escolar — Major Enéas Santos.



Residencia do Capitão Chaves.

DENTISTAS:

Drs. Claudino Campos, Calistrato Affonso, e Alcino França, Marcos Thomasowich, Laudemiro Alves Ferreira, Ursino To-

ledo, Evangelino Cunha, Manoel Hermogenes Lyra, José de Mello, Benedicto Cavalcanti e Mario de Azevedo.



Z. F., brasileiro, solteiro, industrial, residente em São Paulo.

3-3-1926.

Caso de lithiase biliar curado em Araxá, com a expulsão de 15 calculos de cholesterina pura. Cura comprovada por uma radiographia negativa, posterior á cura crenotherapica.

MEDICOS:

Drs. Franklin de Castro, Heitor Montandon, Edmundo Ribeiro, Pedro Pezuti, Hugo Levy, José Porphyrio de Almeida Machado, Edgar Lamarão, Giva Lamarão, Mario Magalhães, Alvaro Ribeiro e Mario Campos.

PHARMACEUTICOS:

Drs. Alvaro Cardoso, José Augusto Montandon, Luiz Corrêa, Salomão Pereira de Mesquita e Ricardo Fonseca, srs. Sebastião de Affonseca e Silva, Donato Pinheiro dos Santos e Argeu Climaco Moreira da Silva.



Residência do Cel. Eustorgio Pinheiro, fazendeiro e criador neste município.

ADVOGADOS:

Drs. Maximiano Lopes Chaves, Garibaldi Cunha, Luis Pinto, Sancho Montandon, Ubaldino Ribeiro e J. M. Carvalho Mello.

CONSTRUCTORES:

José M. de Araujo & Cia., Antonio Tanghero, José Candido, Manoel dos Santos Gonçalves, Pedro Dias de Carvalho e Dr. Mario Pramoggiore.

CORPORAÇÕES MUSICAES:

Banda Lyra Araxaense — Regente: Silveiro Guimarães.

Banda Santa Cecilia — Regente: Firmo Ladislau dos Santos.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DE ARAXÁ:

Presidente — José Adolpho Aguiar.

Vice-Presidente — Dr. Alvaro Ribeiro.

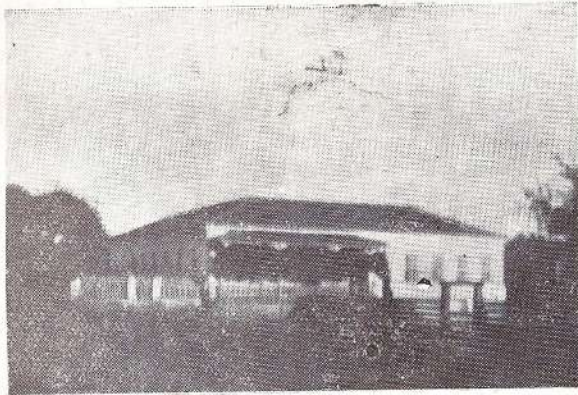
1.º Secretario — Abel Fagundes.

2.º Secretario — Mario Porfirio de Azevedo.

Thesoureiro — Vasco dos Santos.

Orador — Dr. Mario Magalhaes.

Bibliothecario — Hermann Porfirio.



Fazenda do Cel. José Tobias R. de Paiva, uma das mais importantes do município.

HOTEIS na Cidade:

Grande Hotel, Hotel Casino, Hotel Bella Vista, Araxá Hotel,
Brasil Hotel, Minas Hotel, Hotel Paiva, Hotel Central.

PENSÕES: Itagyba, Oeste, Ideal e Triangulo.

NO BARREIRO:

Casino Hotel das Fontes, Hotel Cavallini, Hotel dos Extran-
geiros e Hotel das Aguas.

PENSÕES: Santa Terezinha, das Aguas e Paulista.



ESCOLA SUIGENERIS

A gravura representa o preto Virgílio em companhia de creanças que lecciona no Barreiro. Virgílio anda com vagareza extraordinária em consequencia de uma doença que por muito tempo o immobilisou no leito.

Estudioso e dedicado, sem auxilio de quem-quer que fosse, conseguiu se instruir medianamente. Aqui todos conhecem seus versos, falhos de correção e de metrica, mas cheios de idéas invulgares. O que se ignorava, todavia, é que o seu fanatismo intellectual o levasse a assumir o arduo posto de professor, no Barreiro, onde mora.

Município de Araxá

Posição, configuração, confrontações, divisão,
superfície e população.

O Município de Araxá está situado na parte oriental media do Triangulo Mineiro.

Seu territorio tem uma configuração aproximadamente trapezoidal, com as paralelas no sentido SE - NW e se estende entre as latitudes S. de 19° 06' 00" e 19° 59' 09" e as longitudes WG. de 46° 52' 10" e 47° 39' 50", apresentando na maior dimensão (base maior - rumo SE - NW) o comprimento de 150 kilometros. Ou ainda: 122 kilometros entre os meridianos extremos e 98 kilometros entre os paralelos extremos.

Confronta, ao Norte, com os districtos de São Sebastião da Serra do Salitre e o da séde do município de Patrocínio, com os de Irahay e S. Sebastião da Ponte Nova, do município de

Monte Carmello; a Oeste com de Nova Ponte e Sacramento, do Município deste nome; ao Sul, com os de Sacramento, Desemboque e Serra da Canastra, do mesmo; a Leste, com os de Pratinha, Tobaty e Ibiá do município deste nome.

O territorio municipal cuja superficie é 6.360 Km.², situado entre os rios das Velhas e Quebra-Anzol, divide-se em cinco districtos administrativos, de areas muito designaes, a saber: ARAXÁ, ao centro, com 1.950 Km.²; ARGENITA, a suéste com 490 Km.²; TAPYRA, ao sul, com 1.320 Km.²; CONCEIÇÃO, a oeste do da séde, com 1.577 Km.²; e, finalmente, DORES DE SANTA JULIANA, a oeste deste, no extremo oeste do município, com 1.025 Km.²

A população do município é de 44.255 habitantes distribuídos pelos 5 districtos do modo seguinte :

Araxá	16.465
Argenita	2.697
Tapyra	7.096

Conceição 10.018
Dôres de Sta. Juliana 7.979
A cidade conta 6.228 habitantes.

(Da "Noticia estatistica-chorographica e historica do municipio de Araxá", pelo dr. Hildebrando de Araujo Pontes).



BANDA SANTA CECILIA

Director — Cel. Armando Santos
Gerente — Firmo Ladislau dos Santos

Membros: Sancho Mourão, José Domingos, Areovaldo Fertuliano,
José Fertuliano, Antenor Damasceno, Victor Candido,
José Marques, José de Castro, Romeo
Alves, Pedro Lemos e
José Domingos Filho,
archivista,

As Diabetes

Transcripto do livro "Águas Mine-
raes do Brasil" por PADUA REZENDE.

Temos visto sempre, ao apreciar a acção hydromineral, os casos especiaes, subordinados aos estados morbidos geraes, ás diatheses e perturbações da nutrição que Bouchard, nas suas observações clinicas, na analyse pathogonica e nas pesquisas chemicas, apresenta, como radical dystrophico, — o atrazamento dinamico e chimico da nutrição.

E de facto, quando a enfermidade não tem tendencia a ser reparada, ou é de

marcha indefinida, constituindo enfermidade chronica, fica perfeitamente confirmado o conceito do emerito professor, visto como será de resultado anodyno o emprego hydriatico.

Nas trocas nutritivas, adoptadas pela medicina experimental, os compostos elaborados no organismo têm demonstrado, com suas mutações e metamorphoses, o quanto é incompleta a elaboração de alguns d'aquelles corpos, frisando uma disassimilação

explicativa de um fundo tóxico, immanente á uma longa serie de doenças chronicas. Os clinicos hydriatas fundaram n'este radical pathogenico, para um grande numero d'esses casos, á ecção therapeutica das aguas mineraes.

Estará n'elles incluído, e em qualquer que seja sua modalidade, a diabete?

Jaccoud nos diz: « — Para a cura da diabete, colloco, antes de qualquer remedio, a medicação thermal. Fixado o regimen e feita a intervenção, uma ou duas vezes por

fazem a multiplas medicações que resultam da observação clinica. Cada diabetico tem sua nota pessoal, porque á diabete se associam muitas vezes outras manifestações pathologicas que podem mesmo dominar a scena: d'onde surge uma infinidade de combinações entre os elementos morbidos que crêam tantas medicações a que respondem taes aguas mineraes.

«Cabe ao medico distinguir, n'este conjunto clinico, o traço dominante para fazer uma escolha racional, entre estações,



LYRA ARAXAENSE

Director: Claudio Faria
 Commandante: Silverio Guimarães
 Regente: Theotonio Damasceno

anno, de um tratamento thermal bem dirigido, a cura será a regra.»

Dreyfus-Brisach illustra a materia nos seguintes termos: « — Qualquer que seja a opinião sobre a acção das aguas alcalinas, a experiencia de todos os dias demonstra que elles exercem uma influencia benefica, muito superior á de todos os agentes pharmaceuticos. E n'isso está, pode-se dizer sem exagero, o triumpho da medicação hydromineral.

«De outro lado, devido á associação de seus principios fundamentaes, em proporções variaveis com outras substancias mineraes, as diversas aguas alcalinas satis-

que se disputam os diabeticos d'esta ordem.»

E' fundado n'este conceito clinico que se diz com verdade: — As diabetes e não a diabete.

As materias nutritivas que se assimillam ao organismo, são factores uteis de consumo; e, como tal, são eliminadores de substancias que sobrecarregam maleficamente os tecidos, o sangue e os humores, como a gordura, o assucar, a cholestearina; esta, correspondendo á lithiase biliar; a primeira, com seus graxos — á obesidade; e a segunda, com o assucar, — á diabete. Como vemos, estes varios typos estão na dependencia de ligações biochimicas; mas sempre de accordo

com a incidencia peculiar sobre principios predominantemente, dentro os que se manifestam por parentesco, herança ou cohesistencia no mesmo individuo, como producto genealogico de uma pathologia commum, e que, em liguagem tangivel, se denomina: a grande familia morbida. Se assim é, no syndroma glycosurico, manifestação morbida, entrelaçada a estados morbidos diversos, deve aproveitar uma therapeutica que actue sobre taes estados, razão porque a applicação das aguas mineraes, nas diatheses, tornou-se tão geral que passou do dominio da medicina para o da hygiene therapeutica.

Bem poucas materias da pathologia medica terão sido assumpto de tanta controversia, como essa diabete, cuja individualisação de forma alguma caberia n'este trabalho, dada a sua pathogenia escabrosa e transcendente.

O nosso ponto de vista é o das noções sobre a influencia e o tratamento das aguas mineraes, nas diabetes. Quaes as que devem ser usadas para combatel-as?

Resumamos syntheticamente, de accordo com o que nos ensina Proust, o que pensam certos autores com suas affirmativas e duvidas, e as escolas que surgiram, ao aprofundarem com suas observações clinicas, o estudo de assumpto tão importante. — Bouchardat foi dos primeiros a insistir sobre a acção das aguas de Vichy, apoiado nas pesquisas e observações clinicas de Jaccoud, Brouardel, Lecorché que, desde muito, a apresentam como estação typica dos diabeticos. Aconselha-a, porem, aos diabeticos bem constituidos, obesos; os que se alimentam copiosamente que seguem mal o regimen, que se entregam a trabalhos intellectuaes muito prolongados, fugindo dos exercicios musculares necessarios. Recommenda-a igualmente aos diabeticos, cujas urinas contêm um excesso de acido urico. Emfim, diz elle: « . . . envio para Vichy os doentes da cathegoria dos glycosuricos, gordos, gulosos e preguiçosos.»

Bouchardat que assim se exprimia, modifica suas opiniões diante dos estudos clinicos dos medicos allemães, e no diz:

« — Tenho verificado, na maioria dos casos, que os meus doentes, algum tempo depois de voltarem das aguas, mantêm a mesma quantidade de assucar que dantes.»

Durand Fardel dá tal importancia á cura das aguas thermaes, que nem se quer restringe as indicações affirmando que são excepçoes os casos, cujas curas não alcançam exito. Lembra, entretanto, que não se deve confundir a cachechia diabetica, denunciativa de uma fallencia definitiva do organismo, com o enfraquecimento nervoso passageiro, resultante de uma glycosuria intensa, desaconselhando para aquelle caso o uso das aguas, e mesmo para este, si a debilidade do doente é extrema, si a sua energia moral e sua força physica estão esgotadas.

Si se trata, porem, do prodominio de phenomenos moraes, a cura thermal é aconselhada, mas de effeito relativamente menor, e assim se exprime Durand Fardel: — « Os doentes supportam com muita difficillidade as aguas. A volta gradual e contínua que se observa na maioria dos casos, só se dá incompletamente e por arrancos; e, circumstancia bastante notavel, a urina póde soffrer mudanças as mais favoraveis, sob o ponto de vista da diminuição do assucar, sem que outros symptomas tenham soffrido a menor influencia.»

Apezar de restringir ainda mais os casos indicados por Durand Fardel, Lecorché opina que as aguas alcalinas indicadas por alguns autores, como tratamento exclusivo nos casos de glycosuria moderado, devem ser aconselhadas tambem nas diabetes magras, e até mesmo quando existem phenomenos de desnutrição.

Diz Proust: « — Seja qual for o valor incontestavel desses autores, é necessario passar em revista e apresiar os dados em que se baseiam suas opiniões. Que modificações produziram, na marcha da molestia, os diabeticos submettidos á cura, pelas aguas alcalinas? »

Durand Fardel diz: « A acção do tratamento de Vichy não é duvidosa; ella se evidencia, desde a primeira semana, e até desde o segundo dia; comquanto progres-

siva, durante o tratamento, é passageira; mezes depois da cura thermal, apparece em menor quantidade o assucar nas urinas; mas no fim de um anno, a glycosuria volta ao seu estado primitivo.»

Isto quer dizer que, sob um ponto de vista geral, a observação clinica verificou ser incontestavel a influencia das aguas mineraes. Durand Fardel, constatando esse phenomeno, mostra-nos que a sêde e a secura da boca desaparecem incontinentemente; que o somno se torna calmo; as digestões

dade, o mais poderoso argumento em favor da cura da diabete, pelas aguas mineraes bicarbonatadas sodicas.» Fremont publica, de uma longa serie de analyses observadas em Vichy, a seguinte estatistica: «Seleccionados dos casos contra indicados, e sobre os quaes a acção das aguas podia ser prejudicial, em 130 doentes que expediam a media de 60 g. de assucar por dia, depois do tratamento, elle encontrou, em 57 a eleminação completa; a glycosuria manteve-se de 20 g. em 68; em 4, depois de uma



Predio do "Cine Trianon", de propriedade do Cel. Elias Porfirio de Azevedo, capitalista e grande proprietario.

se regularisam, mais ou menos; e, deprimido, cansado do prolongado regimen que lhe tirou todo o appetite, o doente vê reaparecer a vontade de alimentar-se, quando já não o fazia convenientemente: «Quanto ao estado geral, ao restabelecimento das forças musculares, do moral, do somno, operam-se transformações que seguem do perto as mudanças subitas da urina e dos symptomas essenciaes da molestia. E' a volta da saude, consideravel e rapida que caracteriza sobretudo o tratamento thermal, e é, principalmente sob esse ponto de vista, que é elle muitas vezes necessario para completar a acção insufficiente no tratamento dietetico e medicamentoso.» Diz Proust: «Esta melhora do estado geral é na ver-

irregularidade de alimentação, a glycosuria voltou á sua maior intensidade; e finalmente o ultimo attingido de uma forma aguda, não obstante o uso das aguas, vê sua diabete progredir. Como se vê, a glycosuria diminuiu em quasi todos os casos.» Podemos d'ahi concluir que a cura se tenha verificado? Nada se poder affirmar, porque, fugindo ao regimen da dieta, a melhora obtida desapareceu.

Mas si, na serie das molestias por vicio de nutrição, este é o coefferente do estado constitucional do individuo; e si a indicabilidade das aguas thermaes em face da physiologia e da pathogenia se tornou theoria corrente, entre os especialistas, para a modificação d'aquelle estado por uma

forçada assimilação, porque não admitir como coadjuvante do tratamento das diabetes, esse grande modificador?

Não se acham ellas entrelaçadas, combinada ou isoladamente, entre as affecções que flagell'am os pontos mais vitaes do organismo? Si, como vimos, as aguas mineraes agem sobre o figado e o estomago eliminando completamente, ou modificando, de certa forma, esses manifestações diatheticas, herdaveis ou adquiridas, é claro que esse estado constitucional deve aproveitar, com o tratamento geral do diabetico que não alançou a cura directa pelas aguas.

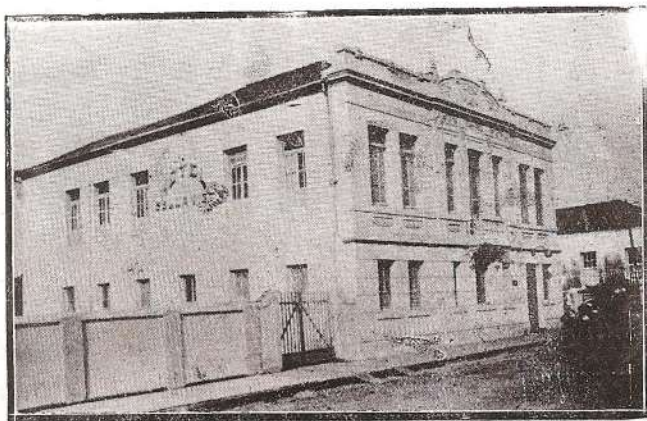
Nos casos em que o empirismo ditou normas geraes, os doentes seguem, com um certo conhecimento de causa, o trata-

mento hydromineral, isto é, quando são positivas as indicações que surgirem, após experiencias successivas; mas, desde que se trate do regimen prohibente, ou contra-indicado, fallece ao doente qualquer iniciativa na adopção das aguas mineraes, devendo elle socorrer-se de seu medico, porque só este poderá aconselher as reservas necessarias, quer alimenticias, quer hygienicas. Dentre taes casos, surge, sem contestação, — o das diabetes.

Os clinicos, na aprofundação da cura d'esta affecção, são accordes quanto á formula da equação, adoptada para a universalidade dos casos: o emprego das aguas mineraes alcalinas ou bicarbonatadas sulfatadas.



Hotel "Bella Vista"



CONFORTAVEL E ELEGANTE

Installado em predio novo * Situado na principal rua

Campainha, agua corrente, banho quente e frio. Cosinha dirigida por profissional competente.



Excelente Automovel **BUICK**, de sete logares, para conducção dos hospedes ás Fontes Mineraes.

==== Diaria 15\$000 ====

Passagem de Auto para as Fontes 3\$000
(IDA E VOLTA)



Pharmacia Popular

de

Argeu Moreira

Completo e variado sortimento de preparados e drogas chimicas nacionaes e estrangeiras. e e e e e

Manipulação esculpulosa
Preços Modicos

Telephone Numero 41

Araxá R. Boa Vista Minas

Officina de

Costura e Chapéos

Direcção de

M. Melasippo (Pequetifa)

(Dipl. pela Escola de Corte e Costura "Sta. Ignez", autorisada pelo Governo de São Paulo.)

Neste

atelier de costura,

já conhecido e preferido por distintas familias, executa - se qualquer modelo de vestidos, manteaux etc., c/ elegancia e brevidade, pelos ultimos figurinos, obedecendo-se rigorosamente á Arte de qualq. novidade da Moda.

Fabricam-se todos os typos de Chapéos, - dispondo dos mais recentes modelos. -

Consultem os seus modelos e preços

R. S. Miguel, 547 - Tel. 97 - Araxá-Minas

MINAS HOTEL

Situado no ponto mais central da cidade e em predio amplo (sobrado) e remodelado a capricho, com uma cosinha de 1.^a e tratamento especial, este hotel offerece todo conforto aos srs. acquiristas e viajantes, sendo sua direcção exercida pelos seus proprietarios

THEREZA TEIXEIRA & COMP.

Diaria 12\$000

Acceitam-se pensionistas a preços convencionaes

PRAÇA CEL. ADOLPHO (Largo da Matriz) Caixa Postal n. 18
Araxá — Estancia de Aguas — Triangulo Mineiro

Ladaria e Confeitaria «Central»

de

L. Samaritano

Deposito
dos afamados biscoitos

Aymoré,
31,
Maria e
Maizena



Rico sortimento

de

Bonbons

e

Chocolates

Com

secção de louças finas,
ferragens e tintas.

Armazem de sal, farinha de trigo e generos do paiz.

Completo sortimento de molhados finos
e conservas estrangeiras.

Charutaria e Bar

Rua do Commercio, 101 - Tel. 107 - Caixa Postal, 20

Araxá - Minas

Casa Braga

DE

Arnaldo Araujo & Irmãos

Negociantes

Correspondentes do **Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e Banca Francese e Italiana per L'America del Sud**, com autorisação de effectuar qualquer operação Bancaria.

Agentes depositarios da:

The Texas Company S. A. Limited

Agentes revendedores d. afam. pneumaticos e camaras de ar **Goodrich**.

Casa Matriz: ARAXÁ

R. Boa Vista, 518 - Esq. da Praça da Conceição - C.P. 10 - Tel.: 58
Endereço Telegraphico: "DORAJÓ"

CASAS FILIAES:

Nesta praça, á Rua São Miguel, 216 — Telephone N.º 43
e em Tapira, Districto deste Município.

SAPATARIA CENTRAL

DE

J. VELLOSO & COMP.

COMPLETA E BEM MONTADA OFFICINA
DE CALÇADOS DE TODOS OS GOSTOS
SOB A DIRECÇÃO DO Socio CARLOS MOURA

CORTUME

O MAXIMO CAPRICHÓ E ELEGANCIA NAS ENCOMMENDAS
SOB MEDIDA

COMPRAM COUROS DE TODOS OS QUALIDADES

TELEPHONE NUMERO 69

ARAXÁ * RUA DO COMMERCIO * MINAS

Vae a Araxá?

Então precisa de um bom Hotel e bom, só o
Grande Hotel de Trivelli & Masini

Estabelecimento dotado de todo o conforto, com optimas e modernas installações

— — Predio novo e especialmente construido para este fim — —

Os Ss. acqistas têm no Hotel toda a facilidade p. irem ao barreiro, p. o que o estabelecimento dispõe de dois automoveis complet. novos, cobrando 3\$000 p/viajem de ida e volta



Diaria 15\$000

Refeições avulsas
 Almoço ou jantar 5\$000

Camas avulsas
 Casal 10\$, Solteiro 6\$

Horario das refeições:

Almoco, das 10 1/2 ás 12 hor.

Jantar, das 17 ás 19 horas

Gerencia a cargo de um dos socios, o conhecido hoteleiro,

Ant. Trivelli

Araxá — Minas

GRANDE HOTEL CASINO

Na cidade e no Barreiro

O mais confortavel estabelecimento do Triangulo Mineiro, possuindo luxuosos commodos para familias, veranistas e viajantes
 Banhos quentes e frios



Tem campainha electrica em todos os quartos. Mesa esmerada. Tratamento de acordo c/as molestias

O Gerente :

Jeremias Bonifacio.

Proprietario: **Luiz Colombo**
 Telephone N. 74 - Caixa Postal, 31
Araxá Avenida D'Abbadia Minas



Dr. Pedro Pezzuti

Medico pelas Universidades de Napoles e B. Horizonte

Alta e pequena Cirurgia

Opera na Santa Casa de Misericórdia, que dispõe de bellissima sala operatoria, completo armamentorio cirurgico e esterilisação, arejadissimos quartos particulares

Prescripções das Aguas Mineræes nas diversas Doenças - Regimens.

Pharmacia Mesquita

do Pharmaceutico

S. Pereira de Mesquita

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades Pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Preços os mais razoaveis

AVENIDA ANTONIO CARLOS 225

Caixa Postal, 38 — Telephone, 40

Araxá = E. F. O. M. = Minas

Dr.
Heitor A. Montandon

Medico-Operador

Consultorio - das 12 ás 14 horas
Rua Boa Vista, 136

Araxá - Minas

Garage Central e Officina Mech. de **Fortunato Lopes**

Importador de accessorios p. automoveis, Gazolina, Oleo, Pneus e Camaras de Ar de qualquer dimensão.

Completo sortimento de peças Ford. Encarrega-se de mandar vir qualquer peça p. toda marca de Automoveis.

Depositario da "Standard Oil Company"

Filial no Barreiro

Rua Bello Horizonte, 38 - Teleph. 93

Araxá — Minas

COLLEGIO SANTA PHILOMENA

Estabelecimento de instrução primaria e secundaria, dirigido pelo dr. Hildebrando Pontes e sua senhora, normalista d. Salvina Pontes — **Corpo docente composto de distintos professores especialistas**
 Educação civica, moral e religiosa - Ensino perfeito e intelligente da lingua e historia patria - Educação do caracter e da vontade
 Cultura physica - Cursos especiaes de: dactylographia, pintura, pyrogravura, bordados a mão, machina, etc., e instrução militar
 Anexo funciona um curso de escripturação commercial em tres annos — **Internato, Semi-Internato e Externato para ambos os sexos** — A matricula estará aberta desde o dia 1 de Jan. de 1928 começando as aulas a 15 do mesmo — Asselo, moralidade, respeito, alimentação sadia, dormitorios amplos, vastos pateos para recreação, etc. etc., terão os alumnos internos do estabelecimento

Contribuições

CURSO PRIMARIO (semestre)
 Internos 750\$000
 Semi-internos 700\$000
 Externos (1.º e 2.º anno) 600\$000
 Externos (3.º e 4.º anno) 75\$000

Peçam o "Prospecto do Colleg. Sta. Philomena"
 End. tel.: "Collegio" - Praça Cel. Adolpho, 48
 Caixa Postal, 57 - Tel. 90 - **ARAXÁ** Est. Minas

Contribuições

CURSO SECUND. (semestre)
 Internos 750\$000
 Semi-internos 700\$000
 Externos (1.º e 2.º anno) 125\$000
 Externos (3.º e 4.º anno) 150\$000

O Director - Secretario: **Dr. Hildebrando Pontes**

Salão Araxá

Francisco Penello
 Barbeiro e Cabellereiro

*Executa o serviço com
 - Presteza e Perfeição -*

Gabinete p. Senhoras

*Massagens, etc. — E' o salão chic
 por excellencia, onde a illustre fregue-
 zia é servida com a maior attenção.*

*E' o Salão preferido dos aquaticos.
 Rua do Commercio (Proximo á Confeitaria Centr.)*

Bar Trianon

Estabelecimento de primeira ordem, onde se encontram doces finos, bebidas de todas as qualidades etc. — Artigos para fumantes e presentes.

Casa frequentada pela elite de Araxá

Casa frequentada pela elite de Araxá

**Optimos
 bilhares**

E' a casa onde os aquaticos fazem de preferencia as s/ compras

Machado & Santos

Avenida Antonio Carlos
 Junto ao Cinema — ARAXÁ

José Guimarães

— Negociante —

Preços modicos

Generos do paiz, comestiveis,
 molhados finos e miudezas

Araxá E. F. O. de Minas

Avenida Antonio Carlos, Esquina da Rua Cap. José Porfirio - Tel. 87

Dr. Edgar Lamarão

MEDICO FORMADO NA SUISSA
Com pratica nos Hospitales de Paris, Vienna
e Bruxellas

CLINICA EM GERAL:

*Doenças do estomago, intestinos,
figado, coração e pulmões.*

Tratamento moderno do diabetes.

*Tratamento moderno das hemorrhoi-
das sem operação e sem dor.*

**ESPECIALISTA EM DOENÇAS
DOS OLHOS, OUVIDOS,
GARGANTA E NARIZ**

*com o curso de aperfeiçoamento
d'esta especialidade em Bordéus
(França), fazendo todos os trata-
mentos e operações com material
adquirido na Europa.*

*Operação da cataracta, glaucoma,
pterygio, trachoma, sacco lacrimal
(dacryocystite) etc., purgação de ou-
vidos, surdez, zumbidos, polypos
nasaes, ozena etc.*

*Cura garantida do defluxo chronico
(hypertrophia dos cartuchos).*

Faz exames da vista para receita de oculos.

Dra. Giva Lamarão

Médica formada na Suissa
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
Resid. e Consult. Rua S. Miguel
em frente ao Brasil Hotel.

Pharmacia São Sebastião

Completo e variado sortimento
de preparados e drogas chimi-
cas nacionaes e estrangeiras.

As receitas são aviadas com
promptidão e asseio a qualquer
hora do dia ou da noite.

Sebastião d'Affonseca Silva

Pharmaceutico

Acceita a incumbencia de man-
dar vir das grandes praças com-
merciaes, qualquer preparado
ou droga chimica

Araxá □ **Minas**

Traca Cel. Adolpho

Clinica do Dr. Hugo de Rezende-Lévy

EX-ADJUNTO DOS HOSPITAES DE PARIS
(Clinica dos Profs. MARIOR E DELBERT, dos Hos-
pitaes LARIBOISIÈRE e NECKER. — Clínica do Pro-
fessor ACHARD do Hospital Beaujon).

Tratamento das Molestias da Nutrição
Estomago - Figado - Intestinos e Rins
pela

**Regulamentação dos usos interno
e externo das aguas do ARAXÁ
e pelos Regimens dieteticos
especializados no Sana-
torio de Valmont (Suissa)**

**LABORATORIO DE ANALYSES
CLINICAS E MICROSCOPIA**

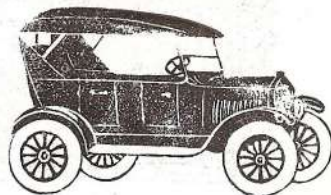
**Exames completos de urina - Dosagem
da Glycemia**

Consultas Diarias:
NO BARREIRO das 6 ás 9
NA CIDADE das 12 ás 16

Avenida Antonio Carlos N. 269

Telephone No. 85

Araxá Minas



GARAGE TRIANGULO E OFFICINA MECHANICA

REFORMA GERAL de qualquer typo
de automovel. - Cargas de accumu-
ladores. - Trabalhos de mechanica
para todos os fins industriaes. : : :

ALUGAM-SE AUTOMOVEIS

Encarregam-se de mandar vir qual-
quer peça para toda marca
de automoveis.

SECÇÃO DE SERRALHERIA
com peritos officiaes. Executam to-
do serviço de installações hydrau-
licas. Especialidade em calhas etc.

**O menor preço - a mais positiva garantia - porém
A DINHEIRO Á VISTA.**

ARAXÁ **MINAS**
RUA SÃO MIGUEL * CAIXA POSTAL 36
TELEPHONE N.º 18

DUILIO & ROCHA

Fabrica de Manteiga "TRIANGULO"

FUNDADA EM 1911



FUNDADA EM 1911

GRANDE DEPOSITO DE QUEIJOS

Agencia Chevrolet

**Grande deposito de accessorios para automoveis,
gazolina, oleos, tintas etc.**

Agentes dos afamados automoveis CHEVROLET



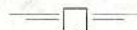
ESCRITORIO

TELEPHONES :

99 Fabrica

88 Escriptorio

50 Ag. Chevrolet

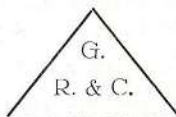


Caixa Postal, 14

End. Tel. :
„GUIROSA”

OFFICINA MECHANICA

com os mais aperfeçoados machinismos para reforma de automoveis, installações electricas etc.



Marca Registrada sob No. 727



FABRICA

GUIMARÃES, ROSA & CIA.

MATRIZ :

ARAXÁ — MINAS

FILIAL :

S. Paulo - Rua Brigadeiro Tobias, 132

AGUAS MEDICINAES DE ARAXÁ

CLINICA DO

Dr. ALMEIDA MACHADO

(Faculdade do Rio, em 1913)

Diagnostico das molestias internas e especialmente das doenças da nutrição.

Cura das doenças das senhoras, sem operação.

Tratamento moderno do diabetes.

Aplicações dos raios ultravioletas. - Diathermia. - Alta Freqüencia. Correntes e massagens electricas.

Consultas:

Das 7 ás 10 nas Fontes, junto á Pharmacia Santa Terezinha.

Da 1 ás 3 na Cidade, á Avenida Antonio Carlos. Atende chamados para qualquer Hotel ou Pensão. Telephone: 16

**Pharmaceutico
Ricardo Fonseca**

Pharmacia Sta. Terezinha

Barreiro — local dos aguas mineraes

Completo Sortimento de Drogas e Productos Pharmaceuticos dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros. - Preços razoaveis.

MANIPULAÇÃO RIGOROSA

ATTENDE DE DIA E DE NOITE

Ao lado do Hotel Casino das Fontes e em frente ao Grande Hotel Casino, em construcção.

CASA SANTOS

(A MAIS ANTIGA DESTA PRAÇA)

SANTOS & IRMÃO

Variadissimo
sortimento de Fazendas,
Ferragens, Armario, Calçados,
Louças, Chapéos, Perfumarias etc. Armazem de
Sal, Kerozene, Farinha de trigo, etc.

Compram e vendem
Queijos e Generos
do Paiz.

* *
*

Fabrica de LADRILHOS, de todas as côres e para passeios.

AGENTES DA

Standard Oil Co. of Brazil

CORRESPONDENTES DO

Banco do Brasil

Agencia de Uberaba



O predio da Casa Santos

Telephone, 19 — Endereço Telegraphico: "SANTOS" — Caixa Postal, 19

Avenida Antonio Carlos (esquina da Rua das Flores)

Araxá

Minas



João Geraldo

A Casa Mineira

A mais barateira e de maior
sortimento da praça

Artigos finos e grossos

Fazendas, Ferragens, Armari-
no, Louças, Calçados, Cha-
péus, Bijouteria, Sedas, etc. . .



O prédio da "Casa Mineira"

End. Telegraphico: "JORALDO" — Caixa Postal, 3 — Teleph.: 3

João Geraldo

RUA DO COMMERCIO, 269

Araxá

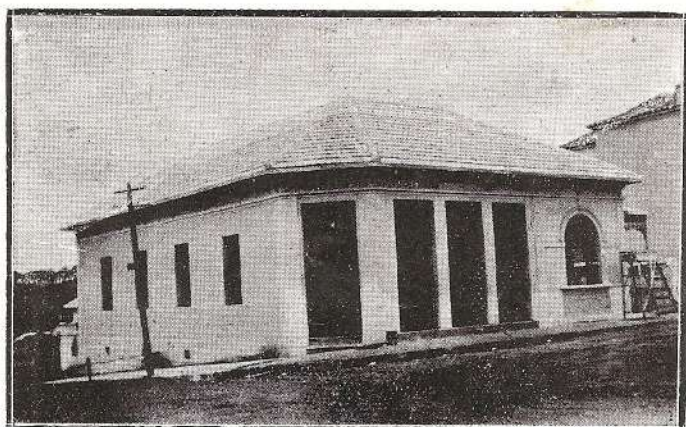
E. F. Oeste de Minas

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

CAPITAL 12.000:000\$000

FUNDO DE RESERVA 3.000:000\$000

Séde em Belo Horizonte — Filial no Rio de Janeiro



Predio onde funciona a Agencia do Banco Commercio e Ind. de Araxá

AGENCIAS:

ALTO RIO DOCE, ARAXÁ, BAMBUHY, BICAS, BOM DESPACHO, FORMIGA,
GUARANESIA, ITABIRA DO MATTO-DENTRO, MONTES CLAROS,
OURO PRETO, PALMYRA, PATROCINIO, PIUMHY, RIO CASCA,
SACRAMENTO, SÃO SEBASTIÃO DO PARAIZO, SÃO
THOMAZ DE AQUINO E VALENÇA (Est. do Rio)

Paga as seguintes taxas sobre movimento:

Em C/C Movimento	4%	A prazo fixo de 3 mezes	6,5%
Em C/C Limitada	6%	A prazo fixo de 6 mezes	7,5%
Em C/C Populares	6%	A prazo fixo de 12 mezes	8%

Faz todas as Operações Bancarias.

CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAIZ

AGENCIA DE ARAXÁ:

PRAÇA DA CONCEIÇÃO — TELEPHONE, 37

Fabrica de Sabonetes Finos Medicinaes

Fundada em 1918

Fundada em 1918

A mais antiga e acreditada de Araxá

Sabão das Aguas Mineraes

Fabricado escrupulosamente com as Aguas Mineraes e seus saes. De infallivel resultado nas molestias da pelle, extincção da caspa, limpeza dos dentes, conservando seu esmalte, hygiene da bocca, e, excellente para barbear-se, uso effectivo da toilette.

Sabão de Lama Medicinal

Caprichosamente fabricado com a Lama Medicinal das Aguas Mineraes. Cura infallivel: DARTHROS, espinhas, cravos, sardas, eczemas, manchas, emfim toda dermatose, tornando a cutis finamente avelludada.

As suas formulas se compõem, além das Aguas Mineraes, seus saes e lama medicinaes, de oleo de côco e demais materias primas de primeira qualidade.

Cada sabonete leva uma bula com attestado dos distinctos Medicos:

Dr. Mario Magalhães, Medico Official da Estancia de Araxá

Dr. Pedro Pezzuti,

Dr. Almeida Machado,

Dr. Franklin de Castro,

Dr. Lauro Magalhães,

e muitos outros mais.

PREÇOS

1 Duzia	10\$000	} Pelo correio mais 5\$000
1 Groza	108\$000	

Para maior quantidade faz-se desconto.

Sal clarificado das Aguas Mineraes

Purificado com capricho, garantindo-se a sua legitimidade.

(Para uso interno)

Doze: 5 grammas de sal em uma garrafa de agua commum para uso de um dia. (Trazer a garrafa bem arrolhada)

PREÇOS

1 Vidro de 100 grammas	12\$000	} Pelo correio mais 2\$000
1 Vidro de 200 grammas	22\$000	
1 Vidro de 500 grammas	50\$000	

O Industrial: F. C. EPIPHANIO

Fabrica, Escriptorio e Deposito: AVENIDA LAVA-PÉS, 209

Typographia

(Secção de Obras)



Trabalhando a vontade do mais exigente freguez, os nossos impressos agradam a todos e são executados com presteza e por preços muito modicos. Toda encomenda será executada com presteza, perfeição e pelos preços corresp. aos de S. Paulo, Rio e outros.

IMPRESSOS EM GERAL
ESPECIALIDADE EM SERVIÇOS A CORES

Teleph. N. 36 **Minas-Brasil** C. Postal, 37

Fundado em 1920 — Publicação semanal

PROPRIEDADE E DIRECÇÃO DE SEBAST. GOMES

RUA S. MIGUEL — ARAXÁ — E. DE MINAS

Sebastião O. Camargo

M. Cortador

proprietario da "Alfaiataria S. José"



Rua da Boa Vista N. 645

Araxá Minas

Casa de couros

Fundada em 1917 — A mais antiga da praça

Guimarães & Comp.

Cortume, Sellaria e Sapataria

Deposito de solas, couros, pelles preparadas, arreios, calçados e todos os artigos concernentes a este ramo. Artigos para viagem em geral

Fabricamos por encomenda:

Sellas Mexicanas, Calçados finos para homens, senhoras e crianças, em qualquer modelo tendo para isto peritos officiaes.

Sem compromisso de compra, queiram nos visitar!

Não tememos concurrencia!

Preços modicos! Preços modicos!

Praça da Conceição

Caixa Postal, 11 — Telephone, 10

Araxá

Minas

E. A. V.

Araxá - Uberaba - Patrocínio

Rêde Telephonica do Municipio de Araxá

Proprietario:

Thiers Botelho

Res. em Araguay: Fazenda d. Volta Gr.

Fazendeiro, agricultor, industrial e creador de gado Zebú das afamadas raças GIR e GUZERAT, dispondo sempre de optimos specimens d'aquellas raças, para reproductores, dispondo tambem, não só em Araguay onde reside, como tambem nesta cidade de Araxá, em deposito, de grande quantidade de MADEIRA SERRADA, de primeira qualidade e de qualquer bitola.

BRASIL HOTEL

O mais confortavel e
mais proximo da Est.
da E. F. O. M.



Luz e
campainhas
em todos os
quartos.

Banhos
quentes e
frios.

Maximo
asseio e
moralidade

Quartos com
agua corrente

Cosinha de
1.^a ordem.

Areowaldo Affonso

Proprietario

Telephone N. 28
Caixa Postal N. 18

Variado
sortimento de
Seccos e
Molhados, Be-
bidas, Fructas
Conservas, Fer-
ragens, Louças
e muitos outros
artigos que se
vendem por pre-
ços baratissi-
mos.

Compra e vende
cereaes em alta
escala.

....

R. S. Miguel, 223
Telephone N. 80
(Esq. R. M. d. Avila, 280)

....

**'CONFEITARIA
CASA HILDEBRANDO CUNHA**

Araxá -- E. F. O. M. -- Minas

HOTEL RADIO

(Antigo Hotel dos Estrangeiros)

**A dois minutos das novas fontes radio-activas.
Excellentes acomodações para familias e cavalheiros**

Dirigido por competente conhecedor do "metier"
o Hotel Radio tem naturalmente a primazia e é
por isso que **TODOS O PREFEREM.**

Diaria 15\$000

Telephone — Automovel — Caixa Postal, 47

Araxá

=

Barreiro

Casa Vasco

Especialista em novidades para presentes
e Artigos finos para homens, senhoras e
creanças.

Annexo:

"SALÃO BRASIL"

— Com habéis officios de barbeiro —

Secção
completa de
calçados, chapéos,
meias, gravatas, guarda
chuva, sombrinhas, bengala-
las, perfumarias e artigos de
papelaria.

::

Vasco dos Santos

Rua Boa Vista — Telephone, 101

ARAXÁ

MINAS

Fundação Cultural Calmon Barreto de Araxá
Centro de Preservação do Patrimônio Histórico
Documento catalogado sob n.º 732/AMOR
Data: 21 / 05 / 87

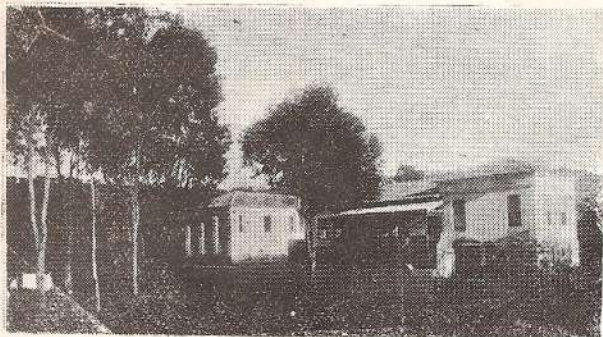
Casino Hotel das Fontes

Cosinha de 1.^a
ordem

Tratamento
farto e
esmerado

Asseio e
conforto.

A gerencia res-
ponderá a qual-
quer pedido de
informações. —



O Hotel mais proximo das Fontes

Agua corrente
em todos os
quartos.

Iluminado a
luz electrica.

O Hotel tem
autos para seu
serviço e gara-
ge para os autos
de seus hospede-
des.

GERENTE: ERNANI BARBOSA

SUB-GERENTE: YPY BARBOSA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: FONTEL — CAIXA POSTAL N. 54

AGUAS DE ARAXÁ — BARREIRO — MINAS GERAES

HOTEL PAIVA

Situado a dois passos
da Estação da Oeste.
Estabelecimento mo-
desto, porém distincto
e observando o ma-
ximo asseio, inteira-
mente novo, com to-
das installações mo-
dernas, sendo seus
quartos muito arreja-
dos, c/ agua corrente
e todos encerados,
bem como as demais
dependencias da casa.

EXCLUSIVAM. FAMILIAR
MAXIMA MORALIDADE
TRATAMENTO E COSINHA
A PAR DOS MELHORES
HOTEIS LOCAES.



Tomem nota, pois, do **Hotel Paiva**

DIRIGIDO POR JOÃO RÜCKERT, EX-AUXILIAR DO «BRASIL-HOTEL»
DIARIA 12\$000

RUA SÃO MIGUEL, 511 (ESQUINA DA RUA DA CONCEIÇÃO)
Araxá — **Minas**

Grande fabrica dos legitimos Sabonetes de Araxá

3 marcas registradas

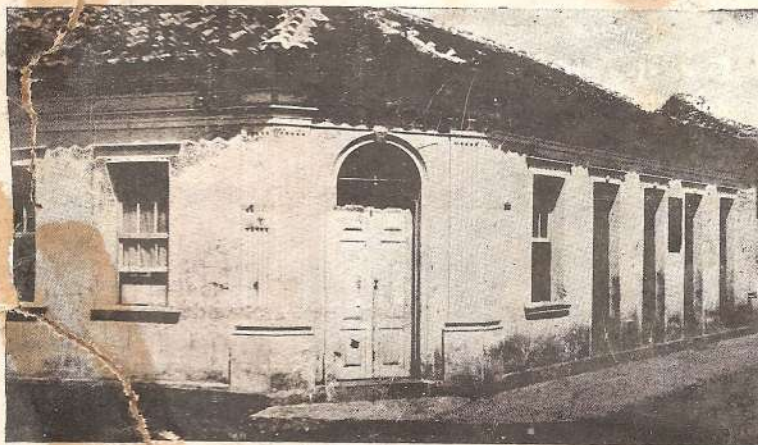
ARAXÁENSE — ARAXÁ — ARAXÁLINO

Fabricação do pharmaceutico - chimico - industrial Luiz Corrêa

Premiado com 1 medalha de ouro e 2 de prata nas exposições :
Turim, 1911 Nacional, 1908 Internacional, 1922

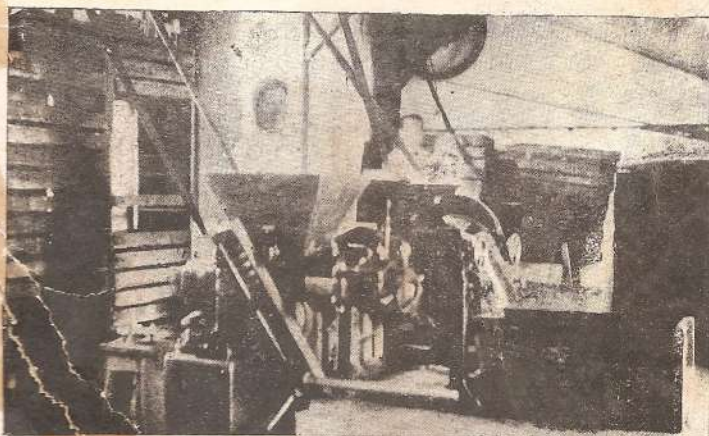
**Preparado com Agua, Saes e Lama das Fontes Medicinaes
de Araxá, alcalinas-sulfurosas-sulfatadas-thermaes e
radio-activas.**

— Efficaz no tratamento das molestias parasitarias da pelle e do couro cabelludo —



Predio onde se
acham
installad
Pharm
S. J
Fabrica do
Sabonete Araxá

Interior da Fabrica
do
"Sabonete Araxá"



Não tem rival contra sardas, espinhas, pannos e manchas! - CUIDADO COM AS IMITAÇÕES-EXIJAM SEMPRE O DE :

Luiz Corrêa

Manipulado por tecnico com longa pratica nas fabricas do Rio e S. Paulo
Possue machinario moderno movido a força electrica

Pedidos á Pharmacia S. José-Araxá-C. P. 53 - Depositarios no Rio: ARAUJO FREITAS & Cia.

Tenha cuidado com a sua saúde ! !

Regulador-**UTERINO**

≡≡≡ **Elixir milagroso** ≡≡≡

- O Remedio mais poderoso, até hoje descoberto, para o tratamento Radical e verdadeiro de todas as molestias do UTERO e dos OVARIOS, com resultados Assombrosos!
- O unico medicamento que dá Immediato Alivio a todos os soffrimentos do UTERO e dos OVARIOS, desde o primeiro vidro, e cura, completamente, em pouco tempo, todos os Incomodos recentes e antigos das senhoras!
- Os seus Milagrosos Effeitos são, hoje, conhecidos por toda parte do Brasil, onde é largamente procurado e receitado!
- Todas as senhoras que já usaram este Milagroso Remedio não se cansam de proclamar, em uma só voz, que o Regulador-UTERINO é o Melhor e o Melhor Remedio para os seus soffrimentos! Não ha outro igual!

Soffrimentos do Utero !

Quando uma senhora chega a soffrer Colicas Uterinas, por exemplo, é porque o seu UTERO já está muito doente e inflamado!

As Colicas Uterinas são um dos principaes soffrimentos do UTERO inflamado, porém muitos outros soffrimentos acompanham as inflamações do UTERO como:

— dos lados — Dôr nos Ovarios — Inflamações nos Ovarios — Aperto no Coração — Febril — Prisão de Ventre — Falta de Appetite — Desanimo — Palidez — Dôr na Cabeça — Dor nas Pernas — Anemia — Falta de Somno — Suffocação — Falta de Ar — Dôr no Coração — Molestias do Estomago — Arroto — Enjôos — Azia — Bocca Amarga — Peso e Latejamento na Cabeça — Vontade de Chorar, sem motivo — Tremuras — Palpitações — Ataques Hystericos — Ataques Nervosos — Pés Frios — Suores Frios — Caimbras — Mãos Frias — Sensação de calor na Cabeça e pelo Corpo — Molleza do Corpo — Nervosismo — Vertigens — Regras Fora de Tempo — Hemorragias Violentas — Hemorragias exageradas — Abortos — Menstruações Difficeis — Menstruações Dolorosas — Peso no Ventre — Pouca Menstruação — Catarro no Utero — Corrimento — Flores Brancas etc. Estes Soffrimentos só apparecem, quando o UTERO já está muito doente! Toda Senhora que sentir estes Soffrimentos, outros mais, ou somente alguns delles deve usar immediatamente o milagroso Regulador-UTERINO. Não deve perder tempo!

Os Soffrimentos do UTERO quanto mais antigos mais custosos são de se curar. Lembre-se disto!

Si o seu UTERO está doente; si está sentindo muitos incomodos; si tem o seu genio mudado e a sua saúde alterada, comece, hoje mesmo, a usar o Milagroso Regulador-UTERINO. QUANDO O UTERO ESTA DOENTE, todos os outros orgams ficam tambem doentes! A saúde de uma senhora depende do estado do seu UTERO! Convem notar bem isto! Mas, tratando os Soffrimentos do Utero, todos os outros soffrimentos desaparecerem tambem!

Toda senhora deve, portanto, tratar do seu UTERO, logo perceba que elle está doente, e o Tratamento mais efficaz, seguro e prompto se consegue com o uso do milagroso REGULADOR-UTERINO!

Nenhum outro Remedio produz Melhoras tão Rapidas e a Cura completa dos Soffrimentos do Utero, como o verdadeiro Regulador-UTERINO! Nenhum!!

Convem trazer isto sempre de memoria! Assim, evitará perder tempo e estragar a saúde, usando Falsos Remedios!!

Infallivel nas doenças do UTERO e dos OVARIOS!

São n/ depositarios no Rio as seguintes Drogarias:

**P. de Araujo & C. — Araujo Freitas & C.
Raul Cunha & C. — Rod. Hess & C. — J. M. Pacheco & C. —
Magalhães Figueira & C. — Evaristo Eyer & C.**

36
C 3

ex
FCCB - A